

PARA A ANGUSTIA NASCE O IRMÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Em 21 de maio último, ao ensejo da saída do sr. João de Scantimburgo do "staff" dos "Diários Associados", por ter assumido o "controle" e a direção do "Correio Paulistano", seus companheiros da redação daqueles órgãos, ofereceram-lhe um almoço de despedida, numa cantina do Braz. Compareceu todo o pessoal da redação, e o presidente e diretor geral das Empresas Associadas, sr. Edmundo Monteiro, bem como o diretor de publicidade, sr. Napoleão de Carvalho.

Também esteve presente o prefeito William Salem, que tomou assento à cabeceira da mesa, na sua presidência, do lado do homenageado. Agradecendo aos oradores, jornalistas Maurício Loureiro Gama e Curyfeu de Azevedo Marques, o sr. João de Scantimburgo proferiu o seguinte discurso:

Rendo, de início, cumprindo um dever de consciência, a minha homenagem aos amigos, colegas e companheiros que aqui me distinguem. Sai um diretor, o chefe de uma corporação, e recebe, nesse adeus simbólico, de que foram órgão, dois dos mais ilustres representantes da redação dos "Diários", uma consagração. Não manifestam apreço os que aqui estão, a um diretor que, eventualmente, assumisse a chefia dos jornais. A degradação da natureza humana, o aviltamento de caráter, costumam ver muitas vezes num chefe o estelo a pretensões ilícitas, excusas e indignas. Que demérito maior ha, no mundo, do que a bajulação? Pode haver, na postura do homem, condição, mais sordida, do que a espinha que se dobra, para adular?

Não são, dessa massa os bravos companheiros dos "Diários". Considero-me, por isso, um homem, em que pese a todas as vicissitudes, a todos os desgastamentos, feliz, neste momento, feliz, sumamente feliz. Implicam-se aqui as nossas homenagens. Recebo-a, a que me é tributada. Como uma homenagem da probidade, a quem procurou sempre, na sua vida, sem lances grandiosos, nem créditos sobranceiros, mas correto e honrado, ter no próximo o irmão, com quem se deve ser solidário.

Nada ha, mais difícil, maxime no mundo plural, como acentua Jacques Maritain, dos nossos dias, nada ha mais difícil do que ser chefe e inalteravelmente amigo dos companheiros os quais a hierarquia obriga moralmente a acatar uma autoridade superior. Numa redação de jornal palpita um mundo. Tantas são as tendências dispare; tantas as convicções opostas; tantas as inclinações divergentes; tantas as opiniões inadaptadas umas às outras, que a tarefa de dirigir, de chefiar se converte num quotidiano esforço moral, pois somente a linha moral, o respeito à pessoa, sustentam a autoridade e lhe permitem subsistir no vertice da hierarquia. Vivemos bem, por termos sempre obedecido a esses cânones eticos, com sinceridade. Foi o nosso segredo e a recompensa ao nosso esforço.

(Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

PREFEITO E SENADOR AO MESMO TEMPO

CONCLUI A COMISSÃO: LINO NÃO PRECISARÁ RENUNCIAR AO MANDATO DE SENADOR

APROVADO POR 6 A 3 O PARECER DO SR. BENEDITO VALADARES — CONTRÁRIOS OS TRÊS REPRESENTANTES DA U.D.N. — AGUARDA-SE AGORA O PRONUNCIAMENTO DO PLENÁRIO — 22 MESES DE LICENÇA

RIO, 7 (SUCURSAL) — A Comissão de Justiça do Senado, reunida hoje pela manhã, acaba de dar parecer favorável ao sr. Lino de Matos, licenciando-o por dois anos, para assumir a Prefeitura de São Paulo. A votação foi a seguinte: 6 a favor e 3 contra.

RIO, 7 (SUCURSAL) — Esteve reunida, esta manhã, a Comissão de Justiça do Senado, para examinar o pedido de licença requerida pelo senador Lino de Matos. Apresentou parecer sobre a matéria, favorável aos 22 meses de licença, o sr. Benedito Valadares, tornando, com isso, possível a investidura no cargo de Prefeito de São Paulo, recentemente eleito, sem perda do mandato na mais alta Casa do país. Isto, dependendo,

agora, do pronunciamento do plenário do Senado, o qual, o que tudo indica, será igualmente favorável à decisão da Comissão de Justiça. Manifestaram-se contra o parecer apenas os três representantes da U.D.N., sr. Argemiro de Figueiredo, Daniel Krieger e Rui Palmeira, sendo assim o documento aprovado por seis votos.

O PARECER DO SR. VALADARES

O parecer do sr. Benedito Valadares, sobre a matéria, foi longo e minucioso, no exame do pedido, em face da nossa Carta Magna e do Regimento Interno da Casa. No final da exposição, declara: "Dispõe a Constituição, em seu art. 51, que o 'Deputado ou Senador, investido nas funções de Ministro de Estado, Interventor Federal ou Secretário de Estado, não perde o mandato. Poder-se-ia concluir daí, a contrario sensu, que o deputado ou senador, investido em função eletiva e executiva, de Estado ou Município, perde o mandato? Claro que não, por isso que a permissão expressa, contida no art. 51, visou a abrir uma exceção ao art. 48, II letra b, que proíbe, de modo geral, ao deputado ou senador ocupar cargo público de que

possa ser demitido ad nutum. Por esta última disposição, o deputado ou senador não pode ser Ministro de Estado, Interventor Federal ou Secretário de Estado-membro, por se tratar de cargo demissível 'ad nutum'; o art. 51 teve por fim executar a regra geral proibitiva os cargos nele mencionados. Verifica-se, em suma: — a) que o senador Juvenal Lino de Matos não pode licença para exercer funções de um dos outros dois Poderes da União, caso em que seu pedido encontraria obstáculo no art. 36, § 1.º, da Constituição; b) que pretende exercer o cargo eletivo de Prefeito Municipal e não 'comissão ou emprego remunerado', de nomeação de qualquer autoridade legislativa, exe-

cutiva ou judicial, caso em que incidiria seu pedido na vedação do art. 48, I, b, da Constituição; c) que não se propõe ocupar cargo demissível ad nutum hipótese em que não poderia obter licença, ex-vi do art. 48, II, b; d) que também não pretende exercer outro mandato legislativo, o que lhe seria vedado pelo art. 48, II, c. Seu pedido não incide, pois, em qualquer vedação constitucional; os textos da Constituição, a nosso ver, não lhe impedem ocupar ou exercer, precedendo licença do Senado, o cargo eletivo de Prefeito Municipal. O que não é proibido, é permitido; e, em matéria de organização dos Poderes, só o texto constitucional dispõe soberanamente. O que o texto não veda, explicita ou implicitamente, permite-o.

Antes de concluir, contudo, convém insistir nas consequências que o exequeto forçosamente tem de extrair da disposição do art. 48, II, c, da Carta Magna. O inciso proíbe o senador ou deputado, desde a posse, de 'exercer outro mandato legislativo, seja federal, estadual ou municipal'. Por que só legislativo? Porque, evidentemente, não quis o legislador constituinte vedar o exercício, ao deputado ou senador, de mandatos executivos; e, dentre estes, só o mandato de Presidente da República não pode ser exercido pelo parlamentar, por força do art. 36 § 1.º. E' claro que, se a Constituição tivesse querido estender a incompatibilidade a quaisquer mandatos, teria bastado ao texto dizer: "(e) exercer outro mandato eletivo, seja federal estadual ou municipal", mas, em lugar de vedar o exercício de outro mandato eletivo qualquer, contentou-se o constituinte com proibir o exercício, apenas, de outro mandato legislativo. Procede, al, inteiramente, o inclusão onius, alterius exclusio.

CONCLUSÃO

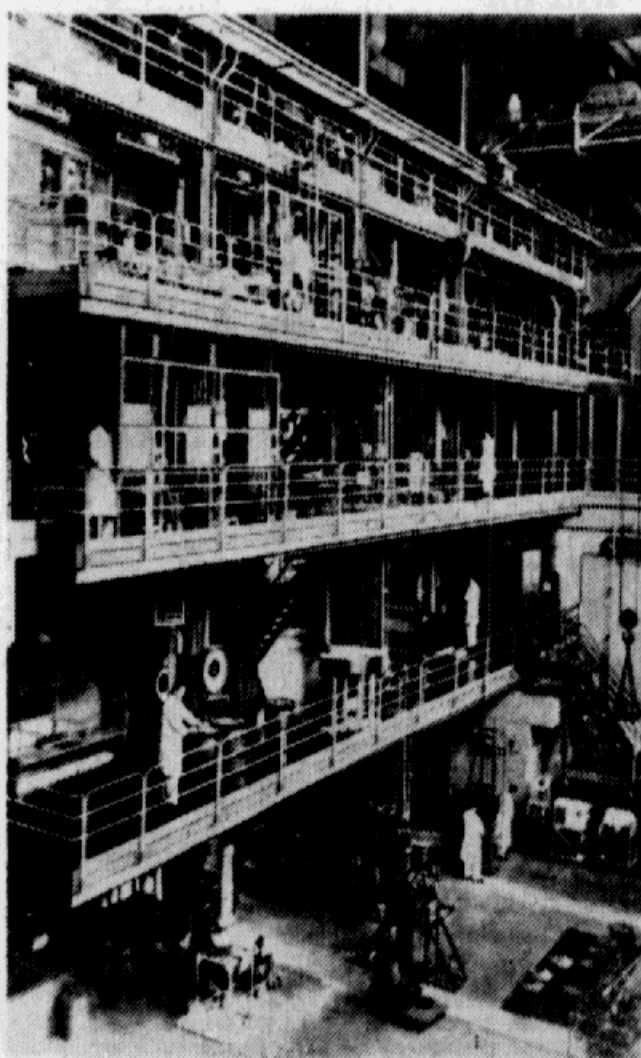
Pelo exposto, concluímos não conter o requerimento em apreço nada de infringente da Constituição. Somos pelo seu deferimento, concedidos ao nobre Senador Juvenal Lino de Matos, 22 meses de licença, para exercer o cargo eletivo de Prefeito Municipal da Capital de São Paulo".

DECLARA-SE A SUÍÇA DE ACORDO COM A REALIZAÇÃO DO CON-CLAVE EM GENEVRA

Possibilidade de sucesso nas conversações caso a Rússia adote nova atitude — Nota a respeito divulgada pelo governo de Berna (LER NA 2.ª PAGINA)

ENERGICO PROTESTO DIRIGIDO PELA GRÁ-BRETANHA AO EGITO

A interferencia egípcia nos negocios do Sudão deu origem à reclamação do governo de Londres — (Lêr na 2.ª pag.)



CIDADE ATOMICA INGLESA — Uma vista interna no edificio de engenharia química em Harwell, a "cidade atomica" inglesa. Esta foto, considerada secreta até pouco tempo atrás, acaba de ser divulgada num livro publicado pela Autoridade de Energia Atômica do Reino Unido, e intitulado "Pesquisas Atômicas em Harwell". (Foto oficial britânica).



ASSIM JORRA PETROLEO — HUNTINGTON BEACH (California) — Verdadeiro "geiser" de água, lama e pedras cobriu uma área de cinco quarteirões, quando uma sonda perfurou um novo poço de petróleo nesta localidade. O perigo de incendio tornou necessário interromper o tráfego na rodovia da costa do Pacífico e evacuar uma centena de habitantes de um acampamento de casas-reboque enquanto as turmas especializadas lutavam para dominar o "ouro negro". — (Telefoto United Press, via aerea).

INCIDENTE DE GAZA

NÃO ACEITOU ISRAEL A PROPOSTA DE RETIRAR AS FORÇAS DA FRONTEIRA

ACUSA O PRIMEIRO MINISTRO ISRAELITA O EGITO DE RESPONSABILIDADE PELA GRAVE SITUAÇÃO — TIROTEIO EM TERRITÓRIO LIBANÊS

JERUSALEM, 7 (AFP) — Israel rejeitou a proposta egípcia de retirada das forças armadas dos dois lados da linha de demarcação do enclave de Gaza.

ISRAEL ACUSA JERUSALEM, 7 (AFP) — O Egito é plenamente responsável pela grave situação na região de Gaza, pelo fato de que não tomou nenhuma medida eficaz para impedir a colocação de minas e os ataques lançados do interior do enclave, declarou hoje o sr. Moshe Sharett, primeiro ministro de Israel, no curso de uma reunião, em Jerusalém, com o general Burns, chefe dos observadores das Nações Unidas.

O sr. Sharett exprimiu a inquietação causada pela agravada da situação que, acrescentou ele, necessita conversações entre as duas partes em um nível elevado. Israel está pronto, afirmou o primeiro ministro, a tais conversações para discutir medidas próprias para diminuir a tensão e garantir a tranquilidade nessa zona. INCIDENTE EM TERRITÓRIO LIBANÊS BEIRUTE, 7 (AFP) — Uma patrulha israelita abriu fogo contra um guarda-floresta da aldeia de Meis Eljabal, o qual foi mortalmente ferido com uma bala na cabeça, anunciou de fonte oficial. Precisa-se da mesma fonte que o inquirido estabeleceu que o incidente se produziu em território libanês, a 250 metros da fronteira libano-israeliana. De outra parte, anuncia-se a detenção de um israelita chamado Kallini, de nacionalidade húngara e procedente de Israel, que conduzia consigo cartas de Israel e da Turquia. Kallini foi colocado à disposição das autoridades militares libanesas.

Em assembleia permanente a praça cafeeira de Santos

Antes de ser tomada qualquer deliberação, será aguardado o regresso dos Estados Unidos do presidente da Ass. Comercial

SANTOS 7 (Da sucursal) — Adida de ontem, quando teve seus trabalhos suspensos em homenagem à memória do sr. Wallace Simonsen, prosseguirá hoje a assembleia geral extraordinária convocada pela diretoria da Associação Comercial, a requerimento de um grupo de firmas associadas, que submeteram o requerimento em número de 61.

Os trabalhos prosseguiram com a mesma mesa constituída na véspera, isto é, presidente, Rodrigo Pires do Rio Filho; secretários, Nelson Ferreira e Alvaro de Freitas Guimarães. Abertos os trabalhos, o sr. Hercílio Camargo Barbosa, vice-presidente da diretoria da associação, em exercício, expôs a ação da diretoria em face da situação criada para o café, dizendo que já havia sido organizado um trabalho substancial, orientado pelos advogados da associação, para ser encaminhado ao governo, examinando os diversos aspectos da questão.

Pedindo a palavra, o sr. Luiz Afonso Otero, representante da firma Lima Nogueira, levanta uma preliminar, no sentido da assembleia suspender os seus trabalhos, até à chegada de Nova York do presidente da associação, sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, que integrou a delegação do Brasil à reunião especial dos países produtores,

o qual, alegou, deve trazer importantes esclarecimentos sobre a situação cafeeira, podendo então a questão ser debatida à luz de novos e melhores informes.

O sr. Alceu Parreira dá esclarecimentos à casa, dizendo que a atitude da praça ao requerer uma assembleia não representa desprestígio para a diretoria, antes reflete o desejo de colaborar para que a sua manifestação seja o real sentir do comércio cafeeiro.

Em outra ocasião, o sr. Alceu Parreira reafirmou que a praça não está contra o governo, mas que deseja tão somente colaborar com as autoridades para se encontrar um divisor comum dos interesses da economia cafeeira. Este era o objetivo da assembleia convocada. Lendo um trabalho de sua autoria sobre a situação cafeeira, o problema das compras, dos agios e dos preços mínimos, assim termina suas considerações: "Mas, porque não podemos acreditar ter sido a decisão do sr. José Maria Whitaker tomada com o propósito deliberado de causar prejuízos, sobretudo à economia cafeeira de São Paulo, já vítima da preferência nas liberações do café da última safra, e sobre a qual estão pesando quase todos os remanescentes — confiamos em que não se furará a exce. a um reexame desse importante assunto, acolhendo sugestões e

adotando providências que, além da reposição dos legítimos interesses econômicos atingidos, possa resguardar devidamente esse princípio, que é insuperável e ao qual está ligada, de forma indissolúvel, a própria base dos negocios de café internos e externos — a confiança nos atos e nas palavras do governo e dos operadores.

O sr. Augusto Reginato apresenta uma proposta, no sentido de ser a assembleia considerada em caráter permanente, até ao regresso do presidente da associação, nomeando-se uma comissão para colaborar com a diretoria da mesma entidade na organização do trabalho a ser enviado ao governo, consubstanciando o pensamento da praça. E indicou para constituir essa comissão os srs. Alceu Martins Parreira, Murilo Velga de Oliveira e Nelson Ferreira.

O presidente põe em votação a preliminar do sr. Luiz Afonso Otero, que foi rejeitada por 34 votos contra 17, passando-se logo a seguir à votação simbólica da proposta do sr. Augusto Reginato, que foi aprovada.

Encerrando os trabalhos, o presidente declarou que a assembleia continuará em caráter permanente, devendo ser convocada nova reunião logo que a mesa o julgar oportuno.

PERSPECTIVAS DE UMA SOLUÇÃO PARA A GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (UP) — Os maquinistas e foguistas das Estradas de Ferro britânicas aceitarão hoje uma fórmula de negociação proposta pelo Congresso dos Sindicatos britânicos para resolver a greve ferroviária que se prolonga por dez dias, com gravíssimo dano para o país.

A fórmula aceita foi preparada ontem pelo Conselho da Central Sindical Britânica que agrupa oito milhões de trabalhadores.

A Sociedade de Maquinistas e Foguistas em greve anunciou hoje que aceita entrar em conversações baseadas no plano de cinco pontos proposto pelo Congresso.

Imediatamente depois de obtida a aceitação da Sociedade pelo Conselho Central do Sindicato iniciou as gestões com o Ministério do Trabalho para que concorde também em negociar.

O plano do Congresso é o seguinte:

1 — A questão das diferenças de salários entre as diversas categorias de ferroviários será discutida mais tarde, conjuntamente pela sociedade grevista e as demais organizações sindicais ferroviárias com as que aquela se encontra em conflito; a União dos Ferroviários e a Associação de Assalariados do Transporte, que não estão em greve.

2 — A União dos Ferroviários, que ameaçou pedir aumentos de salários se a Sociedade os obtém com sua atual greve, permitirá que a Comissão de Transportes negocie com a Sociedade, com o entendimento que a União dos Ferroviários será consultada antes de fechar-se qualquer Convênio.

3 — A Sociedade promete regressar ao trabalho tão logo haja chegado a um acordo com a Comissão sobre os aumentos mínimos absolutos.

4 — Acertados os três pontos anteriores, o Congresso urgirá ao Governo negociar, ainda que a greve continue.

5 — O Conselho Geral do Congresso se manterá a par das negociações para acelerar o fim de greve.

CAMARA MUNICIPAL

Isenção às cooperativas: hoje a discussão do veto

Nos debates em plenário, o vereador Marcos Melega pretende sustentar o ato do prefeito — Ampliação de ginásios — Denominação de ruas — (Leia na 5.ª pagina)

PARA A ANGUSTIA NASCE O IRMÃO

(Continuação da 1.ª pag. do 1.º cad.)

Numa "enquete" realizada há tempos em Paris a uma das perguntas — "qual a mais bela virtude?" — respondeu Mauriac, o grande romancista: a fidelidade. Fiel é quem respeita os valores eternos que fazem a vida digna de ser vivida — como este momento solar da minha pobre vida — fiel é quem coloca a ação no itinerário da moral, e procura conquistar a plenitude, sem se desviar nunca, o roteiro que segue no tempo o "estandarte de todas as nações"; fiel é o que não trai, como Judas, como Brutus, que Dante colocou no último círculo do Inferno; fiel é quem resiste ao processo de deterioração — da amizade, do amor, da verdade, da confiança — introduzido pelo mal nas relações humanas; fiel, em suma, é o que ama, evangelicamente, o próximo como a si mesmo. Não há mais bela virtude do que a fidelidade. Foi o que sempre, inalteravelmente, procurei ser, na minha vida e no nosso contato. Recebo esta homenagem como o reconhecimento desse culto à fidelidade, aos amigos e ao dever.

Diz um proverbio do sábio rei Salomão, que o amigo é para todo o tempo, e para a angustia nasce o irmão. Amigos, aqui está o irmão. Serei mais do que amigo; serei sempre o irmão, quando a minha porta for tocada pela angustia, ou quando de mim se precisar o calor da amizade. Vem em São Lucas que a boca fala aquilo de que está cheio o coração. Externo aqui no regaço de todos, o meu coração.

ENERGICO PROTESTO DIRIGIDO PELA GRÃ-BRETANHA AO EGITO

A INTERFERENCIA EGIPCIA NOS NEGOCIOS DO SUDÃO DEU ORIGEM A RECLAMAÇÃO DO GOVERNO DE LONDRES

LONDRES, 7 (AFP) — Georges Horiat — O "protesto energético" dirigido, pela Grã-Bretanha ao Egito contra a "ingerência" desse último país nos negócios do Sudão transforma em conflito aberto a luta acirrada levada a efeito em gúrdia pelos dois países há mais de dois anos, para garantir-se uma influência exclusiva num país que se tornara proximamente independente. Tal é a opinião dos meios diplomáticos londrinos, depois das declarações feitas hoje em Londres por um porta-voz do "Foreign Office". A rivalidade anglo-egípcia no Sudão tende, assim, a criar um novo ponto de fricção entre Londres e Cairo e prejudicar o desenvolvimento das relações entre os dois países que começou, após o acordo de outubro de 1954, sobre a evacuação da base do Canal de Suez.

Nos termos do acordo anglo-egípcio de fevereiro de 1953, o Sudão entrou, no dia 9 de janeiro de 1954, no período transitório de "autonomia interna", durante o qual deve ter lugar principalmente a "autonização" da administração desse país. Em agosto próximo, o governo sudanês deve proclamar o fim do período transitório e o início do período chamado de autonomia. Três meses, após essa data a Grã-Bretanha e o Egito devem evacuar suas forças arma-

das do Sudão e o país será chamado a eleger uma Assembleia Constituinte. Essa Assembleia decidirá do estatuto futuro do país.

O Egito, que renunciou à ideia de anexar o Sudão, espera contudo realizar uma espécie de União Constitucional entre os dois países, enquanto que a Grã-Bretanha, se ela renunciar, por seu turno, à ideia de conservar o Sudão na "Commonwealth", espera, contudo, exercer nesse país uma influência econômica e cultural e favorecer, consequentemente, sua independência.

CAIRO, 7 (A.F.P.) — A reunião dos representantes egípcios e britânicos, para a constituição do organismo internacional encarregado de controlar a última etapa do Sudão para seu estatuto definitivo não pôde ser realizada esta manhã como estava previsto e foi adiada para amanhã. Esse organismo, previsto pelo acordo anglo-egípcio de fevereiro de 1953, é destinado a garantir a imparcialidade durante as eleições sudanêsas e "uma atmosfera livre e neutra" permitindo aos sudaneses escolher entre a independência completa ou uma forma de união com o Egito. Ele terá igualmente de designar o comandante-chefe das forças armadas sudanêsas após a retirada, do Sudão, das tropas britânicas e egípcias. Essa retirada deve preceder a abertura do período, durante o qual os sudaneses serão chamados a se pronunciar sobre o estatuto definitivo de seu país.

REALIDADE EM JULHO O PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Por Alberto More — Agustín Alfaro, delegado do Salvador na Comissão Organizadora do "Bureau" Internacional do Café, afirmou esta noite que o plano de distribuição de quotas de exportação, anunciado ontem à noite, será uma realidade no próximo dia primeiro de julho.

"O plano — declarou Alfaro — foi enviado a todos os países produtores do mundo e entrará em vigor, sem dúvida alguma, a primeiro de julho de 1955".

Pela ausência de Alkindar Junqueira, chefe da delegação brasileira, que estava em Washington, a Comissão não se reuniu desde que anunciou ontem à noite o plano de quotas, mas tem uma sessão convocada para amanhã.

"A distribuição anunciada ontem à noite — explicou Alfaro — divide a produção exportável da América Latina para o ano cafeeiro de 1955-56. O total de 26.250.000 sacas da produção exportável é menor que o cálculo mais recente da próxima colheita, mais o excedente de 1953-54".

"O excedente das reservas será retido em cada um dos países produtores, até que esse café seja necessário para equilibrar o incremento da demanda, e compensar as perdas de produção causadas por pragas, secas, geadas e produção anormal", acrescentou o representante salvadoreño.

Manifestou que a reserva prote-

gerá igualmente consumidores e elaboradores contra o perigo de uma escassez do produto, assim como das oscilações acentuadas nos preços "que resultam do desequilíbrio entre a oferta e a demanda".

"Os tomadores de café terão a certeza de que haverá um abastecimento disponível a preços que estimularão o consumo", disse Alfaro.

Observou que como o plano atual é essencialmente temporário, a comissão organizadora não fez recomendação alguma acerca de como será financiado o café da reserva de emergência.

"A Comissão continua trabalhando na redação de uma Constituição que abrangerá todas as questões e substituirá o plano de distribuição anunciado ontem à noite", declarou Alfaro.

"O plano que anunciamos recomenda outros passos relacionados com o empenho de dar estabilidade à indústria cafeeira mundial".

Outra recomendação solicita aos governos dos países produtores que se trate por todos os meios de melhorar a qualidade do café que se consome dentro de seus próprios mercados nacionais.

A Comissão, contudo, guarda grande reserva acerca de tais gestões, embora se saiba que um delegado francês participou da reunião de ontem.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

DOUS FORMIGUEIROS NA LUZ

A atual rua Sete de Abril chamava-se, antigamente, rua da Palha, e sobre ela se manifestava a câmara municipal de 1855. O vereador Cantinho apresentou indicação no sentido de que se mandasse consertar "a rua de S. João, e o fim da rua da Palha a sahir no campo dos Curros (praça da Republica), pois que se acham estes dous lugares em muito máo estado."

O fiscal do distrito do norte da câmara também obteve a edilidade participando que no campo da Luz existem "dous formigueiros sobre as quares os moradores d'aquelle lugar representam, assim como, que na rua da Palha igualmente se acha outro, que se faz preciso que a câmara mande tirar."

NOVAS RUAS

A comissão permanente da câmara aprovou ainda um parecer nos seguintes termos:

"Tendo Guilherme Caetano da Silva requerido alinhamento para lexas notas de sua chacara junto a ponte Cuberta, na frente da varzea, pelo muro do pateo que alha para a cidade, demolindo um pequeno quarto saliente e levando a linha rectamente ao portão da chacara que foi do finado bispo: e offerecendo o supplicante dar pelas terras de sua chacara em continuação da que da Mooca sahe na do Braz até sahir na que parte da referida chacara do finado bispo em direcção ao campo do Pary, a comissão permanente julga que se deve conceder o alinhamento requerido porque muito aperiçoza a rua naquelle lugar: obrigando-se o supplicante a pôr perfeitamente transitavel a mesma no lugar em que se muda o leito, e a demolir o mencionado quarto dentro de um prazo não excedente a um anno."

"Outrossim, pensa a comissão — prossegue o parecer — que é de manifesta vantagem a abertura de rua em continuação da da Mooca: com sessenta palmos e que acellando-se o offerecimento do supplicante, ratificando novamente a um dos membros da comissão, mande-se proceder ao competente arroumanto, a fim de que faça quanto antes pela parte das terras do supplicante o necessario fecho, e siga-se logo a abertura da rua."

W. R.

RECEPCIONADO EM MOSCOU O PRIMEIRO MINISTRO NEHRU

VAI O "PREMIER" INDIANO INICIAR SUA VISITA DE 16 DIAS PELA UNIÃO SOVIETICA

MOSCOU, 7 (UP) — O primeiro ministro indiano, Jawahar Nehru, chegou hoje a Moscou para iniciar uma visita de 16 dias pela União Soviética.

Nehru chegou ao Aeroporto Central de Moscou em um avião especial soviético que o trouxe de Praga.

A rádio de Praga informou que o primeiro ministro indiano, antes de partir dessa capital, declarou que tinha o propósito de "discutir muitas coisas" com os dirigentes soviéticos inclusive o desarmamento, a "coexistência pacífica" e as possibilidades de que a China comunista seja admitida nas Nações Unidas.

O órgão do Partido Comunista soviético "Pravda" disse hoje que a visita de Nehru contribuirá para o aprofundamento da tensão internacional.

Nehru recebeu a maior saudação de boas vindas que se hajado a alguém em Moscou, russo ou estrangeiro, desde antes da guerra.

Dezenas de milhares de pessoas enchem a rua Gorki e sua continuação, a avenida Leningrado desde uma hora antes que o avião de Nehru aterrissasse. O avião desceu às 6 horas P.M.

A multidão que aclamou Nehru se encontrava distribuída em grupos, no que parece de operários saídos das mesmas fabricas, muitos levavam flores.

MANIFESTAÇÕES DE APELO MOSCOU, 7 (UP) — Por Kenneth Brodiney — Jawaharal Nehru, o primeiro ministro da Índia, foi objeto hoje de uma das manifestações mais calorosas que se tenha feito em muito tempo a dignitário estrangeiro algum nesta capital.

Nehru, que passará 16 dias no país, em visita de Estado, foi recebido no aeroporto por nove membros do "Presidium", um grande numero de diplomatas e uma guarda de honra especial.

O político indiano foi saudado ademais, por milhares de moscovitas que enchem as ruas por onde haveria de passar procedente do aeroporto.

Nem o próprio primeiro ministro da China comunista, Chou En-Lai, foi objeto de recepção tão cordial quando chegou a Moscou, e muito menos Clement Attlee, o líder trabalhista britânico, ou o chanceler austriaco, Julius Raab.

ADENAUER CONVIDADO A VISITAR MOSCOU

BONN, 7 (Ansa) — Através da embaixada soviética em Paris foi entregue, hoje, ao governo federal, um convite do governo soviético ao chanceler Adenauer para visitar Moscou.

"CARLITOS" EM PARIS

PARIS, 7 (AFP) — Charles Chaplin e sua esposa Oona chegaram hoje de manhã a Paris, por via aérea, procedentes de Genebra.

O grande ator, que vem à capital francesa para participar do serau da Legião de Honra, a realizá-la-se amanhã na Ópera, em seguida visitará Casabianca, no Marrocos.

CONFERENCIA DOS "QUATRO GRANDES"

DECLARA-SE A SUIÇA DE ACORDO COM A REALIZAÇÃO DO CONCLAVE EM GENEBRA

Possibilidade de sucesso nas conversações caso a Russia adote nova atitude — Nota a respeito divulgada pelo governo de Berna

BÉRNA, 7 (UP) — O governo suíço aceitou hoje a que se celebre uma conferência dos "Quatro Grandes" do Oriente e Ocidente em Genebra a partir de 18 de julho último.

O governo deu à publicidade a seguinte nota: "Foi consultado o governo suíço sobre as possibilidades de celebrar uma conferência de quatro nações em Genebra de 18 a 21 de julho, a qual seria precedida de uma das ministros de Relações Exteriores de 12 a 18.

"Depois de comunicar-se com as autoridades do país e da cidade de Genebra, o governo federal respondeu afirmativamente".

Esta breve nota foi a primeira confirmação oficial de que os "Três Grandes" do Ocidente, em seu convite a Moscou, assinalaram a data de 18 de julho para a abertura da conferência. Havia-se informado, extra-oficialmente, que essa era a data marcada quando se transmitiram ontem a Moscou os convites correspondentes.

O anúncio suíço também confirma os indícios de que a entrevista dos chefes de governo terá uma duração de quatro dias.

POSSIVEL SUCESSO NAS CONVERSACOES

WASHINGTON, 7 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que as conferências dos "Quatro Grandes" que se preparam podem lograr grandes progressos se a Russia estiver disposta a adotar uma nova atitude.

Dulles disse em uma entrevista de imprensa que se a União Soviética estiver disposta sinceramente a fazer progressos, pode lograr-se muito em um tempo relativamente curto depois da breve conferência dos chefes de governo que será realizada em meados de julho. Ao que parece, ao falar assim pensava na celebração de outras conferências,

FÁLECIMENTO EM PARIS DE UMA SENHORA BRASILEIRA

PARIS, 7 (AFP) — Faleceu nesta capital a ara. Afonso Bandeira de Melo, esposa do economista brasileiro que foi delegado de seu país no "B. I. T."

Uma missa será oficiada sexta-feira na igreja de St. Philippe-du-Roule, pelo repouso de sua alma. Os despojos mortais serão transferidos para o Rio de Janeiro no próximo domingo.

O ESCANDALO DAS PENSOES DE GUERRA NA ITALIA

ROMA, 7 (Ansa) — O procurador da Republica ordenou a prisão do tenente coronel medico Benedetto Privitera, que ocupava o cargo de secretário da comissão médica para as pensões dos mutilados de guerra. Segundo rumores que circulam nesta capital, a posição do sr. Privitera é bastante grave, em consequência dos interrogatórios realizados nestes ultimos dias.

Existe a possibilidade, a seu juízo, de que os chefes soviéticos possam estar prontos para afrouxar algo seu domínio sobre os satélites da Europa Oriental. Em apoio desta opinião citou a recente conformidade da Russia com o Tratado de Paz com a Austria e a atitude independente que acaba de expressar com respeito a atuação independente de Iugoslavia.

A respeito de outros assuntos o secretário expressou a opinião de que a situação da região de Formosa é hoje menos perigosa: pois existe agora menos probabilidade que all estale a guerra do que há dois ou três meses.

Referindo-se a possível liberação pela China Comunista de mais aviadores norte-americanos que tem em seu poder, Dulles se limitou a dizer que tem circulado repetidos rumores de que são iminentes novas deliberações.

O secretário se ocupou também sobre a viagem a este país do embaixador extraordinário da Índia, V. K. Krishna Menon, que acaba de fazer uma viagem a Pekin e disse que todavia não tem planos para estrevistar-se com ele, porém que espera vê-lo em Washington. Assinalou, ainda, que ambos se encontraram na reunião de São Francisco, comemorativa do décimo aniversário de fundação das Nações Unidas em fins deste ano.

NAS EM S. PAULO

Bras Paula Souza
Consolação Pinheiros
Lapa Santa Cecilia
Liberdade Santa Ifigênia
Osasco S. Miguel Paulista
Paraiso Tucuruvi

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE S. PAULO

Adamantina
Americana
Amparo
Araraquara
Bauri
Bebedouro
Birigui
Botucatu
Bragança Paulista
Cafelândia
Campinas
Campinas (Conceição)
Catanduva
Dracena
Franca
Garcia
Jaboticabal
Jacarei
Jales
Leme
Lins
Marília
Olimpia

DEPARTAMENTOS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana
Assai
Baurópolis
Cambé
Campo Grande
Cornélio Procopio
Corumbá
Curitiba
Londrina
Mandaguari
Maringá
Paraná
Pádua
Patos de Caidas
Porto Alegre
Recife
Recife (Santo Antonio)
Rio de Janeiro
R. de Janeiro (Ana Nery)
R. de Janeiro (Centro)
R. de Janeiro (Copacabana)
Salvador
Sertãozinho
Vitoria

A TIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
A - DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	175.393.475,60		
Em depósito no Banco do Brasil	348.843.258,80		
Em dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	111.204.749,20		
Em outras espécies	76.599.341,90	711.550.825,50	
B - REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	343.554.324,30		
Empréstimos Hipotecários			
Titulos Descontados	2.614.245.133,70		
Letras a receber de C/Propria	7.966.355,00		
Agencias no Pais	438.550.861,00		
Correspondentes no Pais	47.960.070,80		
Agencias no Exterior			
Correspond. no Exterior	23.520.098,40		
Outros valores em moeda estrangeira			
Capital a realizar	122.823.074,20	3.996.619.917,40	
Outros créditos			
Imoveis		5.501.124,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive Letras do Tesouro Nacional, no valor nominal de Cr\$			
112.150.000,00, depositados no Banco do Brasil S. A. a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	109.627.737,70		
Apólices, Obrigações Federais, inclusive Depósito de Cr\$			
1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	3.197.504,30		
Apólices Estaduais	4.816.831,80		
Apólices Municipais	100.275,00		
Ações e Debentures	54.191.065,60	162.933.414,40	
Outros valores		53.712.048,90	4.218.766.505,50
C - IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	123.464.988,90		
Móveis e Utensílios	20.134.576,70		
Material de expediente	7.583.039,30		
Instalações	2.908.404,70		
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.841.375,60		
Impostos	8.609.095,00		
Despesas Gerais e outras contas	63.647.994,50	76.098.465,10	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	737.474.989,60		
Valores em custódia	737.375.870,10		
Titulos a receber de C/Alheia	1.168.215.897,80		
Outras Contas (Contas de Ordem)	635.822.686,10	3.278.889.443,60	
		Cr\$ 8.449.796.249,30	

PASSIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
F - NAO EXIGIVEL			
Capital	300.000.000,00		
Aumento de Capital		300.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		47.000.000,00	
Fundo de Reserva		100.000.000,00	
Fundo de Provisão		1.000.000,00	
Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)		30.000.000,00	478.000.000,00
G - EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	15.890.616,30		
de Autarquias	2.916.039,70		
em C/C Sem Limite	1.461.106.816,10		
em C/C Limitadas	3.660.109,10		
em C/C Populares	1.094.016.288,00		
em C/C Sem Juros	116.683.017,40		
em C/C de Aviso	49.696.759,60		
Outros depósitos	129.625.997,90	2.873.595.644,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias			
de diversos			
a prazo fixo	351.514.699,80		
de aviso previo	55.643.967,50		
Outros depósitos			
Letras a Premio		407.158.667,30	
		3.280.754.311,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas			
Letras a Pagar			
Letras Hipotecárias			
Agencias no Pais	779.257.368,10		
Correspondentes no Pais	101.336.231,80		
Agencias no Exterior			
Correspondentes no Exterior	56.416.672,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	262.129.385,90		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	14.484.549,20		
Dividendos a pagar	1.632.483,00	1.215.256.690,50	4.496.011.002,10
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados		196.895.803,50	
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.474.850.859,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do Pais	1.115.247.959,70		
do Exterior	52.967.938,10	1.168.215.897,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		635.822.686,10	3.278.889.443,60
		Cr\$ 8.449.796.249,30	

S. E. ou O.
São Paulo, 7 de Junho de 1955.

(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador — C.R.C. Sp. n.º 2.744

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00
De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente .. Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano .. Cr\$ 360,00
Semestre .. Cr\$ 200,00
Trimestre .. Cr\$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .. 36-3169
Redator chefe .. 36-3282
Publicidade .. 36-4929
Redação .. 36-4937
Contabilidade .. 36-3167
Assinaturas e venda avulsa .. 36-3169
Exportes (das 20 as 3 horas) .. 36-4957
Oficinas .. 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 as 8 horas) .. 36-4957
Laboratório fotografico .. 35-1646

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos nossos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 661, S. Paulo.

Subsidiários:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.º a. tel.: 42-4887 e 42-7664
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sds. 1 e 2, tel.: 2-8870
CAMPINAS — R. Gal. Ocoiro, 971, 9.º a., sala 1.

Condenada por Café Filho a atitude alarmista de certos líderes produtores

Externa também o presidente sua preocupação pelo índice cada vez maior de abstenção que se vem notando nas eleições — Responsáveis as elites pela descrença popular

RIO, 7 (SUCURSAL) — Em sua habitual alocução às terças-feiras, ao microfone da "Agência Nacional" o presidente Café Filho pronunciou hoje o seguinte discurso:

"Com o objetivo superior de dar a contribuição que lhe compete para um esforço geral contra os efeitos da crise brasileira, o governo sente-se no dever de chamar a atenção das elites nacionais para dois aspectos da situação do país. Um deles é o fenômeno da abstenção eleitoral, que ultimamente vem apresentando índices que não podem deixar de preocupar todos quantos têm entre nós a obrigação de zelar pelo bom funcionamento do regime democrático.

Mais grave do que o próprio desinteresse manifestado por grande parte do povo para com as eleições, em recentes oportunidades, seria uma atitude de indiferença das classes dirigentes em face desse problema, que não é propriamente novo mas agora começa a adquirir proporções impressionantes.

E' um erro considerar como natural e sem importância esse crescimento abstencionista.

Trata-se de um sistema que não se deve subestimar, pois representa um sinal de enfraquecimento das instituições nas fontes mesmas do sistema representativo.

Cumprir reagir contra o mal, averiguando-lhe as causas e procurando corrigi-las.

INDISPENSÁVEL A COLABORAÇÃO DO POVO

Sem o apoio e a colaboração do povo brasileiro, as elites estarão impossibilitadas de promover as necessárias soluções. Mas evidentemente para que se produza tal cooperação é indispensável que os homens públicos estejam em condições de inspirar confiança e que a prática do regime corresponda às expectativas da coletividade.

Não cabe justificar a atitude dos cidadãos que se ausentam das urnas, precisamente no momento em que deles depende a composição dos poderes Legislativos e Executivo. Deixando de exercer os seus direitos políticos e os seus deveres cívicos, eles cometem uma falta bem mais grave do que supor. Começam por não levar em conta que o voto é obrigatório e que a lei estabelece punição para os eleitores omissos. Mas não é só isso. Os cidadãos que não comparecem às urnas agem contra os interesses de todos e de cada um, agravando o ceticismo geral, tornando mais difícil a solução dos problemas, acarretando o descrédito e a debilidade das instituições.

Mas se é certo que não se pode inocular o abstencionismo, igualmente é verdade que as elites devem considerar-se em parte como responsáveis por essa descrença popular que se avultou.

O SAPS NÃO DARÁ MAIS REFEIÇÕES AOS ESTUDANTES

RIO, 7 (SUCURSAL) — Ouvindo ontem pela nossa reportagem, a propósito de um protesto formulado pelo "Diretório Acadêmico Padre Leonel Fradica", da Universidade Católica, contra a entrega do Restaurante Central dos Estudantes, no Calabouço, a exploração de uma firma particular, mediante concorrência pública, disse-nos o sr. Orlando Calaz, chefe de gabinete do ministro da Educação, não ter a iniciativa partido daquele Ministério, mas sim do SAPS, que de há muito, vem tentando desorganizar-se do fornecimento da alimentação naquele restaurante.

O presidente da União Nacional dos Estudantes — esclareceu o sr. Orlando Calaz — entidade que dirige e controla o Restaurante do Calabouço, está perfeitamente a par do assunto que vem de ser objeto do protesto do diretório da Universidade Católica. Desde a administração Antonio Balduino, o SAPS, alegando ter sido criado para fornecer alimentação aos estudantes, apenas vem tentando sustentar o fornecimento de refeições no Restaurante dos Estudantes. Vários apelos foram formulados e a situação foi se protelando. Todavia, agora, o SAPS vem de comunicar oficialmente aquela decisão, argumentando que além de não ser atribuição que lhe cabe por lei o fornecimento de alimentação naquele restaurante, há três prejuízos, uma vez que cada refeição, pela qual recebe 10 cruzeiros (2 pagos pelo estudante e 8 pelo Ministério da Educação), lhe custa cerca de 18 cruzeiros.

Assim — acentuou — não há nenhum interesse nem houve iniciativa do Ministério da Educação em retirar o fornecimento do SAPS para entregá-lo a particulares. O SAPS é que não quer continuar esse fornecimento ao qual não está obrigado, e, desse modo, como aliás bem o sabem os dirigentes da União Nacional dos Estudantes, que vêm acompanhando atentamente a questão, o Ministério da Educação, diante de uma situação de fato, que não foi por ele criada, está tentando resolver o problema de modo a evitar a paralisação do restaurante. E é nesse estado em busca de uma solução que vise evitar prejuízos dos estudantes que fazem suas refeições naquele restaurante, que se inclui, inclusive, a possibilidade da entrega de sua exploração a uma firma particular, mediante concorrência, continuando o Ministério a subvencionar as refeições como tem feito até aqui.

A seguir, a nossa reportagem ouviu o secretário do diretor executivo do SAPS, que confirmou ter de fato aquela autarquia se dirigido ao Ministério da Educação comunicando a decisão de desfazer-se do fornecimento de refeições ao Restaurante Central dos Estudantes, por estar tal fornecimento fora de suas atribuições. Aliás, acrescentou aquele nosso informante, para enquadrar-se estritamente dentro das finalidades para que foi criado o SAPS já suspendeu também o fornecimento de refeições que vinha fazendo nos restaurantes do Ministério da Guerra, da Polícia Técnica do Exército e outros.

Qual é o melhor anúncio do novo sistema de propaganda da RADIO BANDEIRANTES?

OUÇA OS ANÚNCIOS E PARTICIPE DO MILIONÁRIO CONCURSO DO "RB-55"!

A SESSÃO DO SENADO

Defesa do regime presidencialista

Necessidade de urgente reforma eleitoral, cédula oficial e maioria absoluta — Na tribuna o senador udenista Vilasboas — Penalidade aos que abandonam os partidos — Rejeitado o projeto.

RIO, 7 (SUCURSAL) — Na sessão de hoje do Senado, o senador Vilasboas ocupou a tribuna para fazer uma análise do atual momento político brasileiro, reiterando sua fé no regime presidencialista. Demorou-se o "líder" udenista em enumerar as causas que determinam a necessidade de reforma do sistema eleitoral vigente, a fim de que as urnas representem efetivamente a vontade do eleitorado. Acentuou que as fraudes constatadas no último pleito exigem de todos os partidos uma conjugação de esforços no sentido de que seja procedida uma imediata reforma eleitoral, através do projeto ora em andamento no Congresso. Manifestou-se favorável à adoção da cédula oficial e a uma emenda constitucional relativa à maioria absoluta para a eleição presidencial, além das outras modificações na legislação eleitoral em curso.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foi votada a proposição oriunda da Câmara dos Deputados, que reorganiza a Procuradoria Geral da Fazenda Pública. O projeto foi aprovado com várias emendas.

Foi rejeitado pelo plenário o projeto que dispõe sobre o abandono dos partidos pelos representantes do povo.

O Senado aprovou ainda o projeto oriundo da Câmara, que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para o início da construção do prédio destinado ao Estado-Maior das Forças Armadas, Secretaria do Conselho da Segurança Nacional, aos Comandos das três zonas de defesa e à Escola Superior de Guerra.

Em seguida a sessão foi encerrada.

CÂMARA FEDERAL

Inquerito sobre os bens dos candidatos

CRÍTICAS À MESA POR TER PERMITIDO A RETIRADA DAS ASSINATURAS — A ELEVAÇÃO DE PREÇOS DOS CINEMAS — EM SESSÃO PERMANENTE A CAMARA DE ITABIRA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Os trabalhos de hoje da Câmara dos Deputados foram presididos pelo sr. Carlos Luz e iniciados com a presença de 64 deputados.

Palando inicialmente, o sr. Fernando Ferrari trouxe ao conhecimento da Casa a resposta que a COAP deu ao seu requerimento de informações sobre a elevação dos preços das entradas de cinema em todo o país, na qual confessou não ter feito exame na escrita dos exibidores nem contar com elementos fiscalizadores. Diante disso, perguntou o orador como pode a COAP cometer mais esse atentado contra a economia do povo, que tem no cinema a sua única diversão.

SALÁRIO FAMILIA

O sr. Frota Aguiar, em seguida, disse que, em resposta ao requerimento de sua autoria, a Presidência da República remeteu as informações prestadas pelo DASP com referência ao salário familiar, dizendo que o mesmo foi objeto de minuciosa regulamentação.

A SITUAÇÃO EM ITABIRA

O sr. Ulysses de Carvalho afirmou que os Estatutos da Companhia Vale do Rio Doce, em seu artigo segundo, determina que a sede administrativa da mesma é a cidade de Itabira, em Minas Gerais, assunto já focalizado pelo deputado Oscar Corrêa. Agora, a Câmara Municipal de Itabira está em sessão permanente, até que a mudança seja feita. Aconselhou a Câmara Municipal a encerrar sua sessão, pois, caso contrário, estará condenada a manter-se em sessão perpetua.

IMPOSTO SINDICAL

O sr. Muniz Falcão referiu-se à publicação de edital da Comissão do Imposto Sindical citando o orador para prestar contas de dinheiros recebidos a título de adiantamento, para fins certos, ao tempo em que era delegado regional do Trabalho em Alagoas. Mostrou o orador que nada tinha a ver com a questão, tratando-se, no caso, de irresponsabilidade de um funcionário, que deveria responder a processo por crime de difamação.

O sr. Vitorino Correia recebeu agradecendo do ministro da Guerra a publicação de uma defesa feita pelo orador a propósito do projeto de matrícula dos sargentos na Escola de Saúde do Exército.

O sr. Amauri Pedrosa congratulou-se com a inauguração, em

vel das decisões que poderiam acontecer num regime democrático, a propósito da constituição da comissão de inquérito relativa à apuração da origem dos bens dos candidatos à presidência da República. Afirmou que estava a vontade para criticar, porque, no seu partido, foi o único que se recusou a subscrever o requerimento. Disse respeitar a opinião do relator, sr. Godói Ilha, mas ela se distancia de tantas outras que deu com o brilho de sua inteligência. Asseverou que usou ele de chicana para garantir o direito da minoria parlamentar, esquecido de que o Congresso tem a missão principal de fiscalizar tudo aquilo que está compreendido na esfera do Parlamento e, por isso mesmo, a Constituição lhe deu poderes.

O sr. Godói Ilha, que levou a Mesa a um pronunciamento diverso daquele externado no inquérito da "Pátria do Brasil", entendeu que as assinaturas do requerimento poderiam ser dadas até a publicação da respectiva resolução, mas não poderiam ser retiradas posteriormente.

Continuou o sr. Agripino fazendo uma análise da matéria defendendo o ponto de vista de que, na realidade, as assinaturas não poderiam ser retiradas. Acrescenta ainda o orador: "Mas ainda que o regimento fosse contrário a respeito, pergunto: em que dispositivo se fundou o relator para concordar com o direito

de retirada das assinaturas, que no caso têm significação de votos, desde que não poderiam admitir inclusão, mesmo a tempo, de outras assinaturas?"

A essa altura sucedeu-se uma série de apertes entre o orador e o sr. Godói Ilha e o sr. Odilon Braga, que a certa altura declarou que a submissão da maioria à minoria representava um golpe contra um instituto constitucional. Não vê por que o P.S.D. combate a comissão, uma vez que esta não foi constituída contra o sr. Juscelino Kubitschek, mas abrange todos os candidatos, podendo mesmo caber a um pensadista da ala juscelinista a presidência da referida Comissão. Quanto às outras razões sobre o convite ao candidato possidista para depor quando em excursão de propaganda, é um argumento mesquinho que vem se chocar com as nossas tradições.

Acentuou ainda que a maioria não devia utilizar um recurso tão torpe para garantir o direito da minoria, uma vez que o sr. Juscelino Kubitschek tem recurso para o Judiciário.

Concluiu verificando a atitude da Mesa, que, na sua opinião, agiu descortadamente.

Todo o tempo destinado à ordem do dia foi consumido na discussão, e votado o projeto que altera os serviços administrativos da Câmara, após o que foi a sessão encerrada.

Revisão do problema sucessório na tentativa de União Nacional

RIO, 7 (SUCURSAL) — Uma ação coordenada, com participação de elementos militares, está se desenvolvendo, visando alijar as bases de apoio político da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, desde que o candidato não admita negociações que envolvam seus compromissos com o eleitorado.

O senador Benedito Valadarez e o deputado Armando Falcão, articulados com o brigadeiro Eduardo Gomes e o marechal Eurico Dutra, estão atuando junto aos elementos juscelinistas. O sr. Valadarez conferenciou na noite de ontem com o sr. Amarel Peixoto, a quem tentou convencer de que o governador Mi-

guel Couto Filho participa da opinião de que é "uma loucura" ir às eleições com o sr. Jango Goulart. Hoje a tarde, o senador foi ao general Canrobert, levando em sua companhia o senador George de Avelino, e Juscelino Kubitschek, a quem tentou convencer de que o governador Mi-

JANIO E ADEMAR

Pelo que se sabe, essas demarques teriam atingido outros processos sucessórios, sem maior resultado. Um emissário será enviado a S. Paulo, para conversar com o sr. Janio Quadros, enquanto o sr. Ademar de Barros está empenhado a determinado setor militar.

ENVOLVIMENTO DE JUAREZ

Também o general Juarez Távora está sendo vítima da ação do envolvimento. O próprio brigadeiro Eduardo Gomes e o gen. Córdelo de Farias ("que não acredita mais em eleições") se teriam prontificado a chamar à fiação o antigo companheiro que, meses atrás, os convenceram a subverter a famosa declaração dos generais, em favor da união nacional. O general Juarez admitiria, em princípio, prestar-se desde logo para uma conciliação geral.

A CANDIDATURA MACEDO SOARES

O general Macedo Soares, que vem sendo objeto de cotizações pelo grupo durista, desde algum tempo, foi objeto de sondagens concretas feitas pelo sr. Armando Falcão ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao sr. Elyseu Lima. A sugestão foi bem recebida, embora se subordine qualquer decisão a uma substancial ampliação da base eleitoral, ou seja, a inclusão na lista de forças que se reagrupem com as do sr. Ademar de Barros, ou do governador Janio Quadros, com seu contraparte, o governador Balduino, da Bahia.

CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa está novamente nas cogitações, pois se acredita que ele é o homem capaz de atrair o sr. Ademar de Barros. Entretanto, na cúpula da UDN, persistem as restrições ao seu nome e o chefe do Estado-Maior Geral, ainda hoje, reafirmou sua disposição de somente admitir sua candidatura para a União Nacional. Hoje, porém, não há mais possibilidade de prosseguir com o lançamento do seu nome, mas sua principal atividade estaria, agora, na tarefa de auxiliar o senador Valadarez a convencer o PSD de que a eleição do sr. Jango Goulart provocaria distúrbios militares incontroláveis.

CAFÉ FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente da República voltará a Nova Olinda, em fins do corrente mês, a fim de assistir ao "teste" de produção do pouco conhecido petróleo e o início da escavação de ouro.

O chefe do governo deverá visitar também Fortaleza, próximo dia 25, a fim de assistir à solenidade de inauguração da Universidade do Ceará.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

E explicou: — O fato é que ainda está tomando nossa atenção o plano de safra, que este ano alcançará o montante do ano anterior. Depois, sim, cuidaremos de problemas específicos da exportação, e que não são nenhum problema, ainda que tivéssemos excedente exportável maior.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

E explicou: — O fato é que ainda está tomando nossa atenção o plano de safra, que este ano alcançará o montante do ano anterior. Depois, sim, cuidaremos de problemas específicos da exportação, e que não são nenhum problema, ainda que tivéssemos excedente exportável maior.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

E explicou: — O fato é que ainda está tomando nossa atenção o plano de safra, que este ano alcançará o montante do ano anterior. Depois, sim, cuidaremos de problemas específicos da exportação, e que não são nenhum problema, ainda que tivéssemos excedente exportável maior.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

Ha inúmeras possibilidades para o escoamento de novos excedentes exportáveis, disse. Numa produção de 37 milhões de sacas, se elevam a cinco milhões e trezentas mil sacas destinadas ao mercado externo. Números polares estão interessados na compra do açúcar brasileiro, embora depois que nos retiramos do Acordo Internacional ainda não tenhamos cogitados especificamente do assunto.

CAFE FILHO VAI VISITAR OUTRA VEZ NOVA OLINDA

RIO, 7 (SUCURSAL) — Gausou repercutiu das mais favoráveis aos círculos econômicos nacionais do Brasil do Acordo Internacional de Açúcar e do Alcool.

A DERROTA DA MAIORIA

QUEM acompanhou, desde o seu início, o movimento político pela sucessão presidencial, verificou que uma das forças mais variadas de sentido, mais inocuas e sem base, foi a da "união nacional", lançada pelo sr. Etelvino Lins, quando ainda governador de Pernambuco. Se o regime de partidos fosse no Brasil uma realidade, como nos Estados Unidos ou na Inglaterra, a "união nacional" seria viável. Haveria, entre os grupos, o superior propósito de servir à nação, e seria encontrado o meio eficaz, para a realização desse congruente, em torno de um princípio, de uma ideia, ou de um objetivo político. Mas, os partidos aqui são, em regra, meros ajuntamentos, rotulos, legendas, sindicatos eleitorais. Até mesmo a U. D. N., cuja tradição se encontra na oposição que surgiu de lutas na primeira República, e se corporificou em 1925 no Partido Democrático, até mesmo a U. D. N. não tem a organicidade de grupo social, que se reclama dos partidos políticos.

A "união nacional", lançada, a nosso ver, sem maior convicção pelo sr. Etelvino Lins, e glosada como "slogan" de fácil circulação pela propaganda política, não alcançará a sua finalidade. Ai está a desunião nacional por dentro do corpo da pobre democracia brasileira — uma democracia claudicante, fraca, amena, — sem que seja possível resolver a crise, a crise global e as crises parciais, que vai estrangendo o Brasil numa torção inexorável.

E' evidente que falta aos políticos brasileiros o espírito público. Sobre-lhes espírito de partido. Mas não é deste espírito que precisamos. O espírito de partido, levado a extremos, como aqui se verifica, resulta em divisão, e case dividida, consoante a sabedoria do provérbio, não se sustenta. Se tivessem espírito público os dirigentes de partido, os candidatos e seus adeptos, já teriam procurado se enten-

der em torno do eixo de uma autentica, genuína formula de "união nacional". Mas isto é impossível. Tinha a U. D. N. o direito de lançar o sr. Etelvino Lins. Mas não tem o direito de recalcitrar em candidatura alguma, se for viável o entendimento. Igualmente, tinha o P. D. C. o direito de procurar se fortalecer, apoiando um candidato, também apoiado pelo seu opositor, o Partido Socialista, mas, da mesma maneira, não tem o direito de entender que o general Juarez Távora é o centro das últimas esperanças de salvação da República arruinada. Tinha o P. S. D. o direito de lançar o sr. Juscelino Kubitschek, mas não tem o direito de se obstar nesse nome, tão somente por se considerar majoritário no Congresso, onde, além dessa autoconsideração, apenas possui a maior bancada. Mas cada partido quer ter o seu candidato. Como na anedota: — aceitam os partidos a "união", desde que o seu candidato seja o nome escolhido.

Verificamos, melancolicamente, que continuamos a cindirar em torno de nomes, de pessoas, de políticos de clientela, formada ou a formar-se, quando sobrevivem os povos — que nos permitam os leitores esta digressão, — pela segurança de suas instituições. Ninguém está agora cogitando da instituição. Os republicanos, sinceros alguns, insinceros outros, se preocupam com nomes, e se alheiam da instituição. Paradoxalmente, no entanto, vão comprometendo esta, a instituição, através da divisão que promovem na estrutura política do Brasil.

Agora é tarde, para qualquer recomposição. A curiosa democracia brasileira vai, por isso, apresentar este resultado: — num regime de maioria, a maioria do povo brasileiro, vai ser derrotado por uma minoria, a minoria que vai eleger o presidente. E' a contração do sentido de democracia, que, todavia, todos os políticos acorçoam e alimentam.

A CONSAGRAÇÃO DE 32

Não se pode, em sã consciência, senão aplaudir a campanha popular pro-monumento ao soldado constitucionalista. Como se sabe, no corte geral de despesas, determinado pela penosa situação econômico-financeira do Estado, incluiu o Executivo a referente a essa manifestação cívica. Corriam os paulistas, em decorrência desse fato, o risco de verem malogradas as suas aspirações de perpetuar no bronze a jornada heroica, que assinalou, seguramente, o momento culminante da história paulista.

Se não se pode criticar o governo pelo gesto adotado, devemos, do outro lado, acorçoar o levantamento da verba correspondente junto ao povo. A homenagem aos participantes e aos mártires da história arrancada ficará certamente mais expressiva se levantada pedra a pedra pela própria população, que foi, afinal, o grande personagem da revolução constitucionalista. A circunstância de ser o monumento propiciado pela economia de todos e de cada um para o povo, na verdade, de tal magnitude significativa, que sugere a sua inscrição no pedestal do futuro bronze; e quem quer que a isso, no futuro, receba-lá como um complemento e uma realização, de parte da gente paulista, da crença nos ideais que inspiraram a cruzada de república democrática — um quarto de século após.

O que não se pode, de forma alguma, é deixar que esmoreça esse espírito consagrador do feito de 9 de Junho. Cancele a verba oficial, e emprestado à iniciativa o custo particular e popular que legitimamente lhe cabe, trabalhem todos para que os fundos necessários de pronto se completem — e a posua logo São Paulo ver atear-se na sua paisagem de trabalho inextinguível o marco que indica o nível da sua generosidade cívica.

1932 precisa mesmo firmar-se como a data por excelência de São Paulo. Paulista não há e não houve que encontrasse jamais elementos para argumentar contra os motivos ou a forma pela qual se manifestou e desenvolveu a rebelião constitucionalista. Na história do continente é também difícil encontrar-se episódio com tais características de puro ideal e de desprendimento. Ninguém quer nada para si — nem os chefes, nem os soldados. Os que morreram — e foram tantos! — fizeram-no em reverência à lei e aos direitos inalienáveis da cidadania e da coletividade. Inolaram-se pelo futuro.

A campanha que ora se empreende demonstra, de sobejo, a atualidade e a permanência dos objetivos e das reivindicações de 1932. Um bronze como o que se pretende elevar significará, no plano, para esta e para as gerações que se sucederem, uma homenagem — e uma advertência.

FISCALIZAÇÃO

SANITARIA

Em defesa da saúde do povo, contra a qual tantos e repetidos atentados se praticam nas grandes cidades, resolveram os poderes competentes estender ao interior a ação dos chamados "comandos sanitários", cujas primeiras operações causaram viva curiosidade no espírito público, de envolta com justa e insopitada indignação.

Iniciativa, é obvio, só pode ser merecedora de aplausos. A população interiorana, do mesmo modo que a das metrópoles, deve ser posta ao abrigo das manobras dos especuladores sem consciência, os quais não hesitam em envenenar os consumidores de seus produtos ou provocar toda sorte de males a uma coletividade, dominada unicamente pela sede do lucro fácil e a fome do ouro, que parece mais insaciável do que a do alimento para o estômago.

Os transgressores da lei, no interior, não existem em menor número com relação ao observado nesta capital e no Rio de Janeiro, como nos grandes centros, também encontraram os "comandos sanitários" estabelecimentos funcionan-

do em desacordo com as regras de higiene, embora com fachada vistosa e aspecto geral satisfatório. Lá, da mesma forma que aqui em São Paulo, enormes quantidades de gêneros alimentícios, doces, massas, carne e leite tiveram de ser inutilizadas, porque se achavam deteriorados, adulterados ou manipulados precariamente, infringindo regulamentos e códigos sanitários.

Verificou-se que os abusos são cometidos quer nas cidades desenvolvidas, de intenso movimento, quer nas de vida pacata e de menor atividade. A ganância e a falta de escrúpulos não escolhem lugar.

E uma conclusão também se impõe ante a desoladora realidade: que as diligências desses "comandos" vieram revelar: há deficiência na fiscalização sanitária em quase todas as cidades do interior. Não basta, portanto, promover de quando em quando, e muitas vezes, erroneamente com aviso prévio) a ida de grupos de médicos e fiscais a esta e aquela localidade, com o fim de inspecionar produtos alimentícios e instalações comerciais ou industriais em conexão com a saúde do povo.

E' preciso melhor aparelhamento dos postos de saúde, da fiscalização municipal, das turmas de inspetores do Estado e do Município, determinando-se-lhes uma severa e permanente atividade, num combate incessante aos abusos e atentados contra a higiene das cidades e contra a saúde dos consumidores, sem o que os transgressores, passado e susto da visita dos "comandos" continuarão agindo como sempre.

BARULHOS DE TERREMOTOS E GALAXIAS

Vivemos, provavelmente, na época mais barulhenta que já atravessou o mundo e, no entanto, há gente que ainda não se satisfaz com o barulho das buzinas de automóveis, motores de aviões e martelos mecânicos de abrir asfalto, e que procuram algo de realmente barulhento, como um tremor de terra, ou mesmo o som de duas galáxias que se encontram.

O fato de que existem pessoas dotadas desse gosto que não podemos chamar propriamente de apurado existem mesmo é assegurado pela venda de um disco gravado nos Estados Unidos apresentando ambos esses "efeitos sonoros".

O primeiro é o rugido aterrador de um terremoto, atravessando rochas, tal como foi captado por um sensor microscópico. Na outra face do disco, ouve-se a estática produzida pela colisão de duas nebulosas, cada uma das quais maior que a Via Láctea. Trata-se das ondas hertzianas geradas pelo choque cósmico, captadas por um radiotelescópio.

O censo preliminar que acaba de realizar o Serviço de Proteção aos Índios revela a existência no Brasil de uma população indígena de 150.000 pessoas, das quais 100.000 se acham sob o controle e a orientação dos funcionários dessa repartição do Ministério da Agricultura. Revelou o censo que as maiores concentrações indígenas se localizam na região compreendida entre os Estados do Maranhão, Pará, Amazonas. Alí vive entre 60 e 70 por cento da população aborigena. A principal nação indígena é a dos Guaranis do Sul, que se espalha pelo sul de Mato Grosso, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A mais hostil aos contatos com a civilização continua a ser a dos Caiapós.

O sr. Antonio Padua, prefeito sanitário de Campos do Jordão, em representação ao sr. governador Janio Quadros, através da Secretaria dos Negócios do Governo, expôs a situação em que se encontra a estrada de rodagem que liga aquela estância climática à cidade de Pindamonhangaba, completamente intransitável, o que tem causado prejuízos de vulto aos produtores e moradores da zona, bem como aos turistas e enfermos que procuram Campos do Jordão para um período de repouso.

O governador Janio Quadros, ao despacho de sexta-feira última, determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem, providências urgentes para o reparo da estrada de rodagem São José dos Campos-Pindamonhangaba, garantindo a normalização do tráfego.

HOSTILIDADES REINICIADAS

J. N. MATHIAS

O reinício das aberturas hostilidades armadas entre o Estado de Israel e os Países árabes torna-se mais uma vez uma possibilidade ameaçadora. Na constelação atual, quando certas tendências apaziguadoras estão reinando na Europa como no Extremo Oriente, aquele barril de pólvora que é o território de Gaza, falsa-lâmpada entre Israel e o Egito, não constitui perigo mundial iminente. Provavelmente não mais existirá o risco de uma guerra, uma vez deflagrada no Oriente Médio, provocar conflagração mundial. Mas o problema é em si bastante grave para preocupar seriamente a política internacional, empenhada em impedir novas complicações armadas.

O foco do conflito é outra vez a faixa de Gaza, território retangular situado no extremo nordeste do Egito, na costa da Palestina, entre Israel e o Mediterrâneo. Apesar dos protestos vementes dos israelitas, a ONU atribuiu o território aos árabes, pondo fim temporariamente à guerra entre Israel e a comunidade muçulmana. As Nações Unidas ordenaram a cessação de fogo em 1948 e tornaram possível em 1949 um armistício que reconheceu as fronteiras, privando Israel de Gaza. Desde então, continua a tensão e ameaça o reinício da guerra, não terminada em 1948 oficialmente, por um tratado de Paz, apenas suspensa pelo armistício.

Recentemente, os Países árabes, em primeiro lugar o governo do Egito, temem que os israelitas tentem ocupar a faixa de Gaza lançando uma ofensiva contra o território. Nessa exaltação dos ânimos, os incidentes, mesmo os menores, são capazes de redundar em consequências violentas. E sendo que recentemente houve tais incidentes, provocados por parte dos israelitas, a órbita árabe acha-se numa fermentação que preocupa as Grandes Potências e maxime a ONU, responsável pelo armistício. O primeiro ministro do Egito, Gamal Abd el Nasser acaba de dirigir séria advertência ao governo de Israel comunicando que a guerra total romperá se os israelitas atacarem Gaza. A mesma comunicação teria sido feita, por parte do Egito ao major-general E. L. M. Burns, chefe da Comissão de Fiscalização do Armistício da Palestina da ONU. Segundo os observadores ocidentais, as recentes declarações de Nasser constituem franca advertência de que o Egito passará à ofensiva se a

COM o progresso de idéias liberais, em todas as nações do mundo, a qualificação eleitoral referente à propriedade desapareceu completamente. Com esse desaparecimento, os defensores da teoria de que só os competentes para julgar adequadamente dos negócios públicos devem votar voltaram-se para a qualificação educacional como critério adequado.

O perigo do test educacional é evidente à mais ligeira análise. Um certo numero de Estados, nos Estados Unidos da América do Norte, experimentaram o sistema de tests educacionais desde o simples resultado de alfabetização até a capacidade de interpretar a Constituição. Estabelecidos não por amor ao ideal democrático, em pelo menos dezesseis Estados foram adotados com o fim manifesto de excluir do eleitorado uma seção determinada da população. Nos oito Estados do sul, a intenção foi de excluir os negros, tendo o expediente pleno efeito. Nos quatro Estados da Nova Inglaterra, a intenção foi de excluir a população alienígena, na opinião da maioria dominante, era presa fácil de chefes políticos corruptos. De qualquer modo, os tests, nos Estados Unidos, não constituíram contribuição séria à solução do problema da capacidade eleitoral. Eles foram sempre armas na luta pelo domínio social, visando excluir os que se não conformavam com a ideologia dominante, por motivos culturais ou raciais.

A verdade é que, como observa sabidamente Finer, não é fácil definir capacidade, nem é o test impossível, baseado na inteligência, critério adequado para decidir do mérito moral do eleitor ou do candidato; é exatamente esta impossibilidade de apontar um critério eleitoral objetivo que convence de certeza na existência de tal critério determina o sistema democrático de governo, e é a que resulta em governo despótico por minoria política.

As nações democráticas do ocidente abandonaram já o test educacional — a conclusão geral, no mundo democrático, é, teoricamente, que é inevitável a extensão do sufrágio a todos.

Esta discussão do problema central do eleitorado, algumas conclusões parecem claramente admissíveis: a) a qualificação educacional, em que se transformou a qualificação de propriedade, consultada o ponto central do conflito entre o eleitor-

ONU não fôr capaz de pôr fim aos incidentes de fronteira.

O governo egípcio já fez uma proposta à ONU de criar-se uma zona desmilitarizada ao longo da fronteira de Gaza, mas os israelitas ouviram a sugestão com desconfiança. Segundo eles, a proposta do Cairo não passaria de uma manobra política destinada a encobrir preparativos militares realizados contra Israel.

O fato é portanto, que do lado árabe, os Estados muçulmanos estão convencidos de que Israel planeja ofensiva contra Gaza, enquanto os judeus temem agressões árabes, e observem com inquietude os movimentos militares por trás das fronteiras egípcio-israelitas. Nessa tensão de desconfianças, o recente conflito armado pode ter consequências inquietadoras.

"O PULO DO GATO E UM DEPOIMENTO"

A propósito do artigo "O pulo do gato e um depoimento", estampado em nossa edição de domingo último, recebi o sr. João Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", o seguinte telegrama:

"Na minha vida pública apesar de não manter amizade pessoal com v. s. tive sempre motivo para admirar-lo como cidadão de invulgar cultura e invejáveis qualidades morais. O seu artigo "Pulo do gato e um depoimento" soberbamente escrito veio confirmar no meu espírito o elevado respeito que formo da sua personalidade. Apesar do desvalimento do meu conceito ele representa para o meu fôr intimo uma grande satisfação. Cordiais saudações. (a) Bráulio Mendonça Filho".

União dos Ex-Alunos de D. Bosco

São as seguintes as atividades da União dos Ex-Alunos de D. Bosco, neste mês, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothmann, 275: — Dias de apresentação: — 9 de junho — As 20 horas, para os alunos internos, suas famílias e para o Inst. P. XI; 10 de junho — As 20.30 horas, para as famílias dos alunos externos e paroquianos do Santuário do Sagrado Coração de Jesus; 11 de junho — As 20.30 horas, para os cooperadores salesianos e "Ex-Alunos de Dom Bosco" da União do Liceu Coração de Jesus.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ELEITORADO DEMOCRATICO

Mauro Brandão Lopes

II

do atual restrito e o eleitorado potencial mais amplo; b) a qualificação educacional é atualmente arma pelo domínio do Estado, e usada como tal; c) a qualificação educacional não constitui critério adequado para julgar da idoneidade do eleitor, isto é, da sua capacidade de escolher eticamente.

De outro lado, a ideologia democrática, na sua pureza, pressupõe um eleitorado total, isto é, que não exclua membro algum do Estado; entretanto, é evidentemente necessário, para o bom funcionamento do mecanismo democrático, a capacidade do eleitor de julgar da possibilidade de aplicação de determinada medida, isto é, é necessário conhecimento adequado de dinâmica social. Nenhum critério foi até hoje sugerido, nas sociedades modernas, para assegurar a escolha de eleitor com essa capacidade.

A conclusão final — quanto a este problema central do eleitorado — é assim, neste ponto, de um pessimismo agudo. A consecução do fim democrático de controle do governo depende da criação de um eleitorado total e educado: total, no sentido de que ninguém deve ser excluído, senão por incapacidade inequívoca, como por exemplo a incapacidade decorrente de loucura; educado, não no sentido de educação formal, mas de educação real, isto é, de compreensão do processo social.

Com a determinação desses dois requisitos simultâneos para a existência de um eleitorado democrático, fica claramente posto o problema de base, ainda não solvido, do funcionamento de instituições políticas democráticas.

Bom ou mal o eleitorado, um eleitorado existe, em todos os Estados democráticos; e o problema seguinte é o problema específico de organização desse eleitorado. Nesse problema tem o parti-

PROFESSOR PARA A ROÇA

HONORIO DE SYLOS

Em não poucos setores da pública administração, tem São Paulo perdendo a liderança, que, em outros tempos, constituía orgulho de todos nós, paulistas. Vejamos o que ocorre com o ensino. Antigamente, era modelo copiado pelas organizações similares de outros Estados. Hoje, não passa de sombra do que foi. De anos a esta parte, a técnica cedeu, infelizmente, lugar à política de desmilitarização. Ninguém ignora que, quando a política entra por uma porta, a eficiência sai por outra. Vale reconhecer o esforço que, agora, procuram recompor o que estava em desordem.

Parece-me que era mais capaz o professorado que cursou a Escola Normal de quatro anos e, melhor ainda, os que frequentaram a Normal de quatro anos com o curso complementar anexo. Tenho a impressão de que o mestre-escola, nos dias que correm, conclui seus estudos sem grande vocação para o mister. Ingressam na E. N. (geralmente) porque não puderam cursar uma escola superior ou fôlhou um casamento em perspectiva.

Entre os diplomandos, predominam em 90%, talvez, os elementos do sexo feminino, os quais não se ambientam no meio rural, o que é certo, por certo, é compreensível. Como poderá ter efeito, em uma lenda, a menina da cidade, bonita e faceira, que jamais pôs o pé na roça? E' necessário reorganizar o ensino normal e tornar professores especialmente para a zona agrícola, criando-se, pelo menos, duas E. N. rurais.

Requerer, embelezar a vida rural é a grande tarefa que cabe ao educador empreender. O ideal é a escola-granja, com o mestre bem remunerado transformado em agricultor. As classes com horário competitivo com a época das colheitas. O livro didático adequado. O campo de jogos, promovendo essa coisa essencialíssima que é a recreação.

Em 1933, por um decreto do general Daltro Filho, então Interventor, a E. N. de Piracicaba foi transformada em Normal Rural. Ficou a ideia no tinteiro. Os governos que se seguiram ao de Daltro não cumpriram a lei. Sud Mennucci, autor da sugestão, foi, mais tarde, diretor do Departamento de Educação, mas não logrou vencer os tropeços do caminho. Temos aí um exemplo de como é difícil governar este país.

Por que não volta sua atenção para um problema de tal relevância a professora Carolina Ribeiro?

"Mês de Confraternização do Contabilista"

Iniciará-se no próximo dia 15 as comemorações do "Mês de Confraternização do Contabilista", que se prolongarão até 15 de julho. Colaboram com o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e com as entidades de classe, associações, escolas técnicas de comércio e faculdades de ciências econômicas e administrativas. Além dos jantares de confraternização, que visam a congregar desde as mais antigas até as mais recentes turmas de contabilistas, serão realizados vários concursos. Até o momento já se acham estabelecidas as bases de dois concursos: — um sob o patrocínio das máquinas de lavar roupa "Prima" e outro sob os auspícios da "Pluma", que instituiu uma viagem prêmio de ida e volta ao Uruguai. Para adesão aos jantares e a fim de obter maiores informações, os interessados poderão dirigir-se à sede do sindicato, rua Formosa, 367, 3.º andar, Edifício C. B. I.

CIDADES ABERTAS

O EMPREGO TÁTICO E ESTRATEGICO DA BOMBA-H

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A bomba de hidrogênio é uma arma que nenhuma nação civilizada pode usar a não ser em casos extremos de desespero. Tanto os Trabalhistas como os Conservadores concordam em que as Potências Ocidentais seriam insensatas se tivessem que dizer que jamais usariam armas nucleares, a menos que o inimigo o fizesse primeiro. E argumentam que, para agir assim, deturpariam os comunistas com uma esmagadora vantagem em forças ordinárias. Tal fato também diminuiria o grande valor da bomba de hidrogênio de dissuadir os governos agressivos. Deve-se concordar com tudo isto.

Mas não valeria a pena declarar que as Potências Ocidentais jamais usariam armas nucleares contra as grandes cidades, a menos que o inimigo o faça primeiro? No valeria a pena estabelecer uma distinção entre o bombardeio maciço de cidades e o uso mais restrito de armas atômicas no campo de batalha ou em objetivos estritamente militares, como por exemplo, aeroportos? Isto pode parecer pouco prático. Muitos dos assessores militares do governo britânico certamente achariam a ideia ridícula. Pois é uma ideia para a qual os Estados Unidos parecem estar se inclinndo. O sr. Dulles, em recente entrevista com a imprensa, estabeleceu tal distinção. O resumo oficial de sua declaração, dado a público pelo Serviço de Informação dos Estados Unidos é este: "O sr. Dulles disse que as armas atômicas devem ser encorajadas como meios normais para a defesa da Europa. Certos tipos de projetos atômicos — disse — estão se tornando armas convencionais nas forças armadas dos Estados Unidos. São armas de precisão que foram exaustivamente testadas pelas tropas americanas que permaneceram próximas delas, no momento da explosão."

Os testes destas armas, afirmou o sr. Dulles torna inteiramente improvável que as chamadas armas de destruição em massa sejam usadas. Salientou que, durante a II Guerra Mundial, foi necessário usar bombardeio de saturação das áreas civis, para destruir as fabricas civis de produção que estavam suprindo, as forças armadas. Indica que, agora, era possível colocar as forças militares fora de ação, sem ser necessário recorrer ao bombardeio da população civil, empenhada em produção bélica.

E' aí a genese de uma nova estratégia. Pode-se suspeitar de que nem o sr. Dulles nem seus conselheiros militares do Pentágono se inteiraram, completamente, de suas consequências — se, em verdade, estão de acordo quanto a ela. Parece

certa uma forte resistência por parte do Comando Estratégico do Ar, presidido pelo general Curtis LeMay, tal como pode acontecer no Ministério do Ar Britânico, por parte de alguns advogados do bombardeio antes de tudo.

Maq a ideia deve estar ganhando terreno, porquanto o próprio presidente Eisenhower lhe deu, de certo modo, uma espécie de apoio público. A ideia é de moide a se tornar cada vez mais atrante para os americanos. Eles devem se convencer cada vez mais claramente do quanto vulneráveis estão se tornando as suas próprias cidades à medida que cresce a força de bombardeio estratégico dos russos. Daqui a três ou quatro anos, se os cálculos de "sir" Winston Churchill estão corretos, a Rússia estará em condições de infligir golpes mortais nos grandes centros populosa da América. Os cidadãos de Nova York, Chicago e Los Angeles deverão correr o risco de um aniquilamento, porque, vamos dizer, armas atômicas estão sendo usadas em defesa da fronteira grega ou em alguma ilha como Quemoy? Este será o perigo, a menos que fique claramente entendida, por ambos os lados, a distinção entre o uso de armas estratégicas e táticas. Isto é o que não está claro até agora.

A distinção pode ser feita mediante a declaração, por parte das Potências Ocidentais, de que não bombardearão grandes cidades, a menos que o inimigo tome esta iniciativa. Ao agir assim, perder-se-ia um pouco, mas ganhar-se-ia muito. Seria reduzido de alguma maneira o valor dissuasório da bomba de hidrogênio em futuro próximo, mas não de modo grave, porquanto uma grande vantagem estaria com o Ocidente, nos próximos três ou quatro anos. Ganhar-se-ia o benefício prático — especialmente importante no período posterior a 1958 — de poder usar armas atômicas táticas com muito menos risco de que acarrete, imediatamente, um aniquilamento maciço de cidades.

As tropas e aeroportos inimigos seriam os objetivos prioritários, se tivesse que eclodir uma guerra. Paradoxalmente como pareça, tal limitação pode ser bem recebida pelos governos comunistas, desde que suas cidades não são vulneráveis. E o Ocidente ganharia também o efeito moral de ter dado um passo real no sentido de limitar os riscos de uma guerra com bombas de hidrogênio. A campanha comunitária pela "prescrição da bomba" não teria mais razão de ser. Tal política não é digna de ser considerada com seriedade. — (APLA)

PLANEJAMENTO REGIONAL

BRASILIO MACHADO NETO

A Constituição de 1946 introduziu no país a ideia de planejamento regional, elegendo como áreas-problemas o Nordeste, a Amazônia e o Vale do São Francisco, às quais consagrou dispositivos especiais garantindo a continuidade administrativa na execução de largos programas de obras públicas.

Quanto ao Nordeste, determina o nosso estatuto político no art. 139, que a União dispenderá anualmente no plano de combate aos efeitos das secas, em obra e serviços de assistência econômica social, quantia nunca inferior a três por cento da sua renda tributária. Os Estados compreendidos no chamado Polígono das Secas ficam obrigados também a aplicar percentagem idêntica da sua renda tributária na construção de açudes pelo regime de cooperação e outros serviços necessários à assistência da população.

Na execução do plano de Valorização da Amazônia, de acordo com o art. 199, aplicará o governo Federal, durante pelo menos vinte anos consecutivos, a mesma percentagem da receita ordinária atribuída ao Nordeste, devendo fazer o mesmo os Estados, Territórios e Municípios daquela região. Tais recursos serão empregados por intermédio da União.

Por sua vez o art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias determinou ao governo Federal a obrigação de traçar e executar, dentro do prazo de vinte anos, um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do Rio São Francisco e seus afluentes, no qual aplicará, anualmente, quantia não inferior a um por cento das suas rendas tributárias.

Assim procedendo, procurou o legislador constituinte corrigir o mal muito nosso da descontinuidade administrativa, impondo aos governos a execução de planos de obras públicas e de investimentos nas áreas mais necessitadas. vin-

culando aos mesmos determinadas quotas da renda tributária com quebra do princípio orçamentário da não afetação da receita pública.

Desde 1946, portanto, a ideia do planejamento regional entrou na prática administrativa brasileira. País extremamente diversificado, com regiões de características e problemas próprios, existe no Brasil vasto campo para esse tipo de planejamento e para a cooperação entre as três esferas administrativas.

Infelizmente, porém, não se tem dado ao assunto a atenção merecida.

Em varias oportunidades, por exemplo, já nos referimos à necessidade de se estudar os problemas da bacia do Rio Paraíba, de tão assinalada relevância econômica, com a cooperação do governo Federal e dos Estados de São Paulo, de Minas, do Rio de Janeiro.

Quando ministro da Viação, o sr. Sousa Lima criou comissão especial com a incumbência de elaborar um plano de aproveitamento dos recursos da importante região. Logo depois de solemnemente instalada, no entanto, a Comissão entrou em letargia e hoje, passados quase cinco anos, nem ao menos se sabe se existe (no papel) ou se foi extinta.

Não teve melhor sorte o projeto de lei determinando a criação da Comissão Executiva do Plano de Aproveitamento da Bacia do Paraíba, cuja tramitação vem se

Correio Paulistano
tradição de dignidade
agora acima de partidos e
independente de grupos

EFEMERIDES

DIA 8 DE JUNHO

1545 — Toma posse do cargo de capitão-mor da Capitania de São Vicente, como lugar tenente de Martim Afonso de Sousa, Brás Cubas, fundador da cidade de

Santos. Foi investido em tal posto por d. Ana Pimentel, mulher e procuradora daquele donatário.

1569 — Heliodoro Euban, enviado de São Vicente à testa de 300 indígenas e mamelucos em auxílio de Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, é morto nessa dia em combate contra os franceses e tamoios.

1635 — Capitulação da fortaleza do Arraial do Bom Jesus em Pernambuco.

1662 — Morre em Recife, legando aos pósteros os mais honrosos exemplos de patriotismo e bravura, Henrique Dias, um dos heróis da guerra holandesa.

1785 — Nascimento no Rio de Janeiro do general e estadista brasileiro, Francisco de Lima e Silva. Muito dedicado a D. Pedro II, costumava dizer: "Aqui nestes braços o apresentei à Corte no dia do seu nascimento; com estes braços o acabei no Campo de Santana; e com este coração lhe fiz tudo quanto devia para conservar-lhe a coroa".

1816 — Criação, por provisão régia, da freguesia do Senhor Bom Jesus do Braz, nos subúrbios da capital. Braz, do comerciante português setecentista, José Braz. Denominou-se anteriormente Senhor Bom Jesus de Matãozinho.

1869 — O general Mena Barreto apodera-se das trincheiras de Sapucaia. As bandeiras paraguaias tomadas em combate foram enviadas para a Igreja da Cruz dos Militares, no Rio de Janeiro.

1875 — O dr. Sebastião José Pereira assume a administração da Província.

1880 — Contrato entre a Companhia de Estrada de Ferro Mogiana e o presidente da Província, para o prolongamento da estrada até a vila de Ribeirão Preto.

1889 — E' montado na cidade de Bragança um observatório astronômico.

1891 — Abertura e solene instalação do Congresso Constituinte de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL

VOLTAM AOS LUGARES PRIMITIVOS
4 LINHAS DE ONIBUS E "TROLLEIBUS"

Determinação expressa do prefeito dada à C.M.T.C., com relação às linhas "Lapa", "Perdizes", "Sumaré" e "Aclimação-Machado de Assis" — Retornam desde hoje os pontos anteriores — 120 milhões para a reforma do matadouro de Carapicuíba — Oficializada a Estrada do Carrão

Todos os pontos iniciais das linhas de onibus e trolleibus que haviam sido transferidos dos primitivos locais por ordem da C. M. T. C. voltarão a partir de hoje a estes últimos.

Falando à imprensa ontem à tarde sobre o assunto, afirmou o prefeito da Capital que tais modificações haviam sido procedidas sem que lhe fosse feita qualquer consulta, com o que não concorda.

Dessa forma, os onibus "Lapa" (35 e 36) cujos pontos iniciais passaram da praça Ramos de Azevedo para a praça da República, desde hoje retornam ao seu lugar primitivo; os trolleibus "Aclimação-Machado de Assis", da praça da República voltam à praça João Mendes; os onibus "Perdizes", da praça Ramos para a praça da Patriarca e, finalmente, os onibus "Sumaré" saem da praça da Patriarca e passam para debaixo do Viaduto do Chá.

"Já expedi ordem à superintendência da C.M.T.C. nesse sentido, e espero que tudo volte à normalidade hoje pela manhã" — acentuou o sr. William Salem.

OBRAS MUNICIPAIS

Referindo-se às modificações de itinerários sem previa consulta do chefe do Executivo municipal, bem como à morosidade de certas obras da municipalidade, afirmou o sr. William Salem:

"A autoridade do prefeito só cessa por ocasião da transmissão do cargo. Até o funcionário que pretenda ignorar este fato, a administração deve continuar no mesmo ritmo acelerado que vinha sendo imprimido às obras públicas."

Saltando ainda o governador da cidade que a partir de hoje, permanecerá o tempo integral do expediente despachando em sua sala, pronto a enfrentar toda a sorte de pedidos que lhe vêm sendo feitos por "amigos" e outras pessoas.

Acrescentou: "Estou disposto a desmascarar os falsos amigos, que no fim do meu governo pretendem coisas absurdas, que de maneira alguma atenderei. Esses "amigos", irei apontá-los à opinião pública, caso continuem insistindo na obtenção de empregos e outras facilidades."

LINHAS "CAXINGUI" E "ITAQUERA"

Os onibus da linha "Caxingui", a partir de hoje, virão até o Anhanguaba, ao preço de 3 cruzeiros, linha direta. Haverá duas seções, a Cr\$ 1,50 cada.

Igualmente, a linha "Itaquera" virá até a cidade, com ponto final no parque D. Pedro II, o mesmo sucedendo com a linha "Edu Chaves", a qual chegará até o Anhanguaba.

GRUPO ESCOLAR

Foi baixada ordem pelo prefeito para ser anexada a conclusão do Grupo Escolar de Japão, que está sendo levantado no bairro do mesmo nome.

PROBLEMA DA AGUA

Varios parques infantis, prontos para funcionamento, estão fechados em virtude da falta de água. Face a essa situação, o prefeito interino expediu ordens no sentido de serem construídos junto a esses parques reservatórios de concreto, os quais serão abastecidos por caminhões-tanques da Prefeitura.

120 MILHÕES PARA O MATADOURO

O matadouro de Carapicuíba deverá receber ampla reforma — de acordo com informações do sr. William Salem. Para a realização de tais obras, orçadas em 120 milhões de cruzeiros, depende de autorização da Câmara Municipal. Um projeto já está sendo elaborado para ser enviado à Edilidade, pois uma firma venceu a concorrência pública de reforma do velho matadouro.

ESTRADA DO CARRÃO

Pelo chefe do Executivo municipal foram promulgadas leis uma declarando oficial a atual Estrada do Carrão, denominada "Avenida Conselheiro Carrão", e outra, que aprova plano de abertura de uma rua em prolongamento da rua Anastácio, no trecho compreendido entre as ruas Gualcurio e Felix Guilhem.

Visitas aos municípios

A reportagem foi informada, no Palácio dos Campos Eliseos, que o governador Janio Quadros, a partir do próximo dia 11, deverá iniciar as suas visitas oficiais aos municípios paulistas a fim de se interiorar, pessoalmente, através de contato direto com as cidades do interior, das suas necessidades e aspirações.

A lista dos primeiros municípios a serem visitados pelo chefe do Executivo paulista, ao que sabemos, já está sendo organizada.

Transferida a viagem ao Paraná

Consoante foi noticiado o governador do Estado deveria viajar amanhã para o Paraná, em caráter oficial, a fim de retribuir a visita que fez ao Estado de São Paulo o governador paranaense. Contudo, segundo informações dadas à reportagem por elemento do seu gabinete, o chefe do Executivo paulista, tendo em vista problemas que espera resolver ainda esta semana, resolveu transferir a sua ida àquele Estado. Deverá, no entanto, realizar a viagem ainda este mês, não ao Paraná, como, também, a Santa Catarina. A data dessa viagem, porém, será marcada por estes dias.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade — agora acima de partidos e independente de grupos



VISITA DO INDUSTRIAL CANDIDO FONTOURA — Esteve ontem em visita ao "Correio Paulistano", o industrial Candido Fontoura, chefe do Grupo Fontoura e Fontoura-Weyth, laboratório de especialidades farmacêuticas e fabrica de penicilina. Tio Candinho, que é um modelo de coração generoso, tem dado o melhor de sua vida para campanhas filantrópicas. Deve-lhe a Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato, que promove a redenção da criação, à sua extraordinária vitalidade, e os resultados verdadeiramente notáveis até agora conseguidos. Um dos mais tenazes inimigos da mortalidade infantil, Tio Candinho é um benemerito. Agora está empenhado com a causa da enfermidade, em favor de cuja profilaxia iniciou uma campanha, já vitoriosa. — Recebido pelo sr. João de Scantimburgo, o sr. Candido Fontoura aqui se demorou em palestra, durante algum tempo. No clichê, aspecto da visita.

CAMARA MUNICIPAL

Isenção às cooperativas: hoje a discussão do veto

Nos debates em plenário, o vereador Marcos Melega pretende sustentar o ato do prefeito — Ampliação de ginásios — Denominação de ruas

O plenário da Câmara Municipal apreciará hoje, em escrutínio secreto, o veto total oposto pelo prefeito ao projeto de lei que trata da concessão da isenção de impostos municipais às cooperativas legalmente constituídas e em funcionamento na capital. A iniciativa legal, que não foi aceita pelo governador da cidade, é de autoria do vereador Toledo Pisa, tendo sofrido longas discussões plenárias antes de ser aprovada. Um dos opositores do projeto foi o "leader" da bancada udenista, vereador Marcos Melega, que considerou a medida contrária ao interesse público. Na Comissão de Justiça, o veto, relatado pelo vereador João Sampaio, não foi aceito contra o voto do vereador Marcos Melega, que declarou querer adiar novas razões favoráveis ao gesto do prefeito, nos debates de hoje. Trata-se de assunto de grande interesse, pois existem na capital centenas de cooperativas que se livraram do pagamento de todos os tributos municipais se o veto não fosse aceito.

AMPLIAÇÃO DE GINÁSIO

Recebeu ontem parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura, relatado pelo vereador Miguel Sansigolo, o projeto de lei do Executivo que declara de utilidade pública, para ser desapropriada, área de terreno necessária à ampliação do Ginásio Estadual da Penha. O projeto será colocado na pauta de uma das sessões ordinárias da próxima semana.

HOMENAGENS

Também receberam pareceres favoráveis da mesma Comissão os projetos de lei que autorizam o Executivo a dar o nome de Nestor Moreira (jornalista) ao bairro no Rio, em consequência de espancamentos que sofreu na Polícia e Francisco Alves a ruas da capital. O relator dos projetos, vereador Helio Flori, assinala em seu parecer que tanto a homenagem postuma ao cantor popular como a do jornalista são merecidas.

PROLONGAMENTO DE RUA

Na Comissão de Justiça, foi relatado pelo vereador Silva Azevedo o projeto de lei que autoriza o Executivo a prolongar a rua Ribeiro de Barros até a rua Pirai, no Jardim Paulista, com a largura de 11m50 e o comprimento de 45 metros.

RETIFICAÇÃO DE ALINHAMENTO

Finalmente, foi relatado na Comissão de Justiça, pelo vereador Elias Shemmas, o projeto de lei que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua Santa Cruz, no bairro de Tremembé. A proposição é do Executivo e recebeu parecer favorável. Trata-se de melhoramento considerado necessário e que será executado sem grandes despesas para a Prefeitura, sobretudo porque os proprietários de terrenos que serão aproveitados no plano de retificação já estão dispostos a ceder as respectivas áreas.

SITUAÇÃO POLITICA

NOVAS DIFICULDADES NA AGREMIAÇÃO PETENISTA

Expulsos dois proceres partidários — Aplicação da drástica medida a outros elementos — Confusa a campanha eleitoral — Acredita na vitória de Jango e Juscelino — Virá a São Paulo o sr. João Goulart

Afirmamos, na edição de domingo último, que o P. T. N., com o lançamento da candidatura Auro Moura Andrade, caminhava para dificuldades maiores, tais as objeções que elementos de prestígio, dentro da agremiação, vinham fazendo ao que fora deliberado pelo diretório regional. Essas dificuldades não existem, apenas, no âmbito estadual, mas atingem a todos os diretores: de desceis, na convenção nacional, se manifestaram pela candidatura Juscelino Kubitschek, e entendem que não existe qualquer motivo capaz de leva-los a rever a atitude assumida.

As primeiras consequências acabam de se produzir, com a expulsão de dois elementos que tomaram atitude contra o candidato do P. T. N. no pleito municipal. A drástica medida acabou atingindo, dentro em breve, a outros, que assumiram compromissos com a candidatura Jurez Tavora e que são os srs. Maurício dos Santos e Aloisio Nunes Ferreira.

Ontem o diretório estadual do P.T.N. expediu o seguinte comunicado:

"O Diretório Estadual do Partido Trabalhista Nacional, reunido, ontem, em sua sede social, deliberou, por unanimidade dos seus membros, expulsar de suas fileiras partidárias os senhores João Francisco de Carvalho e João Batista da Cunha Ferraz, respectivamente, deputado federal e suplente de deputado estadual, tendo em vista as declarações da comissão de Inquérito, designada para apurar a atuação dos referidos parlamentares face à campanha eleitoral anterior a 22 de maio p. passado.

Quando ao vereador Helio Benedito Fiori, resolveu o diretório aceitar como satisfatórias as razões que justificaram a sua ausência na referida campanha."

CONFUSA A CAMPANHA

Apesar de ontem o sr. Rio, o sr. Herbert Levy, da bancada udenista na Câmara Federal, interposto sobre a situação política no momento, afirmou: "O que posso dizer é que a campanha eleitoral está realmente confusa e ficará muito pior, até que tenhamos o registro de todos os candidatos. Depois, então, é que teremos a definição das correntes partidárias e a delimitação dos campos políticos. Até lá é isso que estamos vendo."

ACREDITA NA VITÓRIA DE JUSCELINO

Passou, ontem, por esta capital o senador petebista da Bahia, sr. Lima Teixeira. Depois de ter um hino ao progresso e desenvolvimento de São Paulo, fez rápidas considerações políticas, dizendo: "Acredito na vitória dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Este último, não tenho dúvida, verá sua candidatura ratificada pela convenção nacional do P.S.D. a se reunir no próximo dia 9".

Referindo-se ao sr. Lino de Matos, afirmou que o senador paulista sempre foi um elemento que se manteve à frente de todos os movimentos em prol dos interesses de São Paulo.

VIRÁ A SÃO PAULO

Virá nos próximos dias, a esta capital, o sr. João Goulart,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RECLAMADA A INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS CRIMINAIS CONTRA OS QUE ENVENENAM O POVO

Censura o deputado Paulo Teixeira de Camargo, por esta omissão, a Secretaria da Segurança Pública — Focalizada a questão da reforma bancária — Negado pelo plenário da Assembleia o pedido de retirada de projeto que concede auxílio à Santa Casa — Estranhável atitude do Itamarati

Referindo-se ao material que vem sendo colhido pelos "comandos sanitários" — alimentos deteriorados e falsificados — o deputado Paulo Teixeira de Camargo observou que o povo paulista vem sendo envenenado por comerciantes inescrupulosos, através de refeições e de bebidas que ingerem nos bares e restaurantes da cidade.

"A situação — comentou — não deixa de ser grave. A despeito da ação moralizadora dos "comandos", persistem certos comerciantes na prática condenável e desumana de sacrificar a saúde pública em benefício de inconfessáveis interesses econômicos. Reclamamos medidas drásticas, já acentuadas desta tribuna que para combater crimes como os que se praticam diariamente contra a população não bastam as penas meramente administrativas impostas pelos "comandos". Multas e interdições temporárias não são suficientes para impedir a reiteração de atos que fundamente ferem a saúde do povo. É indispensável, como decorrência da ação dos "comandos", a instauração de processos-crimes contra os infratores."

Proseguiu o sr. Paulo Teixeira de Camargo lembrando que há mais de 30 dias apresentou pedido de informações ao governo indagando qual o numero de inquéritos policiais abertos para apuração da responsabilidade criminal dos comerciantes apontados pelos "comandos" como infratores da lei penal, no capítulo em que são definidos os crimes contra a saúde pública. Lamenta que nenhuma resposta ainda lhe tenha sido dada. "Censurável, senão concluir — o silêncio da Secretaria da Segurança Pública. O sr. governador do Estado, que prometeu ao povo, ao assumir o exercício do seu cargo, um governo "aspero, rígido, duro, inabalável", a implantação de um regime severo de recuperação moral, está no dever inelutável de tomar providências contra a incuria dos que cruzam seus braços, indiferentes à ação nefasta dos envenenadores do povo."

REFORMA BANCARIA

Voltou o deputado Piqueiro Ferraz a focalizar o problema da reforma bancária. Observou que é falho o sistema bancário brasileiro, o que ocasiona um equilíbrio monetário puramente artificial, baseado em emissões internas não reprodutivas. "Temos bancos — acrescentou — mas não possuímos organização bancária. O que se verifica é que apenas uma pequena parte da moeda em circulação transita pelos "gulchets" dos bancos, obrigando a estes criarem meios de pagamento superiores à própria circulação oficial."

Comentou o orador, a seguir, as várias tentativas que nesse sentido, têm sido feitas no Congresso Federal, historiando a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito, para perguntar a seguir: "Não seria possível, atendendo à atual conjuntura econômica, aproveitar-se a estrutura existente, isto é, o Banco do Brasil, e desenvolvê-lo no sentido de aparelhamento que há oito anos de melhor distribuição do crédito? Ou, ampliando mais as atribuições da Superintendência da Moeda e do Crédito, poder-se-ia resolver a situação em que nos encontramos?"

Advertiu que poderíamos admitir a concessão dos poderes do Banco Central a um banco comercial, no caso do Banco do Brasil, se as atividades daquele se limitassem no presente, tal como ocorria no passado, a regular emissão do papel moeda. Concluiu o orador dirigindo apelo aos legisladores federais, no sentido de que utilizem com a urgência possível o projeto de reforma do sistema bancário que há oito anos se arrasta no Congresso, pois essa reforma constitui um imperativo para a solução do problema econômico de nosso país.

AUXÍLIO A SANTA CASA
Rejeitou o plenário o pedido de retirada, feito pelo governador do Estado, de projeto concedendo um auxílio à Santa Casa de Misericórdia desta capital, destinado à cobertura de parte das despesas ordinárias do corrente exercício. Vários deputados combateram a iniciativa do Executivo, sendo dos mais ardorosos a sr. Conceição da Costa Neves. Com esta parlamentar poleêmica, em defesa do governo, o deputado Wilson Rahal, líder da bancada socialista o qual justificou o pedido de retirada em apreço, assim como outros já feitos pelo sr. Janio Quadros, pelo desejo do chefe do Executivo de estabelecer um planejamento dos auxílios que vêm sendo concedidos pela Assembleia.

EXAMES DE ADMISSÃO
Lembrou o deputado Cid Franco o que o decreto 23.020, de 1953, que regulamentou a lei de iniciativa do orador, dispõe que, quando em exames de admissão a cursos de qualquer natureza, mantidos pelo Estado, ocorrer empate entre candidatos que tenham obtido média final igual ou superior a seis ou equivalente, nos casos de escala diversa de notas, terão preferência para matrícula os candidatos pobres e provarem essa condição.

Diante do exposto, requereu que se oficie ao Executivo, a fim de que informe à Assembleia, através da Secretaria da Educação, se está sendo rigorosamente cumprido o mencionado decreto sobre matrícula preferencial de pobres, tese, aliás, de que é partidária, o que lhe consta, a titular da pasta.

PROBLEMA CARCERÁRIO
Segundo o deputado Hilário Trolino, está assumindo indesejável gravidade o problema carcerário em São Paulo. Revela a estatística do movimento forense, em maio último, que os casos de homicídio e tentativa de homicídio duplicaram, atingindo a média de um por dia. Os suicídios triplicaram, os furtos e roubos quadruplicaram, em relação ao mês de abril último. Os crimes contra os costumes chegaram à média de quatro ao dia.

"E para onde — indaga — serão enviados todos esses criminosos, já que nossos presídios estão superlotados? A C.A. de Estação, que tem capacidade para abrigar cerca de duzentos indivíduos, obriga hoje mais de mil, tornando-se um antro infernal, onde impera a homossexualidade e o comércio de maconha. E mais de dois mil criminosos, já condenados pela Justiça, aguardam vaga em nossos presídios."

Discordou o orador da pretensão governamental de transformar as escolas práticas de agricultura em presídios, condenando-a como solução simplista. "O que o Executivo deve é colocar em imediata

exportadores britânicos. Além do mais, os fornecedores ingleses não estão atendendo satisfatoriamente às encomendas. Alegam desarranjo de máquinas, mas está convencionado o orador de que é o atraso na liquidação de seus créditos que os leva a tomar essa atitude. O resultado é que a Delegacia de Exatidão, desta capital, está impossibilitada de atender aos que necessitam de carteiras de passaportes. "Das 5.000 carteiras solicitadas há um mês, pelo secretário da Segurança ao Ministério das Relações Exteriores, ainda não vieram apenas 300, e assim mesmo, em duas demoras remessas. O governo do Estado nada pode fazer para suprir a falta, em face da lei federal que determina serem válidas, apenas, as carteiras fornecidas pelo Ministério. Não duvidamos de que, dentre em pouco, haja quem formule críticas severas à polícia, acusando-a de desleixo, e possivelmente nesta mesma Assembleia, por deputados menos esclarecidos sobre o assunto."

A crítica deverá, sim, ser dirigida ao Itamarati, único responsável pelos transtornos que sua temerária e imprudência estão causando."

EM DEFESA DOS NORDESTINOS
Advertiu o deputado Carlos Kierlikian que, sendo um ponto de desbaraque de nordestinos, as vizinhanças da Estação Roosevelt se transformaram em campo de ação de malandros de toda espécie, prostitutas e vendedores ambulantes inescrupulosos, os quais se aproveitam da ignorância dos pobres sertanejos, procuram arrancar-lhes o pouco dinheiro que ainda lhes restam.

Dada essa situação, o referido parlamentar, em indicação ao governador, sugere a adoção de urgentes providências junto à Secretaria da Segurança, a fim de que esse órgão promova rigorosa policiamento naquela zona, impedindo a concentração dos indesejáveis que para lá se têm dirigido. Sugere, outrossim, que seja dado destino aos nordestinos recém-chegados, para que não continuem abandonados nas ruas, passando fome e dormindo no relento.

HORARIO DO FUNCIONARISMO
Focalizou o deputado Lauro Pozzi o projeto de lei, em andamento na Casa, fixando o horário de trabalho para o funcionário público do Estado. Combateu a iniciativa, afirmando que o regime das "8 horas de trabalho" é o ideal; para todas as classes sociais, dentro da ordem democrática". Acrescentou que tal pro-

to funcionamento às escolas agrícolas, de cuja falta tanto se resente nossa agricultura combatida. E encetar a construção imediata de novos prédios, e ampliação dos já existentes. Nesse sentido sugeriu o sr. Trolino o aproveitamento da ilha Anchieta para a criação de um presídio modelo, de grande capacidade.

ESTRANHÁVEL ATITUDE DO ITAMARATI
Estranhou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que o Ministério do Exterior insista em comprar na Inglaterra as carteiras de passaportes que fornece, apesar de ter assumido grande desenvolvimento a indústria gráfica nacional, que pode ser classificada entre as primeiras do mundo. "São essas carteiras — esclareceu — neviadas, por seu intermédio, mediante solicitação, às Secretarias de Segurança do país, e aquele ministério não admite que sejam elas confeccionadas em estabelecimentos brasileiros. Desarte, manifesta o Itamarati o mais absoluto desprezo pela indústria nacional, embaraçando a produção e o grau de aperfeiçoamento que ela atingiu entre nós."

Acrescentou o orador que não se justifica o interesse do Itamarati em que sejam de fabricação exclusivamente inglesa as carteiras de passaportes. Está concorrendo, assim, para que aumente o nosso débito para com a Inglaterra, o qual já não é pequeno, e cujo pagamento vem sendo reiteradamente reclamado pelos

projetos aprovados os seguintes projetos de lei: dispozo sobre o provimento de cargos de inspetor escolar; fixando no parágrafo "L" os vencimentos do cargo de Tesoureiro Adjunto, do "T" do Quadro do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo; ampliando, com o acréscimo de dois parágrafos, a redação do artigo 119 do Decreto n. 12.762, de 18-6-42, que estabelece a obrigatoriedade de seguro contra fogo de imóveis adquiridos por contribuintes de institutos; conferindo o título honorífico de "Cidadão Paulista" ao jornalista britânico "Sir" Alexander Fleming; denominando Serviço Estadual de Canto Orfeônico a atual Chefia de Música e Canto Coral do Departamento de Educação; dispondo que a instituição de funções extrasalariais, a serem preenchidas por mensialistas, dependem de lei; autorizando o Poder Executivo a colocar à disposição das Faculdades de Filosofia existentes no Estado até dez professores pri-rios para, frequentemente seus cursos, desde que aprovados nos exames de habilitação; alterando a redação do artigo 1.º da Lei n. 1850, de 27-10-52, concedendo direito à nomeação para o cargo de inspetor escolar na Capital; transferindo para o Quadro da Secretaria da Justiça um cargo de Técnico de Documentação, n.º 10, do Quadro da Secretaria da Agricultura, ocupado, por Antonio Pereira de Pinho; elevando de primeira para segunda entrada a comarca de Campos do Jordão.

ADVERTENCIA E DENUNCIA:

"Estamos no limiar de uma situação caótica"

Perigo de subversão da ordem constitucional — Caudilismo eleitoral com a investida de grupos minoritários — Novo pronunciamento do sr. Etelvino Lins sobre o momento nacional

RIO, 7 (Sucre) — Empresa-se a maior importância política às declarações formuladas ontem pelo sr. Etelvino Lins, ao microfone da Rádio Globo, quando afirmou estarmos "no limiar de uma situação caótica". O pronunciamento do candidato da UDN e do PSD dissidente tem o seguinte teor:

"Nunca alimentamos a menor dúvida, nem qualquer brasileiro poderia alimentar, sobre a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes. Está ele defendendo não apenas uma candidatura, a candidatura lançada em convenção pelo seu partido, mas a própria soberania das grandes organizações partidárias, contra as quais investem, hoje, grupos minoritários que procuram subverter o próprio princípio da Constituição de 46, de que a democracia brasileira assenta na existência e coexistência de fortes partidos nacionais.

Insistimos nesse aspecto e insistiremos sempre, em toda a nossa campanha, pelo perigo que representa para o regime a formação de tão estranho e singular caudilismo eleitoral. Tenta-se, também, e com o mesmo objetivo, embora inútilmente, abalar a liderança política de Eduardo Gomes, sem dúvida alguma a maior expressão de prestígio político-pessoal deste país, nos dias que vivemos."

DENUNCIA
"Meditem bem todos os brasileiros nas palavras que acabamos de proferir. Encerram elas uma advertência e, ao mesmo tempo, uma denúncia. Muita coisa estranha está ocorrendo nesta fase agitada da vida brasileira. Muitas surpresas temos tido e muitas surpresas poderemos ter ainda se a Venezuela das grandes organizações partidárias, contra as quais investem, hoje, grupos minoritários que procuram subverter o próprio princípio da Constituição de 46, de que a democracia brasileira assenta na existência e coexistência de fortes partidos nacionais.

Insistimos nesse aspecto e insistiremos sempre, em toda a nossa campanha, pelo perigo que representa para o regime a formação de tão estranho e singular caudilismo eleitoral. Tenta-se, também, e com o mesmo objetivo, embora inútilmente, abalar a liderança política de Eduardo Gomes, sem dúvida alguma a maior expressão de prestígio político-pessoal deste país, nos dias que vivemos."

PREGAÇÃO
"Comecemos o nosso combate há mais de dois anos, advertindo e falando à consciência cívica do país. Pregamos a união nacional antes de agosto, na antevista clara do quadro desalentador que aí está, à vista de todos e que só os cegos, hoje, não enxergam."

MISTIFICACAO
Dir-vos-á, agora, brasileiros, o

candidato que menos desejou ser candidato, que jamais desejou ser candidato, que marchará para a campanha eleitoral de coração leve e animado dos mais altos sentimentos patrióticos, com a decisão e firmeza que nunca lhe faltaram, para conquistar lutando, nas urnas democráticas, aquele ideal de paz que está na consciência do povo brasileiro. Deste povo que quer e exige cessar, de uma vez por todas, no Brasil, a mistificação e a demagogia, a desonestidade e o negociado, a ambição de lucros cada vez maiores dos que o exploram e a alarmante ambição política dos que tripudiam sobre a sua miséria, com acentos e promessas que não serão cumpridas. Deste povo que quer e exige, sobretudo, um governo que faça do combate à inflação e à carestia de vida a sua preocupação de todas as horas e de todos os minutos, num esforço de mobilização geral, como se em guerra, estivessemos contra um inimigo implacável e cruel.

Homem da classe média, sentindo na própria carne os problemas que a afligem e esmagam, a ela e ao povo entregaremos, em todos os recantos da pátria, a causa que nos foi confiada."

Com 3.000 cruzeiros mensais você pode custear um leito no Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", garantindo assim o tratamento de 20 cancerosos por ano.

Telefone para 31-1994 — Caixa postal, 5171 — Rua José Getúlio, 211.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Razo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badaro, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

ADMINISTRAÇÃO

É LEGAL A NOMEAÇÃO DE MEDICOS PARA HOSPITAIS

Devem os fiscais federais orientar os contribuintes e aceitar as omissões de escrita toleráveis em face da legislação em vigor — Preenchimento de cargos de chefia no funcionalismo estadual por concurso — Licença-premio para extranumerários da Prefeitura

Uma seção especializada como esta, dedicada tanto à administração pública como à particular, para impor-se perante os leitores e os estudiosos das questões administrativas, não pode ter caráter pessoal nem ser unilateral na apreciação dos fatos, informados ou debatidos, no sentido de esclarecer, dentro do método da organização racional do trabalho ou da ciência da administração. Por isso, não pode ser sistematicamente a favor ou contra o patrão ou empregado, o chefe de Executivo ou servidor público. Dentro desse critério, é de estranhar a censura proferida sobre a realização, em caráter interino, do médico que havia sido exonerado porque, durante o Carnaval se indisputara com o governador em Santos.

As contradições de que se afirma, o art. 28 da lei n.º 3.751, de 2-10-1954, embora suspensa, por 4 anos, as nomeações de funcionários em caráter interino ou em substituição, e bem assim de extranumerários, abre exceção para os seguintes casos: I — em consequência de concurso; II — para cargos e funções de direção e chefia; III — para cargos do Ministério Público, das carreiras policiais e cargos docentes; IV — como extranumerário, em renovação de contrato; V — como extranumerário, nos casos previstos no art. 47 da lei n.º 1.506, de 29-11-1951; VI — como extranumerário, para cargo decorrente de dispensa; VII — nos serviços industriais; VIII — nos hospitais de propriedade do Estado; IX — como extranumerário, para funções docentes; X — como extranumerário, na imprensa oficial; XI — como extranumerário, para execução do Plano Quinquenal.

Formado, tendo sido readmitido para servir no Departamento de Assistência a População, a que pertencem os nosocomios sediados em Franco da Rocha, nos termos do inciso VIII da referida lei n.º 3.751, nada há de ilegal na citada readmissão. Podia nomeá-lo novamente. Crítica poderia caber, quanto à não percepção de vencimentos durante o período que medrou entre o ato da exoneração e o da readmissão. Mas esse é outro assunto da questão, esquecido, pelo menos aparentemente, no momento, diante de interesses maiores. Porque o tempo aplana as arestas e nunca é tarde para corrigir arbitrariedades.

ORIENTAÇÃO DO CONTRIBUINTE — Além de normas para disciplinar o controle da atividade das agências do fisco, o diretor das Remessas Internas do Tesouro Nacional baixou as seguintes determinações, no sentido de que os fiscais federais instruem e orientam o contribuinte: consignar por escrito nos livros fiscais, na página de registro, ou mesmo em termo a parte, a orientação dada ao contribuinte, bem como as justificativas das omissões da escrita, toleradas pela fiscalização; — fazer o confronto do movimento contábil da escrita fiscal com o desenvolvimento comercial e industrial dos estabelecimentos, recorrendo à escrita geral, sempre que for necessário, especialmente nos estabelecimentos que pagam impostos de consumo "ad-valorem", por guias, de maneira a verificar em profundidade a exata satisfação do tributo, através de todos os elementos que possam ser fornecidos pelas escritas fiscal e comercial, evitando-se a instauração dos conselhos processuais de "sestouro de verbas", muitas vezes propostamente praticados com o objetivo de distrair a atenção dos fiscais quanto à irregularidade das mais graves — fiscalizar a execução dos regulamentos e do imposto do selo (letra h). A fiscalização não deve dar por terminada a sua tarefa nos estabelecimentos fabris sem o controle dos documentos de arquivo e da correspondência em relação às prescrições da Lei do Selo; não se limitar o agente fiscalizador a um só campo tributário, instaurando processo repressivo sem fiscalizar e regularizar as faltas possíveis existentes no outro setor, predispondo o contribuinte contra o fisco, quando a boa política fiscal é de aproximação e mútua compreensão.

CARGOS DE CHEFIA — Está sendo considerada a possibilidade de um ante-projeto do Plano de Classificação de Cargos e Funções do Funcionamento Civil do Estado, de o preenchimento dos cargos isolados de chefe de seção ser feito entre os funcionários mais graduados das carreiras burocráticas, principalmente a de escritório, mediante prova objetiva de conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis ao seu exercício. Visaria a medida evitar que se preencham cargos de chefia por eleição.

CONCURSOS DO DEPA — Com todos sabem, o Departamento Estadual de Administração, pela sua Divisão de Seleção e Aproveitamento, vinha realizando concursos públicos para o preenchimento de cargos vagos de várias carreiras do funcionalismo estadual. Cumprido determinação superior, porém, paralisou o seu andamento. No momento, sobem a nove os concursos, cujas inscrições já estão encerradas e que aguardavam ordem para a competente realização de provas. Ao que se anuncia, aquele departamento acaba de receber contradição, no sentido de realizar os referidos concursos, dentre os quais constam os das carreiras de médico, engenheiro, assistente de administração, bibliotecário, professor de presídios etc. Podemos informar que as inscrições não serão reabertas, prevalecendo as que já foram feitas, de acordo com os respectivos editais. A medida vem de encontro à aspiração dos funcionários internos, que aguardam a realização de concursos para serem efetivados em seus cargos.

OCORRENCIAS POLICIAIS (Concl. da 8.ª pag. do 2.º cad.)

ATROPELAMENTOS — Na rua Joaquim Marra, às 16.20 horas de ontem, Geraldo Zaulpa, de 28 anos, casado, residente à avenida do Bosque, 854, foi atropelado pelo ônibus 18-20-03, dirigido pelo motorista Domingos Rodrigues.

— Pouco depois das 18 horas de ontem na avenida Vital Brasil, o menor Airton de 15 anos presumível, foi atropelado pelo auto de aluguel 10-08-83, dirigido por Nelson Macedo.

— José Pedro da Silva, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Tatuapé, s/n, na praça do Cordeiro, às 18.30 horas de ontem, foi atropelado pelo "taxi" 10-80-34, conduzido por Dural Lisboa.

— A menina Ivone Grunof, de 5 anos, filha do Frederico Grunof, residente à rua Americo Brasilense, em Santo Amaro, nas proximidades de sua casa, foi atropelada pelo caminhão guiado por Iolando Faria.

Todas as vítimas dos atropelamentos acima, em estado grave, foram levadas para o Hospital das Clínicas.

FERIDO A GOLPES DE FACA — No Albergue Noturno, na travessa Nogueira, pouco antes das 20 horas de ontem, Benedito Americo dos Santos, de 28 anos, solteiro, residente na Pedreira do Rio Grande foi agredido a golpes de faca, por um indivíduo não identificado que se evadiu. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ESTARÃO FECHADOS OS BANCOS — Por determinação do presidente do Tribunal de Justiça, conforme portaria n.º 466 publicada no "Diário da Justiça" de 7 do corrente, a página n.º 4, os cartórios de protesto de títulos permanecerão fechados até amanhã. Em decorrência, os estabelecimentos bancários conservar-se-ão fechados nesse dia, que é feriado municipal, segundo o disposto no art. 1.º da lei municipal n.º 3.837, de 30 de março de 1950.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PEN-TEADO NETO, ontem, em Campinas, aos 80 anos de idade, viúvo da sra. Albertina de Castro Ferreira Penitente. Pertencente à família das mais tradicionais do Estado, deixou o extinto largo círculo de relações, causando grande pesar o seu passamento. Os funerais terão lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de Campinas.

MELHORAMENTOS NOS SERVIÇOS POSTAIS-TELEGRAFICOS

BROTAS, 5 — Realizaram-se, hoje, nesta cidade as solenidades da inauguração do novo prédio da agência do Correio.

Para assistirem ao ato inaugural vieram a esta cidade: o diretor Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, sr. Francisco de Paula Neto; sr. Roberto Gomes Tarlé Filho, diretor do Pessoal do D.C.T.; sr. Olegário Dantas, representante do diretor geral; sr. João Pedro de Oliveira, chefe do Tráfego Postal e sr. Nelson Zumbano, chefe do Tráfego Telegráfico.

Foram recepcionados pelas autoridades locais, das quais se destacam: o prefeito municipal, sr. Eduardo Balestrero; presidente da Câmara, sr. José Pericelli; vice-prefeito, sr. Carlos Brino Filho e sr. Americo Piva.

Após o almoço, teve início o ato de inauguração, com a benção do edifício pelo pároco local, padre Teodoro, tendo sido cortada a fita simbólica pelo prefeito municipal.

Usaram da palavra, durante as solenidades, o presidente da Câmara, sr. José Pericelli, sr. José Castro Carvalho, sr. Francisco Moraes e sr. Americo Piva, ex-prefeito, que em nome da cidade, numa vibrante oração, disse do contentamento que sentia o povo ao receber do governo federal, o prédio destinado aos Correios de sua terra natal. O orador agradeceu a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que Brotas tivesse esse novo edifício público, melhoramento que muito beneficiará a cidade.

Encerrando as solenidades, discursou o diretor regional, sr. Francisco de Paula Neto. Depois de agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, bem como a comitiva, fez alusão aos serviços da repartição que dirige, dizendo entre outras coisas: "Todos compreendem a importância dos Correios nas atividades industriais e comerciais e na cultura espiritual de um povo. Por isso, nos chegamos de todas as vilas e povoados, de todas as cidades, de todos os rincões do país, o justo clamor por serviços postais eficientes, para melhor atendimento social e aos impulsos afetivos. Mas a organização dos serviços públicos está na dependência direta dos fatores políticos, que hoje orientam os destinos do Brasil. Será ela, portanto, a responsável por todos os serviços postais."

EXPOSIÇÃO DE CÃES EM MOGI DAS CRUZES — No dia 26 do corrente, realizou-se em Mogi das Cruzes, no Estádio do União F. C., a 2.ª exposição, promovida pelo Kennel Club desta cidade, filial do Kennel Club de São Paulo.

As inscrições serão feitas até o dia 10 do corrente a fim de serem as fichas, para esse fim, em

CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA EM PENITENCIARIA — Grande comício de protesto programado em Bauru

Consoante noticiam de Bauru, está sendo muito criticada na cidade importante cidade o projeto do governo do Estado que objetiva a transformação da Escola Prática de Agricultura "Gustavo Capenana" em Penitenciária Agrícola.

As classes conservadoras, o mundo estudantil, as associações culturais e as figuras gradadas da sociedade local, tomaram posição inequivocamente contra a essa transformação, por considerá-la lesiva para os interesses dos municípios, os quais ficariam permanentemente à mercê de imprevisíveis surtos com a presença, a poucos passos da cidade, de um instituto de readaptação de delinquentes.

Por esse motivo, ganha intensidade em todas as camadas sociais o movimento de reação popular contra a medida, do qual foi precursor, na Assembleia Legislativa, o deputado Avelino Junior, logo depois secundado pela diretoria da Associação Comercial de Bauru, prestigiada por todos os seus associados e por elementos das demais classes sociais.

Aproveitando o ensejo da visita do sr. Janio Quadros a Bauru, será levada a efeito, na ocasião, uma concentração monstro, em frente ao Automóvel Clube, onde o governador do Estado participará de um banquete. Farão uso da

EXIBIÇÃO DE GLUTONERIA EM FRANCA — Tomou 31 ovos e comeu 5 quilos de carne, bebendo ainda cerveja e pinga

Destacamos do "Diário da Tarde", de Franca: "A notícia é verdadeira. O glutão chama-se Sebastião Honorato, reside em Franca, de cor branca e tem 31 anos. Anteriormente, no chamado mercado municipal de Franca, tomou, à vista de todos, 31 ovos cru, 1 litro de pinga, 1 garrafa de cerveja, e comeu ainda 5 quilos de pão e carne em igual quantidade."

Sebastião Honorato, se encontra no mercado, novamente, onde nossa reportagem foi vê-lo. Disse-nos que não tomou mais 1 dúzia de ovos porque não tinha mais dinheiro.

Para confirmar o fato, o vendedor nos exibiu a feição de sacas de ovos, num barranque, que pendurou em seu boteco.

Com meia dúzia de Sebastião Honorato em Franca, o preço da dúzia de ovos iria a 100 cruzeiros. Tá bom?"

"RADIO-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

"TV-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

"RADIO-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

"TV-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

"RADIO-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

"TV-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

"RADIO-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

"TV-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

"RADIO-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pelo rádio

"TV-FISCAL" — fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

carra, improdutivo e prejudicial, não a política elevada e a, pela qual todos anseiam e se batem com fé e esperança, nas urnas eleitorais. Sem descer ao terreno das contendas pessoais, dos interesses dos grupos, para se ater somente ao bem comum da pátria, quero nesta oportunidade proclamar daqui, do coração geográfico de São Paulo, a minha inabalável confiança nos dias que se aproximam, na vitória do ideal democrático."

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA EM SOROCABA

Encerrou-se no dia 31 do mês findo, o 1.º Curso de Cirurgia de Urgência, ministrado em Sorocaba, sob os auspícios da Faculdade de Medicina de Sorocaba e da Sociedade Médica local.

Constou de 20 aulas sobre temas de cirurgia de urgência e foi orientado pela cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, do prof. Eugênio Mauro.

REFORMAS NUM CAMPO DE FUTEBOL — Vereadores sãojoanenses contra o abandono de uma praça esportiva

Na sessão da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, realizada a 30 do mês findo, foi apresentado o seguinte requerimento, firmado por vários vereadores:

"Os Vereadores abaixo assinados, no uso de suas atribuições e tendo em vista a necessidade imperiosa e inadiável de zelarem os poderes municipais pelos seus próprios bens imóveis, que se encontram em abandono, requerem a V. Excia. que se encaminhe o presente ao sr. Prefeito Municipal, indicando:

1) que efetue, com urgência possível, à Prefeitura, a necessária construção do gradil em volta do campo, como, aliás, já foi solicitado há tempos por esta Câmara;

2) que promova a Prefeitura uma reforma das casas do zelador e dos vestiários, pois as mesmas, depois de cinco anos de uso, necessitam de diversos reparos;

3) que não permita o corte de qualquer árvore das existentes naquele logradouro e que sirvam para sombreamento e para abrigar contra os ventos, como é próprio nos campos para esse fim, sendo de lastimar-se os inúmeros eucaliptos já derrubados sem qualquer finalidade de utilidade pública, pelo menos aparente.

Os abaixo assinados REQUE-REM, ainda, que esta Casa solicite do sr. Prefeito Municipal informações completas sobre as razões porque permitiu que uma casa particular recém-construída anexa àquele Campo tirasse o seu esgoto através de terrenos do mesmo em busca de um dreno construído pela Prefeitura para escoamento de águas nascentes no barranco, de forma que se fez indebitamente, uma rede particular de esgotos através de um próprio municipal e servindo-se de canais aneis construídos para outro fim de interesse público.

Acresce, ainda, sr. Presidente, que o referido exgoto particular está despejando ainda em terreno da Prefeitura um pouco abaixo do campo, não alcançando o rio e provocando um mau cheiro que inutiliza uma parte do campo de futebol, além de ser um foco de mosquitos condenado por qualquer dispositivo legal de saúde pública.

PUBLICAÇÕES — QUADRO DEMONSTRATIVO DO DESMEMBRAMENTO DAS COMARCAS — O Departamento de Estatística do Estado de São Paulo, em 5.ª edição, está tornando público um interessante trabalho no que demonstra o desmembramento das comarcas do Estado de São Paulo, nos anos de 1949 a 1953.

Esta 5.ª edição do livro tem por fim atender à lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, que fixou o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado a vigorar no quinquênio de 1949-53.

As comarcas que mudaram o nome, foram as seguintes: Valparaíso, para Cachoeira Paulista; Xiririca, para Eldorado; Patrocinio do Sapucai, para Patrocinio Paulista; Araguaçu, para Paraguaçu Paulista.

A presente edição sai com a lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948 alterada, em virtude da lei n.º 1940, de 3 de dezembro de 1952, que criou mais 10 comarcas, totalizando 149 no Estado.

"YACHTING BRASILEIRO" — Revista dedicada a assuntos de navegação e pesca — Número de junho

Apresenta o seguinte sumário: Editorial, Cruzeiro à Ilha da Trindade, Taça Gervart, Cabo Branco, Viagem do Aprendiz Navegador, A Bussola, Barlavento, Shullbrill Metacentrico, Molnautics, Ar. Noticias, Curso de Velas, Roma, Noticiário.

"RELATORIO" — A S. A. Banco do Brasil em volumoso relatório, apresentado à assembleia geral ordinária dos acionistas e resultado das suas atividades no ano de 1954.

É um trabalho que demonstra e documenta, com minuciosos dados, tabelas explicativas, notas e comentários, o movimento econômico-financeiro do nosso principal estabelecimento de crédito.

Todas as modalidades financeiras, no volume são tratadas, como entidades públicas, movimento bancário, crédito agrícola, capitais estrangeiros, atrasados comerciais, carteiras de crédito agrícola, industrial, crédito geral, depósitos, empréstimos, divisas, finanças da união, bolsas de valores, mercado livre, etc.

Com relação ao panorama geral econômico do País, comentaram os diretores do Banco: "Não obstante as dificuldades que o País atravessou, muitas das quais ainda perduram, a economia brasileira apresenta perspectivas animadoras que fazem crer que, em futuro não muito remoto, resolvidos alguns problemas de envergadura e atenuadas as pressões de outros."

No decorrer de 1954, importantes esforços foram feitos no sentido de fortalecer os alicerces de nossa estrutura econômica, revelando os fatos e os números a nítida evolução de estágio que se processa.

Aquelas perspectivas se tornaram evidentes, sobretudo no campo da energia.

A expansão industrial que vimos experimentando, criticada por alguns mas reconhecida unanimemente, provocou o surgimento de diversos dos chamados "pontos de estrangulamento", os quais, além de impedirem a continuação do progresso normal, contribuíram para alta dos custos da produção.

"EIXO DA PECUARIA DE CORTE" — A tarde realizou-se na sede da A. R. de Presidente Prudente, uma reunião, durante a qual foram debatidos assuntos referentes à constituição de um "Eixo de Pecuária de Corte, do qual participaram, além daquela entidade, as de Aracatuba, São José do Rio Preto e Barretos.

Essa organização, idealizada já no ano passado, durante o Concurso de Bois Gordos de Aracatuba, e sobre o qual vem sendo realizadas várias reuniões nas cidades, visa, entre de tudo, a melhoria da pecuária de corte, através de estudos de medidas que contribuam para a sua organização nacional. Depois de muitos debates, ficou decidido que o assunto será tratado em Aracatuba, durante a realização, ali, de conferência do sr. Harrison Vilares, sobre a pecuária na Índia.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

COMISSÕES DE CONCURSO DO MAGISTERIO — Foram designados para constituir comissões de concurso do Magisterio público primário: **Remoção de diretores de grupo:** Prof. João de Oliveira, delegado da 4.ª Delegacia de Ensino da Capital, presidente e profs. Eduardo Santos Almeida e Felício Uocostro, inspetores escolares da Capital, membros.

Remoção de professores primários — Prof. Amador Arruda Mendes, presidente, e profs. Clotilde Chandra Kleiber e Waldir Ramos Brindio, todos inspetores escolares da Capital, membros.

Remoção e Ingresso de Diretores Secundários — Professora Iolanda Cintra, técnica de Educação, para integrar a comissão de concurso de remoção e ingresso de diretores e vice-diretores de estabelecimento de ensino secundário e normal na vaga do prof. Adolfo Pecker, recém-apostado.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO — Inglês — Sorteio para a prova de Redação, hoje às 14 horas, à rua Olinda, 190 — (Praça Roosevelt) — Candidatos: 38, 39, 40, 41. Suplentes: 43, 44, 48, 50.

Geografia Geral e do Brasil — Afirmação dos pontos para prova prática — Dia 16 — 8.30 horas — Fac. de Filosofia, Ciências e Letras "Sede Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, 111.

A prova será realizada 48 horas após o sorteio, no mesmo local.

Sociologia Educacional — Apreciação final — Dia 16 (dez) — 15.30 horas — Fac. de Filosofia, Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294.

REUNIAO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA DE JORNALISMO — Será realizada no dia 11 do corrente, às 15 horas, na Escola "Jornalismo e Casper Líbero", uma reunião de ex-alunos, destinada a discussão do ante-projeto de estatutos da entidade que reunirá os que já passaram pelos bancos daquela instituição educativa.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO — Aos inúmeros exemplos de dedicação à Campanha de Educação de Adultos, já divulgados, tem o S.E.A. o prazer de acrescentar mais um, corporificado no entusiasmo e no zelo com que a professora Guida Landino Prates participa da luta contra o analfabetismo no município de Ubatuba, pertencente à Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, na Média Sorocabana.

Diretora do grupo escolar local e auxiliar de inspeção no município.

Oferta e procura de trabalhadores — Estão registradas na Seção de Colocação de Trabalhadores, da Delegacia Regional do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 7.º andar, salas 712-713, as seguintes ofertas e procura de trabalhadores:

OFERTA — Dentista, formado pela Faculdade de Uberaba, 1; auxiliares de escritório (móveis com conhecimento de leis trabalhistas) para trabalharem meio período, 3; garçon com muita prática, 1; mecânicos, 7; motoristas, 15; torneiros mecânicos, meio oficiais, 3; operários braçais, 60; operários para fabrica, 30; faxineiros, 15; vigias, 15; zeladores para prédio, 6; prestatas, 8; moças para embalagens em laboratório, 5.

PROCURA — Mecânicos, brasileiros natos, especializados em montagem e reparos de motores Diesel, para força e luz, 5; técnicos de telefones, 1; mecânicos ajustadores, 2; mecânicos com prática de sala de máquina, 3; torneiros mecânicos, oficiais, 2; modelador em madeira para fundição, 1; vidraceiro para autos, 1; carpinteiros, 25; marceneiros, 10, sendo 3 oficiais para móveis finos e modernos, 3 oficiais e 4 meio oficiais; ferramenteiros, 25; frezadores, 25; funileiros, 7; tapeceiros A, sendo 3 oficiais e 1 meio oficial; tecelões de juta, 10; tecelões para serviço noturno, 60; tecelões para algodão, 40; fiandeiras (homens e mulheres), 20; cortadores para couros finos, 6, sendo 3 para couro e 3 para forro; maquinistas de Toncões, 2; ajudantes de caminhão (homens fortes), 5; oficial de calçados, para dirigir e orientar indústria, 1; garçons com prática para hotel de luxo, 3; operários, 5; overolistas, 4; costureiras com prática de costuras de vestidos, 3; prestatas para calçados finos, 4; domésticas, 10; aprendizes, meninas de 14 a 16 anos, 35; "office-boys", 8; datilógrafo, menor, 3; datilógrafos com conhecimento de serviços de escritório, moços e moças, 8; recepcionistas, moças com o curso ginasial e com prática de anotações de pedidos, 3; cozinheiros com muita prática, 2.

Os industriais e comerciantes que tiverem vagas em suas estabelecimentos, ou estiverem interessados em empregar os trabalhadores citados, poderão telefonar para 37-3131, ramal 35, das 12 às 17 horas, diariamente e aos sábados, das 9 às 11 horas. A pedido, as firmas serão visitadas por funcionários da D. R. T. devidamente credenciados.

OS SANTOS DO DIA — 8 de junho

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Paulo Patriarca. E também comemoramos, nesta data, São Guislar, nobre romano, que desde menino foi muito inclinado à virtude e a seguir fielmente a voz interior da Divina Graça, que o chamava à maior perfeição.

Exortado pelo seu diretor, fez voto a Deus de manter-se puro e casto, motivo, pelo qual, crescendo em idade, rejeitou os desposórios que se lhe ofereciam com a filha do prefeito de Roma, que ardentemente desejava o consorcio.

Teve por esta razão muitos desgostos com seus pais, interessados na honra da proposta aliança. Porém ele, animado por aquele bom sacerdote, que era pio e douto, perseverou constante no seu bom propósito.

Ouviu um dia na oração uma celeste voz, que o persuadiu a fugir de casa, para conservar-me-

lhor a sua pureza. E, obedecendo com prontidão, procurou um lugar deserto, onde, mortificando com jejuns e outras mais austeras o seu inocente corpo, o conservou sujeito às leis do espírito.

Achado depois por seus pais (a custa das maiores diligências) e dando-se em fim por satisfeitos das virtuosas disposições do seu bom filho, repartiram pelos pobres os seus cabedais, consagrando ao serviço de Deus o restante dos seus dias. E pouco depois o nosso santo, prevista a hora da sua morte, passou de miserável mundo a reinar eternamente.

— São Primo e São Feliciano, maritres da fé cristã que peregrinaram em Roma, na grande peregrinação na fundação do século terceiro: São Maximiliano, bispo de Siracusa, no século sexto (1890-1944); São Ricardo, bispo e patrão de Andria, no quinto século; São Lupo, confessor da fé e evangelizador que viveu em Bergamo, onde morreu no ano 300.

AUDICAO DE ACORDEON — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Club Roma, uma audição de acordeon dos alunos do Conservatório Paulista de Acordeon. O programa estará a cargo dos seguintes alunos: — Carmelinda Gargiulo, Cleide de Barros, Decio Sals, Elviro Bert, Janeth Padilha, Maria A. Campos, Marilena F. Acostino, Renato B. de Toledo, Maria L. Puglisi, Inda Araújo, Valeniza da Silva, Roberto Soares, Newton Macedo, Maria L. Chila, Vanda N. Melo, Cleide Hachury, Ruth Simão e 2 conjuntos de 75 elementos.

PIANISTA CLOTILDE PARELO — Apresentar-se-á na próxima segunda-feira, às 21 horas, no auditório da S. A. Schwartzmann, a pianista Clotilde Parelo, sob a direção do maestro Leon Katsenelsky, atuando os solistas: — Fritz Yank, na interpretação do Concerto n.º 5 para piano e orquestra de Beethoven e Maria do Céu F. Carvalhais em escala das páginas para canto e orquestra. No mesmo programa, Sinfonia em sol menor, n.º 40, de Mozart.

Informações, à rua Sen. Paulo Ezídio, 15, 7.º, conj. 713 — fone 32-6080.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Esta sociedade promoverá no dia 10, às 21 horas, no salão do Palácio Mauá, no lado D, Paulista n.º 80, um concerto sinfônico em homenagem à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e ao Instituto de Engenharia. Sob direção do maestro Leon Katsenelsky atuando os solistas: — Fritz Yank, na interpretação do Concerto n.º 5 para piano e orquestra de Beethoven e Maria do Céu F. Carvalhais em escala das páginas para canto e orquestra. No mesmo programa, Sinfonia em sol menor, n.º 40, de Mozart.

Informações, à rua Sen. Paulo Ezídio, 15, 7.º, conj. 713 — fone 32-6080.

PIANISTA CLOTILDE PARELO — Apresentar-se-á na próxima segunda-feira, às 21 horas, no auditório da S. A. Schwartzmann, a pianista Clotilde Parelo, sob a direção do maestro Leon Katsenelsky, atuando os solistas: — Fritz

TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: O gal. Flores da Cunha (U. D. N.) não toma conhecimento do Brigadeiro e de Etelevino e tenta ressuscitar Osvaldo Aranha, gaúcho meião paulista. — Quem vem lá?

ARTIGO DE FUNDO: O panfletário Carlos Lacerda realiza uma eleição preta pelas colunas da "Tribuna de Imprensa". Nos primeiros dias estava ganhando o general Juarez Távora. Agora, porém, pulou na frente o sr. Plínio Salgado. O boletim n.º 16 oferece o seguinte resultado: Plínio, 2.567 votos; Etelevino, 2.194; Juarez, 1.971; Ademar, 153; Juscelino, 119; em branco 28; anulados, 17. Total: 7.049. O jornalista J. E. de Macedo Soares chamou essa eleição preta de "eleição a bico de pena". Lacerda emburreceu. Evidentemente — respondeu o sr. Carlos Lacerda — a opinião dos leitores da "Tribuna" não reflete a de toda a população. Reflete apenas a dos cidadãos que ganharam, nesta eleição, as últimas eleições. Portanto — é a conclusão que devemos tirar (ou não)? — é de que "os cidadãos que ganharam as últimas eleições", no Rio, são integralistas ou simpatizantes do sr. Plínio Salgado. A eleição preta pode não ser a bico de pena. Mas o resultado é o tipo do resultado sem pé nem cabeça. Um resultado às avessas. Pela votação do sr. Loureiro Junior podemos intuir qual vai ser a votação de Plínio, em São Paulo...

A BOLA DO DIA: — E tem o caso da consulta feita ao prof. Silveira Bueno: Professor, o sr. não acha que nome do dep. Cruz Seco está errado? É a concordância? Não deveria ser Cruz Seca? Cruz é feminino. Logo...

ECONOMIA & FINANÇAS: Houve uma "caixinha" gorda de cinco milhões para atenuar o sofrimento dos rapazes da COFAP, no caso da carne. A carne é fraca. Segundo comunicado da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, o dr. Fausto Guimarães, médico sanitário, fará uma conferência, no dia 11, sob os auspícios da Chefia da Inspeção Sanitária do Leite, sobre o tema: "Importância da qualidade da água nas indústrias de laticínios". — Já entrou em vigor o aumento do leite. — A sindicância rigorosa provou o seguinte: não houve irregularidade na distribuição de farelo e fardelinho, em Pindamonhangaba. — O Ministério da Fazenda realçará: "Não pretendemos desvalorizar o cruzeiro". Não precisa. Já está.

POLÍTICA: Ademar alçou com vários militantes. — Diz o "Correio da Manhã" que o ex-governador paulista acha que Lino está crescendo muito. — O Brigadeiro disse que Etelevino é o seu (dele) candidato. Mas os brigadeiristas não pensam assim. — Denúncia o "Diário Carioca": há uma rearticulação golpista. — Dia 11, Ademar desbrocha o "Chevrolet" de sua candidatura. Vai dar muito trabalho. — Pasquini se desmancha: está solidário com Jango. E incrível — O sr. Pedro Kelly autorizado a investigar o negócio da carne, na COFAP. Ocos do ofício. — Há quem diga que as facas dos políticos não cortam. O "abacaxi" da sucessão somente poderá ser desossado com espada. — E Ademar? E' ou não é? Defina-se, doutor! Sucessão é assunto sério. — Assigura-se que Lino será candidato a governador. Quer ser o sucessor de Jango. — Janio, por seu turno, alimenta a esperança de ser o sucessor do sucessor de Café. — Dentro de uns 70 anos, no mais tardar, será reformada a legislação eleitoral.

CHAMPANHOTA: O "Café Society" está emocionadíssimo com infatigável acatamento: a sr. Vicente Galiz foi comer uma torrada e quebrou um dentinho da frente. Decididamente banguela. Um dentista de Nova York foi chamado. Tristíssimo, tristíssimo. (Ibrahim Sweter). — Comprei um pos-tinho hoje para meu cão William Shakespeare Jr. Um amor de postinho. Willy gostou milhões. E fez. (Jacintinho). — Aquela nega é enojada, nossa! Pensa que ninguém sabe que ela passa o domingo inteiro alisando o pixaim. Faz boquinha de uísque e nós saímos que ela é mais a da pingamota. — Pediram a Aracy de Almeida, numa reunião: "Aracy, cante um samba..." E ela: "Depois eu canto..."

LIVROS & AUTORES: — Meu livro de cabecinha é o livro de cheques? (Eduvaldo Lodi). — P. S. D. — Minas. — Com um diho só, Camões viu mais do que muito poeta de água-doce (Mario da Silva Brito). — Quando Tobias Barreto morreu, em 1889, no Recife, não tinha níquel no bolso. "Enfermo, as portas da morte, foi preciso que se fizessem subscrições públicas para ocorrer às despesas de seu tratamento". (Lincoln de Souza, em "O condor sergipano").

PEQUENOS ANÚNCIOS: Vende-se um ditador de legenda boa, vitorioso nas últimas eleições.

PREVISÃO DO TEMPO: Frio. Temperatura caindo que nem o valor do cruzeiro. — Tempo instável, sujeito a chuvas. — Juarez reafirma fidelidade à Democracia. — Caiu geada no Paraná. Cai no ridículo o sr. Osvaldo Aranha, deixando em posar de candidato de união nacional. — Goiás Monteiro ainda em silêncio. Não tem dado entrevistas. — Que é que há? — Há quem diga que deram o golpe no golpe. Há, porém, quem diga que os golpistas deram o golpe nos que se opunham ao golpe. E que a previsão pode sair à rua de uma hora para outra. — Ventos do quadrante Norte, frescos.

RADIO & T.V. Luz del Fuego foi contratada para uma longa temporada pela Rádio Patrulha, sob o alto patrocínio do Instituto Butantã. — Jacqueline François cantou de costas para o público, no Rio. Uns não gostam. Outros gostaram. Vais aplausos. Entenda-se! Ayrton Rodrigues ("Encontro entre amigos") está projetando novo programa: "Encontro entre inimigos". Lacerda vs. Lutherio; Ademar vs. Garcez; Tenório vs. Amaral Peixoto.

DISCOS: EM REVISTA J. P.

CURIOSIDADE: Os estudos de gravação da BBC gravaram, em colaboração com os cientistas britânicos, um disco LP original. Apresenta a curiosa gravação de ruídos extra-terrenos gravados com extrema pureza de som. O título desse disco é "Viagem pelo Espaço" e será vendido comercialmente em todo o mundo não apenas como gravação dos ruídos extra-terrenos mas para a utilização dos coneplastas das emissoras de rádio e TV quando transmitirem programas cujos temas explorem a ficção científica e interplanetária.

RIBALTA

E. M.



CONTINUA "ESCREVER SOBRE MULHERES"

A direção do Teatro de Arena tinha programado, para a semana que começa hoje, novamente, "Uma mulher e 3 palhaços", enquanto são ultimados os preparativos para a estreia de "Não se sabe como". Ante o impedimento de Eva Wilma, o T. A. resolveu continuar com "Escrever sobre mulheres", até domingo que vem. Continuarão, então, em cena, na rua Teodoro Baima: Auri Cahet, Barbara Fazio, Vicente Silvestre e Jorge Fisher. Ai, na cena, estão: Barbara Fazio e Vicente Silvestre, no terceiro ato de "Escrever sobre mulheres".

LORIS RANGEL não conseguiu ficar longe do teatro. Morando agora no Rio, já está no elenco do "Estúdio 53", com a equipe de Luiz Carlos Murilo. Sabe-se que o "Estúdio 53" virá para o "Teatro de Arena" com 3 peças em um ato e uma em 3 atos. Temporada: 28 de julho até 28 de agosto.

"É FOGO NA PIPOCA" NO BELEM — Siva e o seu empresário Pedro Ricci levaram "É fogo na pipoca" para o Teatro São José do Belém. Desde ontem o povo daquele lado de lá de São Paulo pode divertir-se, então, sem ter que vir à cidade. Jane Grey (no clichê) é um dos pontos altos do elenco que Siva lançou no TBN e que, agora, sai para um dos maiores bairros paulistas. Depois dessa revista, Siva e Ricci oferecerão — "Um verão entre mulheres".

"NO PAÇO DA MARQUESSA", segundo Carlos Escobar Filho, é que será, mesmo, a próxima revista do TBN. Produção do próprio Escobar. Revista de Oswald Moles, sobre uma ideia (antiga) dos gemos Santos Pereira. Tudo correndo bem, a revista poderá estreiar na primeira semana de julho. 50.000 LIQUIDOS foi o preço do único espetáculo que Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos deram, antontem, no Coliseu de Santos. Sabe-se que foi uma grande noite beneficente, em prol da Campanha do Câncer. O sucesso de "S. Excia. em 26 pões", entre os santistas, marcou época. Queriam mais uma vez.

AMANHÃ: "SANTA MARTA" NO TBC — Franco Zampari, autorizado pela Polícia Técnica, que investigou demoradamente, ontem à tarde, as instalações do TBC, já programou "Santa Marta Fabril S.A.", a partir de amanhã, em vespéral. A estrutura metálica do teatro não foi sequer afetada. Absoluta garantia, para continuidade normal do teatro da rua Major Diogo. Assim, então, bem antes do que se prognosticou a princípio, o TBC voltará à normalidade. De "Santa Marta" não se perdeu nada. Antes assim.

MADRUGADA

COMENDADOR

AMIGOS DA MADRUGADA — Quando o "Chicote" ainda tinha música, houve, certa noite, um grupo assim, lá em cima, na galeria: da esquerda para a direita, o Comendador (perdoem-me a ordem dos nomes), Polera, Carmelia Alves, Jimmy Lester e Ricardo Barros Rocha, um dos (13) diretores do "Chicote". Naquela altura, quase que Carmelia e Jimmy acertam atuações no "Chicote". Mas o bate-papo valeu aquela hora e tanto, no "Chicote".



NOVOS MOVEIS E CENARIOS PARA "VOLPONE"

No incendio de antontem, no TBC, "Volpone" foi que sofreu mais. Todos os moveis e cenários foram destruidos. Mas, ontem mesmo, num corre-corre de responsabilidade, de entusiasmo e de colaboração, a equipe de Mauro Francini já estava a postos, recomendo tudo. Acomodaram a marcenaria e a cenografia ao lado do palco. De emergência. Mas suficiente para que as peças necessárias estejam concluídas, de modo a que "Volpone" possa estreiar no próximo dia 22.

JAIME COSTA inaugurou ontem o "Festival Julio Dantas", lá no Leopoldo Proes, com três originais mais do que famosos do imortal escritor lusitano: "1023", "Rosa de todo ano" e "A cela dos cardeais". Diariamente, as três peças. O "Festival" atravessará umas duas semanas. Ou mais. Depende do publico.

* Se não sabia, fique sabendo: os bonecos mais caros do mundo são os "Kl-nemins", que figuram na produção, em telenovela, "A Floresta Mágica" (Hansel & Gretel), que a RKO distribui mundialmente. Estes automatas, feitos com material plástico especial, são movidos eletronicamente. Seu custo ascende a 2.500 dolares cada um.

MUSICA PARA "SEVEN BAD MEN"

O produtor Nat Holt informa que acaba de contratar o compositor Paul Sawtell para escrever as musicas que fazem parte do fundo musical do filme "Seven Bad Men". Com esta produção, completa o numero de treze, das quatorze produzidas por Holt, que o consagrado compositor prepara o fundo musical. Em "Seven Bad Men", Randolph Scott reaparece no papel central, secundado por Mala Powers, Forrest Tucker e J. Carroll Naish. "Seven Bad Men", que será distribuída mundialmente pela RKO, está sendo filmada em superscope e telenovela.



DULCINA DE MORAIS empunha-se, sinceramente, na concretização da "Associação Brasileira de Teatro". No Rio, o movimento encontrou ampla repercussão. Dulcina está em São Paulo para arregimentar o pessoal daqui. Já tem uma porção de adesões com nomes de praça. Nasceu vitoriosa a A.B.T.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

EDUARDO MOREIRA cogitou o roteiro que vai fazer nos Estados Unidos, durante 6 meses. Embarcará sabado agora, pela Braniff. Primeiro: um mês na Universidade Columbia, em Missouri; depois, 3 meses visitando as emissoras de TV, em Nova York, Washington, Los Angeles. Naturalmente lá, um roteiro de visitas bem maior. Muitas cidades. Até que, no ultimo mês, voltará à Universidade, para demonstrar o que viu e aprendeu. Boa viagem. "Moreirinha".

EDMUNDO PERUZZI está na praça. Arranjou uma folguinha lá na Mouringue Veiga e veio matar saudades. Conta que, na "Sua PRA-9", o bante é duro mesmo. Porém, há tempo para tudo. Pena que não possa ficar mais um pouquinho, para ver como a Paulicéia, principalmente à noite, mudou bastante. Voltará?

SILVIO CALDAS deverá estreiar, logo, na Nacional paulista. Talvez já na próxima semana. Já que estará na "bolte" Oásis uns 20 dias, será fácil para "O caboclinho" fazer esse "double". E é o que todos esperamos dele.

NEIDE TEREZINHA faz dois anos hoje. E o encanto da mamãe Neide Pereira e do papai Rodolfo Vila. Neide Terezinha nem sabe, ainda, que vai ter uma bonita festa, lá em casa, com os amigos de seus pais. Parabéns aos três.

SÃO CANDIDATOS à vitoria, a 3 de outubro, varios radiistas. Entre eles, Thalma de Oliveira, Ary Silva e Nilo Flavio Graziano. Já começaram suas campanhas. Parece que mais outros nomes do radio estarão no mesmo caminho das urnas. Se cartaz vale voto, quantos radiistas irão para o "Palace Prates"?

PEDRO LUIZ, que nas vezes premiadas com o "Prêmio Roque", vai ser lançado em televisão, pelo Canal 7. O gran-



LAURA HIDALGO, a formosa estrela que São Paulo conheceu pessoalmente por ocasião do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, é uma das atrações de "As Três Perfeitas Casadas", adaptação cinematográfica da peça de Alejandro Casona, que a Pelmax apresenta esta semana no Opera. No filme atuam ainda Arturo de Cordova e a infelizada Miroslava, que se suicidou há pouco devido ao casamento do toureiro Dominguin com a estrela italiana Lucia Bosé.

ELENCO INTERNACIONAL

Quando Benedict Bogeaus anunciou pedindo "extras" para o desempenho de soldados birmaneses em "Escape o Burma", jamais imaginara que se apresentassem tantos candidatos, como os que apareceram em resposta ao seu apelo. Até parecia uma organização de Nações Unidas. Vejamos: Peter Coe, logoslavo; sete peles vermelhas norte-americanos pertencentes a varias tribos: Billy Wilkerson e Carl Matthews, Cherokee; Tom Humphrey e Riley Sunstie, Hopi; George Deere, Creek; Art Feliz, Mission; Joe Milan, Sioux. Alem

desses um par de americanos de descendência irlandesa e espanhola: Leo McMahon e Arturo Ortega; dois de descendência mexicana, Manuel Ibarra e José Salenz; Kuka Teutama, polinésio; Rick Bary, vasco-espanhol; Joe Ferrante, italiano; Wag Bessing, britânico; Jimmy Wag Horne, franco-holandês; Tim Nelson, sueco. Todos montavam a cavalo admiravelmente. A maquiagem deu-lhes o aspecto físico dos soldados da Birmania. Realizada em telenovela e superscope, esta película, protagonizada por Barbara Stanwyck, Robert Ryan e David Farrar, será distribuída mundialmente pela RKO.

PEGGIE CASTLE, O SORRISO BONITO DE "RUMO AO PACIFICO" — Um "western", mesmo que tenha muita ação, cenas espetaculares, lutas e ataques de índios, não pode prescindir do sorriso bonito de uma mulher. "Rumo ao Pacifico" (Overland Pacific), da United Artists, apresenta isso e mais alguma coisa. São duas as artistas desse filme da Reliance, Adele Jergens (num desempenho muito bom) e Peggie Castle, que vemos no clichê e cuja popularidade se vai firmando de dia para dia. Bonitas e sedutoras, emprestam ambas os seus encantos a uma historia interessante e cheia de ação. Os "mocinhos" são Jack Mahoney, um novato, e William Bishop, veterano. O filme foi dirigido por Fred F. Sears para a Reliance Productions e colorido pela Color Corp. of America. A sua estreia é amanhã no Marrocos.

"TARZAN E OS SELVAGENS"

"Tarzan e os Selvagens" (Tarzan's Hidden Jungle), a nova produção de Sol Lesser, da série do "rei da selva", o famoso Tarzan, foi exibida com invulgar sucesso em Nova York. Neste filme faz o seu "debut" como o "novo Tarzan", em substituição a Lex Barker, o atletico ator Gordon Scott. A direção está a cargo de Harold Schuster, especialista em filmes do genero.

Amigos de Alberto Cavalcanti responderam à carta que Tom Payne publicou através das colunas de Matos Pacheco. E' uma resposta serena, vazada em termos dignos, sem descer (como é da natureza dos signatarios) ao ataque pessoal ou ao vocabulário de calão.

"JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS"

Esta semana está fraquíssima em materia de lançamentos, e se não fosse a apresentação, amanhã, pelo Metro, de "Sete Noivas Para Sete Irmãos", quase não teríamos assunto para estes comentarios. Alem de reduzidos, os lançamentos são realmente fracos, não passando, na melhor das hipoteses, da plana regular. E' o que acontece com o "western" da Columbia que ocupa o cartaz do Bandeirantes, "Jesse James Contra os Daltons", estrelado por atores sem qualquer projeção e explorando uma historia bem pouco convincente. Filmmado originalmente em terceira dimensão, teve de abdicar das sensações proporcionadas por esse sistema na projeção plana, que é a versão aqui exibida, e com isso perdeu muito de seu "handicap".

O cenário é o fabuloso oeste americano, e a historia momentânea tipica classica do "western", como o nome de Jesse James e famosos Daltons, varias vezes já focalizados em filmes. O tecnico, porém, conspira contra a beleza pictorica do espetáculo, prejudicado, ainda, por deficiências no setor da produção, já que Sam Katzman nunca passou da mediocridade. A parte mais fraca da fita é a historia, em que um jovem, tido como filho de Jesse James, procura certificar-se da verdadeira paternidade, supondo que apenas fora criando pelo famoso bandido. A verdade é que a fama que cercava seu nome prejudicava-o e isso não podia continuar. Procura, assim, acercar-se dos Daltons e com eles descobrir o paradeiro de Jesse James, que muitos ainda supunham vivo.

O contra-senso do argumento está em que os Daltons nada sabiam de Jesse e não ajudaram o rapaz em nada. Quem sabia do esconderijo do bandido era a moça, que já acompanhava o rapaz desde o inicio da historia, e apenas com sua ajuda o mocinho poderia se chegar ate Frank James e dele obter os esclarecimentos que desejava, o que de fato acontece, através do depoimento de Ford, o homem que matara Jesse há dez anos. Se a historia fosse apenas isso, certamente que não teria graça, pois seria muito facil, dal o recurso aos Daltons, com todos os perigos que cercavam a perigosa quadrilha.

O resultado foi um "western" fraco, inconsistente, bem pouco interessante.

WALTER ROCHA



"ALMA EM SUPPLICIO" foi o filme que deu a Joan Crawford o "Oscar" de "melhor atriz" e obteve, quando do seu lançamento original, grande êxito de publico, daí a expectativa que cerca sua re-apresentação, a partir de hoje, no Ipiranga, quando teremos oportunidade de rever Joan Crawford em um de seus melhores trabalhos. Com ela atuam, nesta adaptação da novela "Mildred Pierce", de James Cain, a ótima Ann Blyth, Jack Carson, Zachary Scott, Eve Arden e Bruce Bennett.

INACEITAVEL O ACORDO PROVISORIO

Não obstante o depoimento do sr. Octavio Cintra Leite, presidente interino do Instituto Brasileiro do Café, de que a delegação brasileira não possuía instruções para firmar, ainda que em princípio, um acordo provisório senão a base de quotas de retenção, fixadas sob a forma de porcentagens sobre os volumes das colheitas de cada país participante, as notícias mais recentes de New York indicam que outro foi o princípio adotado para o estabelecimento das quotas de exportação, assim distribuídas: Brasil, 15.400.000 sacas; Colômbia, 5.400.000 sacas; países filiados à FEDECAME, 5.200.000 sacas.

Trata-se, conforme o noticiário em questão, de um acordo de emergência, mas a sua adoção pelo Brasil viria, sem dúvida, consagrar um princípio cujos resultados, a prazo menos imediato, se mostrariam inteiramente inaceitáveis pelo Brasil, já que não corresponderiam, de modo algum, aos nossos verdadeiros interesses, encontrados no imenso potencial de produção, que não tardará a revelar-se aos nossos olhos.

Já no próximo ano café, contaremos com uma safra exportável de 17.000.000 de sacas, à qual se somará um excedente da presente safra da ordem de 3.500.000 sacas, além dos "stocks" normais dos portos. Apesar disso, não iremos exportar, certamente, nem a quota que nos foi atribuída, de 15.400.000 sacas, pelo simples fato de que ela, somada às demais concedidas aos restantes países do hemisfério, produz um total de 26.200.000 sacas, que os mercados de consumo, no corrente ano, não absorverão, como não absorveram no ano passado, que ainda correu melhor do que este. Entretanto, a Colômbia e a América Central não terão dificuldades em colocar as quotas que lhes foram reservadas, menores um pouco do que os índices das suas últimas exportações, daí um excesso que se acumulará no Brasil sem a menor proporcionalidade para aqueles outros países.

A se confirmarem, pois, as notícias recebidas sobre os trabalhos realizados e as conclusões obtidas pela nossa delegação em New York, o projeto de acordo que ao nosso governo viria ter para a necessária ratificação, encontrará a mais decidida oposição de todos quantos estão examinando, com frieza e objetividade, o problema de magna importância para os destinos futuros da nossa cafeicultura.

O próprio ministro da Fazenda, como se sabe, através de comunicado oficial já definiu os seus pontos de vista sobre a matéria. Entre outras coisas, desejava ele, para dar o seu beneplácito a um acordo entre os países produtores de café, que os atuais "stocks" brasileiros fossem incorporados, de modo equitativo e proporcional, aos dos demais participantes do acordo, entre os quais, de outro lado, deviam encontrar-se os produtores africanos e asiáticos.

Pois nem mesmo estes dois últimos pontos foram objeto de cogitações nos termos do acordo provisório, que se afirma estar concluído e aprovado em New York.

EXPOSTA A ESCARNEO A COAP

As declarações do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sobre pedido que vai dirigir à COAP, causam o desconforto de raciocínio normal, à base dos fatos correntes nos presentes dias. Pois o que vai pedir esse representante da classe dos açouqueiros à COAP nada mais é do que isto: que não aumentem o preço da carne! Parece incrível, mas é exatamente isso o que será feito, segundo declarou o sr. Lauro Elorja, que outro não é senão o presidente do referido Sindicato.

Esta declaração configura a desmoralização cabal e completa do órgão de controle dos preços, cuja instituição deu sempre a impressão de que seria um justo duto às pretensões de alta de preços, mas acabou sendo o meio mais fácil e legítimo dos aumentos verificados em São Paulo, como no país todo. Tanto isto aconteceu e continua acontecendo, que precisa que retalhistas de carne solicitem o que somente se explica desta forma: os preços da carne estão tão elevados, que os açouqueiros estão perdendo substancialmente em seus negócios, com a queda do consumo. Com efeito, segundo a presidente do Sindicato dos Comercios Varejistas de Carnes Frescas, o consumo diminuiu de 30 por cento, constatações que alarmam aquele cioso administrador da economia de seus pares, pois, mesmo não sendo estatístico, não se esquece que essa percentagem de queda não leva em consideração o conhecimento da população paulistana. Em outras palavras, desejaria ele dizer que muito mais de 30 por cento caiu o uso da carne nas mesas dos paulistanos, pois os dados se referem a uma situação estática e não inclui, como ele faz saber, a dinâmica demográfica, ou seja, o crescimento vegetativo da população.

E a COAP que fará se esse pedido lhe for realmente encaminhado? Castigar a classe, aumentando mais os preços, para que o consumo mais diminua, e os açouqueiros mais percam? Ou terá, em defesa de sua dignidade, coragem de admoestar o referido Sindicato, ou mesmo aplicar-lhe alguma sanção? Esse é o mais novo processo do escarneo a que se expõem nossos organismos controladores de preços, que sobre o assunto não souberam sequer descobrir os fatos e os dados que deveriam compor o problema que estão estudando. E isto porque, se confrontarmos as declarações do próprio presidente da COAP, sobre a ampliação dos postos de abastecimento do organismo, com o fim de barrar o custo de vida, no que tange aos artigos essenciais, veremos que o sr. Aldo Lupo está convencido de que os retalhistas de todos os setores andam ganhando acima do que deveriam, com justiça ganhar, obrigando às barracas da COAP a uma remodelação de normas de trabalho, a fim de estabelecer-se um regime de concorrência. E essa concorrência, segundo o sr. Aldo Lupo, será feita, sempre que possível, sem a interferência de intermediários. A crença do presidente da COAP de que é possível a eliminação pura e simples do intermediário e que, em consequência, a mercadoria, por um passe de magia, se distribua com a bruta das vassouras diretamente aos consumidores demonstra a calamidade do alardeado. Esquece-se de que é uma falácia essa eliminação, tanto mais que no caso a COAP

seria ela a ocupante do lugar. O que se deseja é a eliminação do falso a do ganancioso intermediário, pois o legítimo presta inegavelmente, serviço, pelo qual é justo que seja remunerado. A menos que o sr. Aldo Lupo, como bom industrial, tenha se convencido de que o "slogan" "Da Fabrica ao Consumidor" não passa de um artifício de publicidade, que jamais corresponde a uma realidade.

ALIJADA A LARANJA DO MERCADO INGLES

O Escritório da Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha faz algumas sugestões oportunas, em seu boletim mensal, sobre a situação da exportação brasileira de laranjas para aquele país. Põe em evidência a alarmante situação criada para a fruta nacional, que acaba de entregar todo o predomínio do mercado britânico às congêneres da África, passando de um fornecimento de 15 por cento para 2 por cento.

Todos nós sabemos que há dificuldades naturais para que o Brasil goze de uma situação boa no mercado de frutas, na Grã Bretanha, mas esta dificuldade, especialmente decorrente da época de safras, estava sendo controlada, pelo menos para que a laranja pudesse manter uma posição no referido mercado. O aspecto mais importante sobre que chama a atenção o Escritório Comercial Brasileiro é o da comercialização. Os mesmos planos que se sugerem para o café são os que sobressaem das recomendações, isto é, da necessidade de levarmos nós mesmos o produto ao mercado consumidor, onde terá que ser distribuído por uma organização brasileira. Tal recomendação é digna de nota, tanto mais que de um modo geral vem ganhando terreno entre nós a ideia da auto comercialização de vários produtos exportáveis, sem a qual teremos que perecer diante dos cuidados e esforços dos concorrentes. Fala, aquele Escritório, em cooperativa, talvez porque os que exportam frutas para a Grã Bretanha assim estão organizados, ou porque é a Inglaterra é a pátria do cooperativismo. De qualquer forma seja por meio de organismos cooperativos ou de outra índole, o fato é que precisamos ter uma representação na Inglaterra, para receber a fruta exportada e distribuí-la aos importadores locais. E é pena que a organização de nossos escritórios comerciais não possa mudar, não seja suscetível de uma alteração radical, como seria de desejar, por exemplo, abandonando o colarinho duro da diplomacia para envolver o avental de balconista. Para nós, pelo menos, não há na transmutação nenhum motivo para diminuição. O Brasil está precisando de resolver problemas econômicos de fundo comercial e esse será o caminho a seguir, se desejarmos de fato encerrar a realidade, a triste realidade do país: mais comerciantes, menos supervisores acadêmicos e conselheiros diplomáticos.

DIMINUI O DESEMPREGO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 7 (AFP) — No curso de uma entrevista, o sr. Sinclair Weeks, secretário do Comércio, anunciou que o desemprego estava em diminuição "substancial". afirmou que 1955 seria o ano mais próspero na história dos Estados Unidos, com a condição de que "nossas indústrias-chaves conheçam a paz social".

"CONFIAMOS EM QUE OS ESTADOS UNIDOS TOMARÃO PARTE DO ACORDO CAFEIRO"

MANIFESTAM-SE EM WASHINGTON OS SRS. ALKINDAR JUNQUEIRA E HORACIO CINTRA LEITE SOBRE OS RESULTADOS DOS ENTENDIMENTOS ENTRE OS PAISES PRODUTORES — DISTRIBUIÇÃO DAS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO

WASHINGTON, 7 (UP) — Por Harry W. Frantz — O sr. Alkindar Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, declarou à "United Press" que a Conferência Internacional que teve lugar em Nova York, na semana passada, preparou o terreno para que haja mais normalidade no mercado cafeeiro.

Junqueira predisse que, como resultado, da Conferência, as relações entre os países produtores e os consumidores serão mais cordiais, e declarou que, em sua opinião, o comércio cafeeiro norte-americano se mostrou partidário dos objetivos perseguidos.

A Conferência de Nova York, segundo declarou Junqueira, tanto em seus aspectos de medidas de emergência como a longo prazo, ajudou a estabelecer uma política cafeeira que toma em conta simultaneamente os interesses do produtor e do consumidor, para promover a confiança internacional e a estabilidade.

ALMOÇO NA EMBAIXADA

O embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, ofereceu um almoço na embaixada em homenagem ao senhor Alkindar Junqueira e entre os vinte comensais figuravam o sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café, e vários membros do Departamento de Estado e do de Agricultura, interessados nos aspectos internacionais do problema do café. O almoço foi sumamente cordial e, embora não tenha tido o caráter oficial de uma conferência, é quase certo que as conversações nele verificadas afetaram o futuro da situação cafeeira. Junqueira, que seguirá para Nova York esta tarde para tomar o avião que o conduzirá ao Rio de Janeiro, onde chegará sexta-feira pela manhã, declarou que tão logo esteja no Brasil falará com o ministro da Fazenda sobre a Conferência de Nova York.

Depois do almoço na embaixada, e com a ajuda de Cintra Leite, Junqueira explicou, da seguinte forma, à "United Press" vários dos aspectos e prováveis resultados da Conferência: participaram dela dezesseis países — Brasil, Colômbia e os 14 membros da "FEDECAME", e o Congo Belga enviou observadores. Foram consideradas os problemas de produtores e consumidores e o desejo de manter os preços do café mais ou menos ao presente nível, que é satisfatório para o consumidor. E' de se presumir que com as atuais reservas de café, os preços não subirão nem baixarão consideravelmente. Os delegados se ocuparam do estabelecimento do Bureau Internacional do Café e de um

Importancia de aumentar o consumo do café em todo o mundo, inclusive nos países europeus, que bebem agora menos café do que antes da guerra, e em outros que não usam a bebida.

DISTRIBUIÇÃO DAS QUOTAS NOVA YORK, 7 (AFP) — Os quatro países membros do comitê constitucional do "Bureau" Internacional do Café anunciaram ontem, em Nova York, que um plano provisório de distribuição do café, calculado para enfrentar a procura mundial, foi elaborado. Esse plano refere-se à produção de café procedente da safra do ano que começa a 1.º de julho de 1955 e termina a 30 de junho de 1956. Segundo esse plano, os mercados mundiais seriam assim repartidos entre os países produtores da América Latina. O Brasil exportaria 15.350.000 sacas; a Colômbia, 5.650.000 sacas; os 14 países da Fedecame exportariam em conjunto 5.250.000 sacas. Cada saca pesa 132 libras. A produção das colônias inglesas, francesas e portuguesas, na África e as dos países da Ásia serão incorporadas no plano de conjunto, quando esses países tiverem entrado para o "Bureau" Internacional do Café. O saldo de café depois que a procura mundial tiver sido satisfeita será colocado em reserva até que o consumo mundial permita sua venda. O Brasil e a Colômbia terão o direito de vender suas reservas com prioridade, quando o aumento do consumo mundial o permitir.

SUGESTÃO AOS GOVERNOS

O porta-voz do comitê constitucional salientou que esse plano era apenas uma sugestão dos governos dos países produtores para "estabilizar o mercado mundial do café e garantir estoques adequados ao consumidor mundial a preço razoável". O comitê continuará seu trabalho e um plano

mais minucioso será preparado, após um estudo completo da situação da oferta e da procura de café no mundo. Os países consumidores serão convidados a participar desses estudos. Os delegados que assinaram esse plano são os seguintes: Andrés Uribe Campuzano, Colômbia; Juan Martínez e Manuel Porto, México; Augustinho Alfaro e Jorge Sol Castellanos, Salvador; Alkindar Junqueira e Horacio Cintra Leite, Brasil. Um delegado de Costa Rica, sr. Rodolfo Peter, também participou das sessões, durante as quais esse plano foi elaborado.

PARTICIPAÇÃO DE MEJIA BOGOTA, 7 (AFP) —

"Se a presença de Manuel Mejia gerente da Federação Colombiana de Cafeicultores, for necessária para a elaboração dos estatutos do Bureau Internacional do Café, ele voltará para Nova York", declarou o porta-voz da Federação, ao informar-se de um acordo concluído, que fixa as quotas de exportação de café do Brasil, Colômbia, e países da América Central, devendo o acordo estender-se aos produtores da África e Ásia. Observa-se nos meios especializados que a próxima colheita colombiana está avaliada em 5.700.000 sacas. O contingente de exportação fixado para esse país eleva-se a 5.650.000 sacas, o que não deixará à Colômbia senão um excedente de 50 mil sacas. Comentando o último acordo sobre café, o subdiretor da Federação de Cafeicultores, Anibal de Melo, declarou: — "A medida que se desenvolverá em Nova York as negociações, que deverão ampliar as atividades do Bureau Internacional de Café, espera-se que o mercado se oriente para uma maior estabilidade, permitindo aos exportadores desenvolver seus negócios.

Torna crucial o problema da fome a condição sagrada do zebu na Índia

DO ANIMAL SAGRADO AO BOI DE CARRO — DOCUMENTADA EXPOSIÇÃO DO ZOOTECNISTA BRASILEIRO JOAO BARRISON VILARES SOBRE O QUE VIU NA INDIA — A BAIXA PRODUTIVIDADE NA REGIAO MAIS CULTIVADA DO MUNDO

O zootecnista João Barrison Vilares pronunciou ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma conferência sobre o gado zebu com farto documentário cinematográfico colhido durante sua recente viagem à Índia, quando percorreu cerca de 10 mil quilômetros.

Tomaram assento à mesa o sr. Raimundo da Cruz Martins, secretário da Agricultura, Plínio Ferraz, presidente da Associação dos Criadores do Nore do Brasil; Luiz Duarte Silva, vice-presidente da FARESP; Rabinara M. Maitra, representante do embaixador da Índia; Laerte Ramos de Moura, presidente da Sociedade Paulista de Agronomia; Renato Costa Lima, ex-secretário da Agricultura; Quinze Corrêa, presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária; João de Moraes Barros, presidente da Associação dos

Adianta o sr. João Barrison Vilares, que o zebu é criado na Índia desde os tempos pre-históricos. Vivem naquele país atualmente cerca de 170 milhões de zebus. Para se ter uma ideia do que este numero representa, esclarece que se o Brasil tivesse a mesma densidade no que tange a esta criação, teríamos 300 milhões de animais. Pelos documentários exibidos nota-se que não há cerca de arame farpado, vivendo os animais em liberdade, apenas sob a guarda de pastores. As poucas cercas mal se compara à falta de alim-

mentos. Informa que há 60 milhões de bois de trabalho. O cavalo é raro. O consumo do leite, embora maior do que o existente no Brasil, é pequeno e não vai além de 125 gramas "per capita". Acrescenta que em consequência da proibição da matança de zebus — verdadeiro tabu — o leite é uma das únicas fontes de proteína animal na alimentação do índio. Aliás, a produção média de leite é diminuta. O registro genealógico é feito por poucos criadores.



Aspecto tomado durante a conferencia pronunciada ontem pelo sr. João Barrison Vilares, na Sociedade Rural Brasileira.

INAUGURA-SE DIA 17 PROXIMO A VII CONVENÇÃO INDUSTRIAL

Comparecerá a Rio Claro para encerrar os trabalhos o governador do Estado — Programa do conclave

Pelo simples enumerar das teses que serão defendidas em plenário pelas diversas delegações do CIESP na VII Convenção dos Industriais do interior, em Rio Claro, pode-se avaliar a importância desse encontro dos homens de empresa. A Convenção, que se realizará em São Paulo, Campinas, Jundiaí, São Carlos, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista, quanto ao numero de industriais participantes, terá ainda a prestigiosa presença do governador de São Paulo que expressamente para encerrar os trabalhos, deverá chegar àquela cidade às 10.30 horas de domingo dia 19. Por outro lado, numerosas delegações procedentes dos mais variados e distantes pontos do nosso Estado estarão presentes aos debates, participando ativamente dos trabalhos.

PROGRAMA DA CONVENÇÃO

Inaugurando-se os trabalhos da VII Convenção dos Industriais do Interior, na manhã do dia 17 deste mês, já na véspera quase todas as delegações deverão estar presentes em Rio Claro, a fim de cumprir o programa elaborado pelo "Delegação Regional do CIESP" naquela cidade, em colaboração com o Departamento do Interior do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. No dia 17, às 9 horas, dar-se-á a instalação dos trabalhos, devendo na ocasião fazer uso da palavra os srs. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercício da FARESP-CIESP; Fausto Santomauro, prefeito municipal de Rio Claro; Manoel José Ferreira, delegado do CIESP naquela cidade; um representante das delegações

existentes são de espíritos, barro ou taboas. O conferencista chama atenção dos pecuaristas brasileiros para uma forte tendência à Índia em regiões semi-áridas. Os criadores dão aos animais, mais feno e restos de lavouras. Alimento verde existe apenas em três ou quatro meses do ano.

ANIMAIS SAGRADOS

O sr. João Barrison Vilares passa a falar sobre as dificuldades criadas pelo fato do gado zebu ser considerado sagrado pelo hinduismo, a exemplo do que acontece com o leão, pavão, figueira, esta última também chamada "arvore da hospitalidade".

Lembra-se que a própria Constituição da Índia proíbe a matança de vacas. Tal fato traz como consequência — prossegue — a manutenção de mais de 11 milhões de animais doentes e velhos. Este

SELEÇÕES ECONOMICAS DO EXTERIOR

EE.UU. SERAO IMPORTADORES DE PETROLEO

BATON ROUGE, Louisiana, 7 (U. P.) — M. J. Rathbone, presidente da Standard Oil Co. de Nova Jersey, predisse esta noite que os Estados Unidos, onde está 54 por cento do consumo mundial de petróleo, "continuarão sendo uma nação importadora de petróleo".

"A reserva petrolífera dos Estados Unidos — manifestou — está hoje no nível sem precedente de 32.000.000.000 de barris, mas nosso consumo está, outrossim, a um nível sem precedente".

REDUÇÃO DE TARIFAS NOS EE.UU.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os representantes do Senado e da Câmara dos Representantes chegaram hoje provavelmente a um acordo sobre o projeto de lei em que se concede ao presidente Dwight D. Eisenhower a faculda-

Ameaça de intervenção na FARESP pela C. R. B.

Conforme o "Correio Paulistano" noticiou em primeira mão, realizou-se sexta-feira última uma reunião de diretoria da FARESP, a portas fechadas, com o objetivo de discutir as críticas feitas pela Confederação Rural Brasileira, em ofício reservado, à atual diretoria daquela Federação. Segundo informações colhidas pela reportagem em fontes merecedoras de todo crédito, na ocasião foi discutida a posição que se deveria tomar em face da ameaça de intervenção na FARESP, por ter essa entidade se dirigido diretamente às autoridades federais, nos casos do leite, algodão, café, amendoim, batata e banana. A diretoria da FARESP irá responder a tais acusações, devendo ser realizada, ainda esta semana, uma reunião na Capital do país, em conjunto com a diretoria da Confederação.

CAFEICULTORES

Comparem as concentrações regionais concentradas no dia 11 do corrente. As 14 horas, nas cidades de São José do Rio Preto, São José do Rio Pardo, Adamantina e Piraju, para o debate da situação cafeeira. E não falem a concentração que será realizada nesta capital, no próximo dia 15, FARESP.

VISITA DO EMBAIXADOR DO BRASIL NA BOLÍVIA

Chegará hoje a esta capital o sr. Teixeira Soares, embaixador do Brasil na Bolívia, que visitará a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Hoje às 18 horas, será recebido em reunião das diretorias das entidades, devendo pronunciar uma palestra sobre as relações entre o Brasil e a Bolívia, apresentando ainda vários aspectos da vida econômica e intelectual do país amigo. Estão convidados para essa palestra todos os diretores das entidades, bem como os interessados em geral.

VISA IMPORTAR ARROZ E SOJA A MISSÃO ECONOMICA ALEMA

Declarações do sr. Iris Meinberg, presidente da C. R. B. — Discussão da participação do trabalhador rural nos lucros

O sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, prestou informações à imprensa de São Paulo, sobre assuntos estudados no seio da entidade máxima da agricultura nacional.

ACORDOS COM A MISSÃO ALEMA

A Confederação Rural Brasileira, por intermédio de seu representante na Divisão Econômica do Itamaraty, acompanhou as gestões que se processaram entre os membros da delegação econômica da Alemanha e as autoridades brasileiras. Dessas conversações, ficou evidenciado que a Alemanha deseja importar diversos produtos agrícolas, alguns dos quais originários do Sul do país e outros, do Norte. Segundo informou o sr. Iris Meinberg, a atual missão econômica germanica não cuidará do café porque este produto e objeto naquelas pais de atenção de entidades particulares. O governo está mais interessado em generos de primeira necessidade, desejando transacioná-los com o Brasil. Dentre estes, destacam-se o cacau, o arroz e a soja. Em virtude desta constatação e da possibilidade de estabelecer quotas para os respectivos produtos, a missão fará visitas aos Estados produtores, tendo sido o membro da mesma dividido em dois grupos: um visitará a Bahia e Pernambuco, e outro o Rio Grande do Sul, com passagem por São Paulo. Nessas visitas, os membros da missão econômica alemã serão acompanhados por delegados

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos de ontem, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 399,50, para o Estio Santos; Cr\$ 388,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 381,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, sem registrar negociações; para o Contrato "D" funcionou estável na abertura e calmo no fechamento, registrando 250 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 20 a 71 pontos e fechou com baixa parcial de 14 a 30 pontos, registrando 78.000 sacas de negócios. O Contrato "M" abriu com alta de 65 e baixa de 100 pontos e fechou com alta parcial de 23 a 40 pontos, registrando 4.000 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 15.379, entraram 43.174, foram embarcadas 44.345 e despachadas 50.195 sacas. Ficaram em estoque — 2.302.675 sacas.

REVISTA "A GLEBA"

O sr. Iris Meinberg anunciou, a seguir, que a Confederação Rural Brasileira, deverá lançar em princípios do mês de julho, um estudo, uma revista de caráter nacional, de nome "A Gleba". Esta iniciativa virá corresponder a uma velha aspiração da C.R.B. de colocar cada associado no território brasileiro a par dos acontecimentos da Confederação. E, pensando, ainda, da C.R.B. estabelecer serviços de divulgação em diversos Estados, a fim de permitir aos interessados acompanharem as atividades dos membros da entidade máxima.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS NO SETOR RURAL

O sr. Iris Meinberg declarou, por fim, que esta semana, a Confederação Rural Brasileira deverá estudar a questão da participação dos lucros, por parte dos trabalhadores rurais. Esta sessão terá oportunidade de reunir, na sede da C.R.B., delegados de todos os Estados, além de parlamentares, entre os quais o presidente da Comissão Especial da Câmara, que irá discutir o assunto.

FECHAMENTO — Junho, 390 Nominal; julho, 290 vend.; setembro, 283 vend.; dezembro, 282 nom.; março 275 com.; maio, 272 comp.

Vendas — Nihil Mercado — Estável. **ABERTURA** — Baixa parcial de 2 francos. **FECHAMENTO** — Alta parcial de 2 francos.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

No Disponível o mercado funcionou estável, com seus preços inalterados.

O termo registrou vendas de 44 contratos, ou seja 440 mil quilos. O algodão do Norte, apresentou ainda ontem: alta de 5,00 em seus preços. — Mercado estável.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

BASE TIPO "B"

Abert. 1.º In. Presente 30.15 30.31 Julho 32.60 32.75 Outubro 33.70 34.00 Dezembro 34.80 35.00 Março 33.45 33.70 Maio 33.45 33.70 2.º In. Fech. Presente 30.15 30.31 Julho 32.60 32.75 Outubro 33.70 34.00 Dezembro 34.80 35.00 Março 33.45 33.70 Maio 33.45 33.70

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 3 Out 32,75. 2.ª Intermediária — 10 Julho 30,40; 4 Julho 30,30; 10 Outubro 32,90; 9 Out 32,80; 4 Dez 33,90. Fechamento — 1 Julho 30,20; 3 Out 32,70.

Sistema Paulista de Compensação e Negocios a Termo S.A. Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 7-6: 6.220.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipos Kg. 15 kg. Taxa 31,87 47,00 3/4 31,67 47,00 4/5 31,33 47,00 5 30,33 45,00 5/6 29,73 44,00 6 29,13 43,00 6 1/2 27,73 41,00 7 26,67 40,00

ALGODÃO DO NORTE Tipos 3 e 4, em partes iguais. **Fibras** Kg. 15 kg. m/m 26-28 32,67 49,00 28-30 33,00 49,00 30-32 33,33 50,00 32-34 34,00 51,00 34-36 35,33 53,00 34-36 (R. G. N.) 36,33 54,00. Mercado: Estável. Alta de 5,00.

PERNAMBUCO

RECIFE 7 (Panamtel). Matas tipo "3" comp. 475,00. Serôta, tipo "3" comp. 490,00. **Entradas:** Desde ontem em sac. de 80 quilos 367,024. Idem 1 setembro p-passado 367,024. Exportação 9.501. Existência 9.501.

CAMBIO

S. PAULO, 7.

CURSO OFICIAL

Inglaterra 52,6960. **Estados Unidos** 18,8200. **Suécia** 4,4268. **Suiza** 3,6402. **Dinamarca** 2,7499. **Portugal** 0,6607. **Belgica** 0,3799. **França** 0,0538. **LIVRE** Inglaterra 226,0239. Canadá 83,5000. Estados Unidos 81,1105. Uruguai 24,9804. Suíça 19,0300. Suécia 12,4175. Dinamarca 8,8000. Portugal 2,8633.

ESPAÑA

Argentina 2,0209. Bélgica 3,5000. Itália 1,5400. 0,1330.

SANTOS

CURSO OFICIAL

Inglaterra 52,6960. **França** 0,0538. **Portugal** 0,6607. **Suiza** 3,6402. **Estados Unidos** 18,8200. **Uruguai** 24,9804. **Argentina** 1,5523. **Belgica** 0,3799. **Dinamarca** 2,7499. **Holanda** 4,4268. **"Ouro"** 1.000/1.000 Gr. 20,81,76.

PORTUGAL

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

ABERTURA: **LIVRE** Banco do Brasil 74,00 75,50. Dólar 74,00 75,50. Libras 218,00 226,00. **Outros Bancos** Banco do Brasil 79,00 80,70. Dólar 79,00 80,70. Libras 218,00 226,00. **PAPEL MOEDA** **Outras fontes** Dólar 80,00 81,50. Libras 225,00 230,00. **Mercado** — Firme. **FECHAMENTO:** **LIVRE** Banco do Brasil 74,00 75,50. Dólar 74,00 75,50. Libras 218,00 226,00. **Outros Bancos** Banco do Brasil 79,00 80,70. Dólar 79,00 80,70. Libras 218,00 226,00. **PAPEL MOEDA** **Outras fontes** Dólar 80,00 81,50. Libras 225,00 230,00. **Mercado** — Firme. **SERBES DIVERSAS PRACAS (OFICIAL)** **RIO, 7 (Panamtel).** **Londres (f)** Comp. \$ 51,40,80. Vend. \$ 52,69,60. **Nova York (f)** Comp. \$ 18,36. Vend. \$ 18,82. **Suica (f)** Comp. \$ 4,28,34. Vend. \$ 4,42,68. **Portugal (f)** Comp. \$ 0,63,28. Vend. \$ 0,65,07. **Argentina (f)** Comp. \$ 1,31,64. Vend. \$ 1,33,23. **Uruguai (f)** Comp. \$ 5,55,52. Vend. \$ 5,77,36. **Chile (f)** Comp. —. Vend. —. **Suécia (f)** Comp. \$ 3,55,13. Vend. \$ 3,64,02. **MERCADOS ESTRANGEIROS** **NOVA YORK, 7 (Panamtel).** **Abertura:** Londres, 2.79.7/16; Londres (3 meses), 2.78.1/8; Londres (6 meses), 2.77.5/8; Londres (transferível sterl.), 2.77.1/4; Montreal, 1.01.11/16; Rio de Janeiro, 1.28; Buenos Aires, 1.23; Montevideo, 30.62; Paris, 0.28.5/8; Berne, 23.34; Estocolmo, 19.34; Madrid, 2.36; Lisboa, 3.50.00; Bélgica, 1.99.3/8; Amsterdam, 26.26; Oslo, 14.00 nominal; Berlim, 23.68; Lima, 5.28; Brasil, por Cr\$ 5,50. **Fechamento:** Londres, 2.79.1/2; Londres (3 meses), 2.78.1/16; Londres (6 meses), 2.77.1/2; Londres (transferível sterl.), 2.77.1/4; Montreal, 1.01.11/16; Rio de Janeiro, 1.28; Buenos Aires, 1.23; Montevideo, 30.62; Paris, 0.28.5/8; Berne, 23.34; Estocolmo, 19.34; Madrid, 2.36; Lisboa, 3.50.00; Bélgica, 1.99.3/8; Amsterdam, 26.26; Oslo, 14.00 nominal; Berlim, 23.68; Lima, 5.28; Brasil, por Cr\$ 5,50. **INGLATERRA** **LONDRES, 7 (Panamtel).** **Abertura:** Nova York, 2.79.25; Rio de Janeiro, 225.00; Buenos Aires, 39.00; Montevideo, 8.68; Canadá, 74.81; Berne, 12.23.8; Amsterdam, 10.61.7/8; Paris, 78.58; Bruxelas, 139.92.12; Stockolmo, 14.47; Copenhagen, 19.41; Oslo, 20.01.5/8; Madrid, 109.50; Lisboa, 80.70; Praga, 20.22; Itália, 1.775; Berlim, 11.71; Madrid Oficial, 31.66. **Fechamento:** Nova York, 2.79.44; Rio de Janeiro, 225.00; Buenos Aires, 39.00; Montevideo, 8.68; Canadá, 74.81; Berne, 12.23.8; Amsterdam, 10.61.7/8; Paris, 78.58; Bruxelas, 139.92.12; Stockolmo, 14.47; Copenhagen, 19.41; Oslo, 20.01.5/8; Madrid, 109.50; Lisboa, 80.70; Praga, 20.22; Itália, 1.775; Berlim, 11.71; Madrid Oficial, 31.66.

TITULOS

S. PAULO, 7 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 133.304 títulos no valor total de Cr\$ 17.443.042,20.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.º 103 — APOLICES: Populares, 5%, Cr\$ 170,00; Unificadas, 6%, Cr\$ 577,32; Ferrovias, 7%, Cr\$ 630,00; Rociovias, 7%, Cr\$ 605,00; Mogiana, 7%, Cr\$ 117,50; Uniformizadas, 8%, Cr\$ 212,00.

PREÇOS

FEDERAÇÃO **Obrigações** 1 Guerra, port. 1.000 6 790,00 800,16 2 Guerra, port. 200 6 156,00 156,00 3 Guerra, port. 100 6 78,00 78,00 **ESTADUAIS** **Apólices:** 40 Populares, port. 200 5 170,00 173,57 20 Unificadas, port. 1.000 6 580,00 575,06 110 Unificadas, port. 1.000 6 579,00 575,06 1.000 Unificadas, port. 1.000 6 576,00 575,06 800 Unificadas, port. 1.000 6 577,00 575,06 1.814 Unificadas, port. 1.000 6 578,00 575,06 780 Ferrovias, port. 1.000 7 630,00 630,22 506 Ferrovias, port. 1.000 7 605,00 605,00 **MUNICIPAIS** **Letras:** 97 Capital 1913 100 7 52,00 58,00 374 Municipais 1931 1.000 8 597,00 595,90 2 São Carlos 100 — 52,00 52,00 171 São Manuel 100 — 52,00 52,00 12 270,00 270,00

BANCOS

— America 200 12 275,00 271,00 270,00 28 Bras. p. Am. Sul 1.000 12 — 1.100,00 1.100,00 — Ariz. p. Scatena 1.000 12 — 2.000,00 2.000,00 — Com. de S. Paulo 200 12 379,00 379,00 400 Com. do Estado 200 12 379,00 379,00 2.936 Cinc. Portland Itau 200 12 320,00 320,00 15 Maq. Piratininga 1.000 25 — 1.500,00 1.500,00 — Mesbla S.A. 1.000 — 1.200,00 1.250,00 20 Paul. Cev. Vienn. 1.000 — 1.150,00 1.150,00 15 Idem, opt. 1.000 — 1.150,00 1.150,00 40 Idem, pref. 1.000 — 1.120,00 1.120,00 30 Idem, pref. 1.000 — 1.040,00 1.020,00 50 Idem, pref. c. div. 1.000 — 1.020,00 1.020,00 276 Paulista de Estr. de Ferro nom. 200 — 155,00 155,00 30 Paulista de Seg. 200 — 450,00 400,00 — Seguradora Brasil. 1.000 — 2.000,00 1.900,00

DEBENTURES

200 Mog. de Estr. de Fer. 200 7 104,00 101,00

VENDAS POR ALVARA

Apólices: 210 Unificadas, opt. 1.000 6 578,00 — 2.600 Mogiana, port. 200 7 117,50 — 450 Uniformizadas, port. 1.000 8 812,00 —

Bonus

1.413.900,44 " 6-Z 100 90,00 99,50 30.000,00 " 7-Z 100 95,80 95,92 76.100,00 " 7-Z 100 90,00 95,92 612.400,00 " 8-Z 100 97,65 97,75 56.400,00 " 8-Z 100 96,65 96,65 109.000,00 " 9-Z 100 96,60 96,65 100.000,00 " 10-Z 100 95,50 95,54 390.000,00 " 11-Z 100 94,60 94,50 871.000,00 " 1-A 100 92,75 92,71 10.000,00 " 2-A 100 91,65 91,75 10.000,00 " 2-A 100 91,70 91,75 841.600,00 " 3-A 100 91,75 91,75 70.000,00 " 3-A 100 90,60 90,75 599.100,00 " 3-A 100 90,75 90,75 599.100,00 " 4-A 100 89,75 89,60 91.600,00 " 5-A 100 88,75 88,75 1.180.000,00 " 6-A 100 88,75 88,75 990.000,00 " 7-A 100 86,75 86,75

Rotativos

3.360.000,00 8-Z a 7-A 100 92,50 92,50 92,50

Total de Bonus Rotativos em Cr\$ 11.057.766,70 (já computado no total geral).

ESCASSEZ DE BORRACHA

INDUSTRIA AMERICANA

Está constantemente aumentando a "produtividade da indústria" nas fabricas (produção por homem/hora) aumento de 6 % contra 3 % por ano no período de entreguerra.

NOVOS SALARIOS NOS E. U. A.

O "salário mínimo" será provavelmente aumentado de 75 cents, para 1 dólar por hora. Essa quantia representa uma solução intermediária entre o salário de 1,25 dólares exigido pelas organizações trabalhistas e o de 90 cents, proposto pelo governo.

BALANÇO COMERCIAL DA FRANÇA

Melhorou consideravelmente a balança do "comércio exterior". O valor das exportações representou em abril 93 % do valor das importações em comparação a uma cobertura de 67 % apenas em 1952. A melhoria resulta do crescimento das exportações.

ORÇAMENTO FRANCÊS

O "orçamento" para o ano de 1955 prevê uma despesa de 3.387 bilhões de francos e uma receita de 2.970 bilhões de francos. O "deficit" orçamentário monta portanto a 417 bilhões de francos. Esse "deficit" é consideravelmente inferior ao das duas precedentes graças a redução das despesas governamentais.

MOEDA CHILENA

Continua a "desvalorização" da moeda chilena. A taxa do dólar aumentou de 425 pesos para 520 pesos em duas semanas.

De acordo com as previsões do Departamento do Comércio, haverá "escassez de borracha" nos EE. UU. por volta de 1959. O consumo mundial de borracha está aumentando de 4 % por ano, enquanto a produção de borracha natural de 1 % apenas. O crescimento da produção das fabricas de borracha sintética não é suficiente para compensar essa diferença.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Moletias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Moletias da tireoide — Moletias de senhores — Vias urinárias — Moletias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM NOSSA PÁTRIA.

— RUA LIBERO BADARO, 661 —

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat. Oferecidas Limitadas N.º de licitadores Agios Valor em Cruzireiros

US\$ a ARGENTINA

1.ª 12.000 12.000 2 25,00 300.000,00

2.ª 24.000 5.000 1 20,00 130.000,00

3.ª 96.000 96.000 — — —

4.ª 96.000 60.000 11 40,00 2.400.000,00

5.ª 12.000 2.000 1 100,00 260.000,00

Total 240.000 79.000 15 38,61 3.050.000,00

US\$ a BOLÍVIA

1.ª 12.000 — — — —

2.ª 38.000 — — — —

Total 50.000 — — — —

US\$ a FINLÂNDIA

1.ª 15.000 15.000 1 35,00 275.000,00

2.ª 255.000 255.000 25 30,00 7.580.000,00

3.ª 24.000 24.000 7 35,90 881.700,00

4.ª 3.000 — — — —

5.ª 3.000 — — — —

Total 300.000 294.000 33 30,33 8.886.700,00

US\$ a NORUEGA

1.ª 9.000 1.000 1 25,00 25.000,00

2.ª 144.000 71.000 12 30,00 2.200.000,00

3.ª 18.000 18.000 4 43,57 784.200,00

4.ª 7.000 7.000 2 55,87 321.100,00

5.ª 2.000 — — — —

Total 180.000 97.000 19 34,33 3.330.500,00

US\$ a POLÔNIA

1.ª 54.000 — — — —

2.ª 54.000 10.000 1 30,00 300.000,00

3.ª 63.000 63.000 9 35,03 2.207.050,00

4.ª 16.000 3.000 3 40,00 120.000,00

</

AS POTRANCAS DE 2 ANOS "GUILHERME ELLIS"

Suspenso por quatro meses os responsáveis por Hangar

O aprendiz João O. Sousa e o treinador José Ozimo Silva, os profissionais alcançados por aquela penalidade

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem, a noite, deliberou determinar, que as montarias para as próximas corridas, sejam assinadas na quarta-feira, dia 8. Aproveitar o projeto de inscrição para as corridas dos meses de julho e agosto. Multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de: Disputada, Graveto, Dark Eyes, e Ferroad, por não terem fornecido aos respectivos jockeys, as blusas dos proprietários daqueles cavalos. Multar em Cr\$ 200,00 o tratador J. Martin, por não ter assinado a papeleta de montaria para a corrida do dia 5. Multar em Cr\$ 500,00 cada um dos jockeys: P. Sotero e B. Zamudio, por não terem feito os pesos de seus compromissos, para pilotarem Salvagem e Prêmiê. Multar em Cr\$ 500,00 o tratador P. V. Navarro, por não ter apresentado para o exercício do start, a equa Ceylon Rose. Condição ao parecer do starter, futuras inscrições de Dom Hanato, Furona e Gazosa. Multar em Cr\$ 200,00 o jockey L. B. Gonçalves, por ter perdido o bone, no pareo em que montou Criolan Kid. Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Hangar, nos dias 19 e 28 de maio, e em consequência, aplicar ao tratador J. O. Silva, e ao aprendiz J. O. Sousa, a pena de suspensão, até 30 de setembro p. f., tudo nos termos do artigo 135 do Código, excluindo o referido aprendiz das regalias constantes do Regulamento da Escola de Preparação para Jockeys, mantidos porém, suas respectivas obrigações. Suspender até 30 de corrente o aprendiz J. M. Amorim, por não ter comparecido para pilotar Plezê na corrida do dia 29. Multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador A. Tullio, por infração da alínea II do artigo 35 do Código de Corridas (indisciplina). Suspender até 13 de corrente, o jockey S. Ferreira, por ter prejudicado seus competidores, montando Sufragio. Multar em Cr\$ 500,00 o tratador

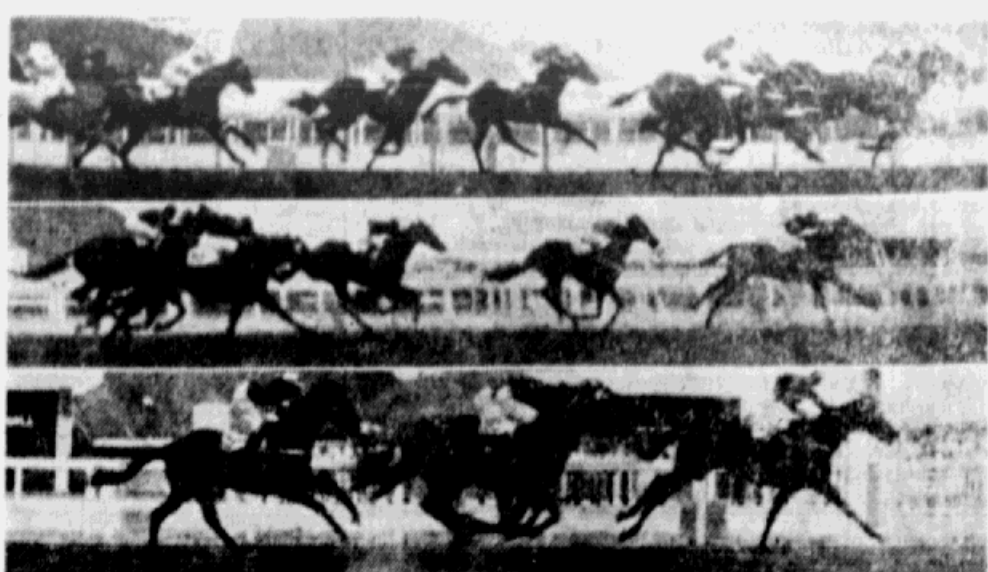
Eneida é a força maior da classica carreira — Os premios "Francisco de Andrade Coutinho" e "Clemente Falcão" valorizam o programa da domingueira — Pareos comuns no sabado

Os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, estão bem formados, com seus diversos pareos, senão muito cheios, pelo menos com numero de inscrição bastante para garantir o bom espetáculo.

A carreira basica da semana é o Classico "Guilherme Ellis" em 1.400 metros e reservado a potranças de dois anos. A prova, pela sua natureza, não contou com as inscrições dos mais destacados elementos da nova geração. Mas, em todo o caso, foram anotadas e veremos em ação Eneida, Irvana, Roleta, Patricia, Tos, Iberia, Leocadia, Piolin e Roraima.

Fazem parte ainda do programa da domingueira dois outros pareos com denominações próprias — Os premios "Clemente Falcão" em mil metros, reunindo nacionais de diversas idades, com pesos por somas ganhas, e o "Francisco de Andrade Coutinho", este um "handicap" de ocasião, para nacionais e estrangeiros, reunindo as inscrições de Jolly Jockey, Feneion, Gardone, Go-Drake, Telurio, Jaloux, New Wonder, Baltimore, Odeon, Acapulco e Cursaal.

Devem agradar as reuniões da semana.



AS FASES SENSACIONAIS DO "DERBY BRASILEIRO" — RIO, 5 (Sucursal) — Realizou-se ontem, no Hipódromo Brasileiro, a disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", também conhecido por "Derby Brasileiro". Courageuse foi a vencedora, montada por Pierre Vaz. Nas fotos, em cima, a grande carreira nos últimos metros, vendo-se Rumor à testa do lote, seguido de muito perto por Tio Capatas, Courageuse (esta por dentro, com seu piloto em pé), Hogman, Buzaco, Segum e Inhanduh; nos trezentos metros, Courageuse já havia melhorado e liderava o pareo, com Tio Capatas em segundo, precedendo a Encore, King Bay e Rumor, esmorecendo este. Na linha de meta, Courageuse mantinha pequena luz sobre King Bay, entrando em terceiro, por dentro, Encore, com Tio Capatas a seguir.

Away, Indocil e Edastria, os mais cotados concorrentes ao Grande Premio "Campinas"

Possíveis as deserções de Uranium, Go-Drake e Quinto — Toda a cidade presa de grande entusiasmo — Tudo preparado para a grande festa do turfe campineiro

CAMPINAS, 7 ("Correio") — A cidade está vivendo dias de vibrante entusiasmo com a realização, quinta-feira proxima, no velho Hipódromo do Bonfim, da festa maxima do turfe campineiro.

O programa das corridas está bonito. São ao todo dez os pareos, incluindo o primeiro marcado para realização às 9.30 horas. Em todas as provas, é elevado o numero de concorrentes e, em quase todas, diversos são os animais de boa classe, notadamente os do turfe paulista, que vieram abrilhantar o programa.

A prova de honra é, como se sabe, o Grande Premio "Campinas", na distancia de 2.400 metros e com duzentos mil cruzéis ao ganhador. A carreira, que é a de maior dotação e importância do turfe campineiro,

reuniu um numero elevado de inscrições e o que é melhor, de animais de classe, frequentadores das melhores provas dos turfes paulista e carioca. Algumas das melhores provas são anunciadas: Go Drake, Uranium e possivelmente Quilo. Mas essas "forfaits" não chegam a roubar a prova um pouco de interesse. Restam ainda concorrentes em numero e em qualidade bastantes para assegurar uma disputa renhida, à altura da importância da competição.

OS FAVORITOS — Away, Edastria e Indocil são os mais cotados no grande premio. Realmente, são os mais creditados à vitória. O cara branco do Stud Seabra tem evidenciado grandes progressos e está bem colocado na carreira. Indocil anda muito bem e Edas-

tria, bem colocada, como está na prova, recebendo até mesmo um perigo

O CAMPO DO "CAMPINAS"

A seguir, apresentamos o campo do G. P. "Campinas", com as montarias oficiais e primeiras cotações:

G. P. "CAMPINAS" — A's 16 horas — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 13 horas.	Ks.	Cota.
1-1 AWAY, P. Irigoyen	58	20
2-2 URANIUM, D. Correr	36	25
3-3 INDOCIL	34	25
4-4 TELURIO, O. Reichel	58	40
5-5 GO-DRAKE, D. Correr	52	—
6-6 EDASTRIA, R. Oguin	32	35
7-7 MIGUEL ANGELO, XX	40	60
8-8 QUINTO, D. Correr	54	—
9-9 NEW WONDER, P. Vaz	54	40
10-10 EL CERRITO, D. Garcia	58	40
11-11 CIRCE, E. Gonçalves	56	60

Pareos promissores hoje em S. Vicente

SETE PROVAS EM CONDIÇÕES DE AGRAVAR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE, 7 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando o prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, quarta-feira, a noite, no hipódromo paulista, mais uma jornada altamente promissora.

As sete provas alinhadas estão bonitas, mas são todas da esfera comum.

O pareo de maior interesse marcará o encontro de Bomarsol, Abóe, Maurinho, Muroc, Benigna, Astral e Odeon.

A seguir, apresentamos aos leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a noite, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19.30 horas. Ks. (1) Rosenbuch, S. Iodice 50 1 (2) Gay Pos, XX 54 4 (3) Pitoresco, R. Pereira 58 3 (4) Robalo, J. Ferro 50 8 (5) Giotto, H. Paulino 50 7 (6) Holinger, XX 56 2 (7) Helenus, L. Gonzaga 56 5 (8) Pinquinho, Rocha 52 6 (9) Bomarsol, R. A. P. 54 3 (10) Abóe, Maurinho, Muroc, Benigna, Astral e Odeon.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas. Ks. (1) Rosenbuch, S. Iodice 50 1 (2) Gay Pos, XX 54 4 (3) Pitoresco, R. Pereira 58 3 (4) Robalo, J. Ferro 50 8 (5) Giotto, H. Paulino 50 7 (6) Holinger, XX 56 2 (7) Helenus, L. Gonzaga 56 5 (8) Pinquinho, Rocha 52 6 (9) Bomarsol, R. A. P. 54 3 (10) Abóe, Maurinho, Muroc, Benigna, Astral e Odeon.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas. Ks. (1) Rosenbuch, S. Iodice 50 1 (2) Gay Pos, XX 54 4 (3) Pitoresco, R. Pereira 58 3 (4) Robalo, J. Ferro 50 8 (5) Giotto, H. Paulino 50 7 (6) Holinger, XX 56 2 (7) Helenus, L. Gonzaga 56 5 (8) Pinquinho, Rocha 52 6 (9) Bomarsol, R. A. P. 54 3 (10) Abóe, Maurinho, Muroc, Benigna, Astral e Odeon.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas. Ks. (1) Rosenbuch, S. Iodice 50 1 (2) Gay Pos, XX 54 4 (3) Pitoresco, R. Pereira 58 3 (4) Robalo, J. Ferro 50 8 (5) Giotto, H. Paulino 50 7 (6) Holinger, XX 56 2 (7) Helenus, L. Gonzaga 56 5 (8) Pinquinho, Rocha 52 6 (9) Bomarsol, R. A. P. 54 3 (10) Abóe, Maurinho, Muroc, Benigna, Astral e Odeon.

Os "forfaits" do 3.º trimestre

O prazo para entrega de declarações de "forfaits" para as carreiras de inscrição antecipada, relativas ao terceiro trimestre do ano, vai até o dia 30 de junho corrente, segundo divulga agora a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo.

TRABALHOS DA SEMANA OLIMPIA E ROLETA MELHOR IMPRESSIONARAM

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, última, na pista de grama leve de Cidade Jardim, os trabalhos das concorrentes às provas da semana.

Os exercícios, em grande numero, foram entretanto, na quase totalidade, produzidos de forma suave. Apenas as marcas trazidas por Olympia e Roleta chegaram a agradar.

OS TEMPOS

Em relação de trabalhos anotados: Erugelo — "lad." e Gardone — 1.21", juntos. Xande — M. Alonso e Piemonte — D. Garcia — 1.500 metros em 102", venceu Xande. Long Legs — L. Dias e Lavadia G. Massoli — 1.400 metros em 95", venceu Long Legs. Don Firmin — N. Pereira e Viena — A. Aleixo — 1.500 metros em 105", venceu juntos. Kibitz — J. Alves — 1.500 metros em 100". Odeon — E. Gonçalves — 1.600 metros em 107". Olympia — A. Xavier — 1.300 metros em 85". Helix — M. Alonso — 1.300 metros em 90" — suave. Belicoso — E. Gonçalves — 1.400 metros em 95". Porto Rico — "lad." — 1.500 metros em 105" — suave. Dinga — A. Artin — 1.400 metros em 96". Abolin — S. Ferreira — 1.400 metros em 94". Paulitana — L. Vargas — 1.400 metros em 92" — suave. Utilissima — E. Garcia — 1.400 metros em 96". Querl — "lad." — 1.400 metros em 95". Belle Au Bois — J. C. Rosa — 1.400 metros em 98" — suave. Filanda — C. Aurungo — 1.300 metros em 88". Orbey — M. Alonso — 1.500 metros em 100". Enfiar — A. Artin — 1.500 metros em 101". Saudades — D. Garcia — 1.500 metros em 102". Minocaimo — J. Alves — 1.500 metros em 102" — suave. Lady Lydia — O. Reichel — 1.400 metros em 95" — suave. Roleta — A. D. Xavier — 1.300 metros em 85". Harachó — G. Greme Jr. — 1.500 metros em 105" — suave. Del Rio — D. Garcia — 1.400 metros em 96" — suave. Diabrete — E. Gonçalves — 1.500 metros em 103" — suave. Dom Miguel — T. O. Silva — 1.400 metros em 97". Predini — A. Lucena — 1.800 metros em 128". Hunter White — J. Maranhão — 1.300 metros em 87".

Hipódromo Paulista de Trote

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme: 1.º PAREO — 2.200 METROS (13) 24.90, (6) 24.00, (5) 23.00, (4) 22.00, (3) 21.00, (2) 20.00, (1) 19.00. Não correu Swaner e Raio de Sol. 2.º PAREO — 1.900 METROS (1) Tanger (J. Lorenzini), 2.º Combate, 3.º Palestra, Venc. (5) 38.00, dupla (13) 56.00, Placês: (5) 22.00, (1) 17.00 e (2) 138.00. 3.º PAREO — 1.950 METROS (1) Ali (J. M. dos Anjos), 2.º Bambu, Venc. (1) 13.00, dupla (13) 23.00, Placês: (1) 11.00, (5) 13.00 e (7) 12.00. 4.º PAREO — 1.900 METROS (1) Short Sleep (G. Placchi), 2.º Moonstruck, Venc. (7) 28.00, dupla (24) 21.00, Placês: (7) 12.00 e (3) 39.00. Não correu Apronito. 5.º PAREO — 2.200 METROS (1) Hope (R. Gastaldi), 2.º Dozy, 3.º Disappointment, Venc.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSENBUCH	PITORESCO	HELENUS
AFERIDOR	MIRAMAR	CHILDERICO
OSCAR	ATHIE	SMOCKING
HIROGLIFO	MIRO	ANAMARIA
NEW YORK	SEIXO	URRIGA
ABOE	BOMARSOL	MUROC
DEMAGOGIA	EL ZINGARO	SERENO

OS NOVOS DA SEMANA UM FILHO DE FORMASTERUS DENTRE OS ESTREANTES DA NOVA GERAÇÃO

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais: Rocket, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Formasterus e Jezabel. Proprietário: Stud Linceo de P. Machado. Farda: Ouro e costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado. Berleque, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Pillita. Proprietário: Haras Calunga. Farda: Branco, costuras e bone verde. Tratador: E. Camposani. Criador: Conde Raul Crespi. Expressivo, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Baroda Squadron ou Simpson Express. Proprietário: Tio Livio Krumerer. Farda: Branco, costuras e bone verde. Tratador: A. Henriques. Criador: O proprietário. Origa, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por High Sheriff e Olita. Proprietário: José Homem de Mello. Farda: Branco, casta preta e bone verde. Tratador: M. Arouca. Criador: O proprietário. Defensiva, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Saxton e Isa. Proprietário: Stud Guarani. Farda: Vermelho, ferradura e bone preto. Tratador: S. Garcia. Criador: Diretoria da Recreção e Veterinária do Exército. Aramina, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por B. e

Em novas cocheiras

Sob novo "intraining" desvendado reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: BUTY, BURTILE e ALENÇON — (A. Henriques). SOLU — (A. Arthur). DRESDEN — (J. F. Silva). BALTIMORE — (S. P. Mendes).

AMANHÃ — GRANDE PREMIO "CAMPINAS"

Onibus especiais para o Bonfim, partidas de largo Pinheiros, rua Moóca, esq. av. Pais de Barros, e da Quitandinha. O primeiro onibus partirá às 8 e o ultimo às 9 horas.

Passagem: ida e volta com direito à entrada no Prado Cr\$ 100,00. A venda na Quitandinha.

LOTARIA SÃO JOÃO FEDERAL

PREMIOS MAIORES:
1 PREMIO DE CR\$ 20 MILHÕES
1 Premio de Cr\$10 Milhões
1 Premio de Cr\$5 Milhões
1 Premio de Cr\$3 Milhões
1 Premio de Cr\$2 Milhões
Total dos Premios:
84 MILHÕES de CRUZEIROS

“AO BATER DA TECLA...” DESFALCADO O HOQUEI BANDEIRANTE

EDUARDO PINTO

Ali pelo ano de 1938 surgiram os rinhos de patinação em São Paulo e, imediatamente, os adeptos e praticantes do hóquei, esporte no qual militavam os “rinhos” da época. O hóquei, lembra-se muito bem, já que se trata de recordação de infância — como começou esse novo modalidade esportiva entre nós. Rinhos experientes pela cidade e bairros, muita gente a frequentar, com o tempo e a prática o público e tudo ao som das lacrimas e sempre adoráveis valses vienenses, principalmente, a dos “Palmadões”.

Da janela do nosso dormitório no Instituto Dona Ana Rosa, quando o sono tardava, ficávamos apreciando as partidas de hóquei por simples prazer, para ouvir os aplausos, os “rinhos”, as defesas dos jogadores. De nada entendíamos, pouco conseguíamos ver, porque o rink era vislumbrado pelos desenhos dos “vitruvos” do Rink Vergueiro. Aquela época chamavam-se “rinhos”. Mas, indagávamos que teria introduzido e entusiasmado a mocidade bandeirante a tal prática? Quais as suas dificuldades para difundir o novo esporte? Nomes e clubes não conhecíamos. Apenas admirávamos — empolgados, e a difusão tão rápida do hóquei, o entusiasmo dos seus praticantes.

Aquela época já conhecíamos um grupo de esportistas, homens e mulheres, entusiasmados e vigorosos. Os tempos passaram e voltamos aquela mesma janela do nosso dormitório colegial, mas, já sabendo de um nome do grupo de pioneiros do hóquei e patinação: Nene Rodolpho, esse mesmo esportista que desapareceu violentamente do nosso convívio ainda nesta semana. Aquela noite tão quente de 1932 vieram à nossa mente, mas com uma grande mudança, um nó no pescoço, uma opressão no peito. Morreu Nene Rodolpho. Morreu mas deixou uma obra, pois nos esportes paulistas e brasileiros, principalmente naquele do qual deu muito de seu entusiasmo, de seu espírito de luta, de sua saúde.

Como pioneiro, como organizador de torneios locais e interestaduais, responsável pela vinda dos campeões mundiais de hóquei, os portugueses, presidente de muitos e muitos anos do C. A. São Paulo F. C. de Santo Amaro e da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, Nene Rodolpho não deixou apenas o seu nome ligado ao esporte do patim e do estuque, mas o seu espírito, o seu exemplo, a sua abnegação e, impelmente, também um desafio ao nosso desporto.

Esta de luta, como bem o disse Benedito Leal, o esporte do hóquei e do estuque.

Possibilidade de findar por nocaute a retrega a ser travada entre Paulo Sacomã e Luiz Inácio

Molina e Joffre confiam na vitória dos seus pupilos — Os antagonistas ostentam excelente forma — Três promissoras lutas preliminares

Nas esferas ligadas ao esporte das lutas, as atenções estão concentradas na peleja a ser travada hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu, em que se defrontarão Paulo Sacomã, ex-campeão brasileiro, e Luiz Inácio, notável neoprofissional.

Justifica-se o interesse e entusiasmo despertado, pois há possibilidade da retrega ter um desfecho espetacular, de vez que os contendores têm probabilidade de vencer por nocaute.

E tarefa das mais difíceis programar-se a quem pertencerá a vitória pois ambos possuem credenciais para conquistá-la.

Molina e Joffre, “managers” do Sacomã e Luizão, confiam em seus pupilos, certos de que triunfarão.

Quando se de um combate de importância, e conhece-se as possibilidades que pesam sobre os oponentes, os antagonistas apresentam-se a acurados e severos juízes, ostentando os dois excelente forma, física e técnica.

Considerando-se o firme propósito dos lutantes em conquistar a vitória, prevemos uma peleja repleta, e que o triunfo só poderá ser colhido a custa de ingentes esforços e sacrifícios.

O encontro proporcionará aos espectadores da “nobre arte” uma contenda de grandes proporções, a qual ficará gravada com letras de ouro nos anais do pugilismo bandeirante.

Três promissoras lutas preliminares estão confiadadas a examinadores que a título experimental militam no pugilismo remunerado, sendo eles dotados de apreciáveis qualidades.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Aniversário da C.B.D.

Com uma missa solene, que será celebrada às 10.30 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição, a C. B. D. iniciará o magnífico programa organizado para a comemoração da passagem do seu 41.º aniversário. A entidade ecletica dos esportes brasileiros está vivamente empenhada em dar grande ressonância aos festejos com os quais comemorará a sua data magna. Assim, às 17 horas, na sede da entidade máxima dos esportes nacionais serão recepcionados as autoridades esportivas brasileiras, gentilmente convidadas para um maior brilho daquelas solenidades.

NOTAS CARIOCAS

Foi enviado um projeto à Câmara Municipal para que a Câmara do Estado Municipal do Rio de Janeiro, em sessão de 15 de maio, aprovasse os seus proprietários como herdeiros, desde que estes ponham em dia o pagamento das prestações.

— Hoje deverá continuar o Torneio Pentagonal com os prelhos Flamengo x Bangu e Fluminense x Botafogo. Os jogos realizar-se-ão na Rua General Severiano, à noite.

— O Vereador Gama Filho deverá expor hoje na F.M.P. os seus planos com relação à Loteria Esportiva.

— Os dirigentes da C.B.D. resolveram não tornar obrigatória a presença de juízes e massagistas nas delegações brasileiras que forem para o exterior.

— A delegação do Nacional de Montevideo que já se encontra no Rio, deverá treinar hoje em General Severiano, sob os ordens de Ondino Vieira.

— O América jogará amanhã contra a equipe do Santos, em Lima, pelo Torneio Quadrangular, que ora se realiza naquela cidade.

Preliminares
1.ª Luta — Peso pena — Cecilio Alem x Sebastião Raimundo.
2.ª Luta — Peso meio-medio — Estevam Franceschini x Augusto Candido dos Santos.
3.ª Luta — Peso meio-medio — Osvaldo Walcott x Laurindo Neto.

Lutas em 2 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
Final
4.ª Luta — Peso meio-pesado — Luiz Inácio x Paulo Sacomã — Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.



Paulo Sacomã, o “demolidor”

48 ANOS DE GLORIOSAS ATIVIDADES DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

O Clube de Regatas Tietê, esse magnífico celeiro de valores do esporte de nossa terra, que há 48 anos vem prestando relevantes serviços ao país, na formação de sua juventude e no fortalecimento de seus homens. Fundado por um grupo de idealistas, a prestigiosa agremiação da Ponte Grande dedicou-se inicialmente à difusão do remo, modalidade que na época ganhava impulso em nossa capital, a despeito dos reduzidos recursos técnicos de que dispunha a coletividade que se dedicava à salutar especialidade.

— Procedente de Nova York deverá chegar ao Rio amanhã o atleta Ademir Ferreira da Silva.

— Getúlio do Fluminense e Hélio do Bangu, deverão ser julgados hoje no T. J. D. por desrespeito e agressão, respectivamente.

— O Bangu renovou o contrato dos seus jogadores Zilinho e Fernando.

— O Treze F. C., de Campinas Grande, comunicou a C.B.D. que seu atleta Sebastião Cordero dos Santos ausentou-se da cidade acompanhando a delegação do Madureira, sem a sua devida autorização.

— Mediante ordenado de vinte mil cruzeiros mensais, o árbitro austríaco, Stainner ofereceu-se para apitar os jogos da F. M. P.

— Os juizes Laer Alcântara e Mario da Silva Ribeiro foram afastados temporariamente do quadro de árbitros da F. M. P. por não comparecerem ao campo do Fluminense para servir de “bandeirinhas” no jogo entre América e Santos.

Promissoras perspectivas para a nova geração do esporte-base

TRÊS RECORDES DE CLASSE VALORIZARAM O CERTAME DE ASPIRANTES — APRECIÁVEL CONTINGENTE DE MILITANTES NAS PROVAS FEMININAS

A realização do Campeonato de Aspirantes permitiu aos que acompanhavam as atividades do esporte-base avaliar os resultados da campanha de renovação de valores em que estão empenhadas, não só a Federação Paulista de Atletismo, como também as agremiações que a integram. A formação de novos valores para as fileiras da salutar especialidade constitui medida inadiável, a fim de que o nosso planel representativo não venha a acusar claros, com consequente redução de nossas possibilidades no cenário nacional.

O certame da semana finda contou com dois períodos de atividades, verificando-se resultados amplamente satisfatórios, além do registro de três novos recordes de classe. Não fosse o forte vento predominante na tarde de domingo, certamente teríamos registrado outros índices de primeira grandeza, porque para tanto não faltou preparo e entusiasmo da maioria dos participantes das atraentes jornadas.

No setor masculino distinguiram-se o atleta tieteense Rubens Hensch, uma das novas promessas do esporte-base paulista. Nos 83 metros com barreiras, revelando qualidades excepcionais para a di-

fícil modalidade, cumpriu o percurso em 11”7, uma performance” notável, não resta dúvida. Participou, ainda, do salto em altura, com o índice de 1,75, marcando também apreciável e que salienta suas aptidões.

O setor feminino também apre-

sentou resultados de boa qualidade, sendo assinalado dois recordes no agrupamento de saltos, ambos por atletas do Tietê. No

salto em altura coube a Cleide Eloy sagrar-se recordista, com o índice de 1,42, chegando a tentar, 1,45, porém, sem êxito. A prova de salto em extensão apresentou Ernestina Nerber, outro valor de primeira grandeza da turma feminina do alvi-celeste, que para sua melhor tentativa alcançou a marca de 4,99, estabelecendo, assim, novo recorde da classe.

Além das excelentes conquistas a que nos referimos, e que passaram a constituir novos recordes da classe de aspirantes, devemos ressaltar o equilíbrio do nível técnico da competição, comprometido em sua segunda fase, como

ja salientamos, pelo forte vento que dominou nossa capital no último domingo, e que se fez sentir com maior intensidade nos locais desabrigados, como o estádio da Ponte Grande.

Animadores, não resta dúvida, os resultados obtidos na apresentação dos elementos da nova geração do esporte-base paulista, depositários que são de fundadas esperanças de todos quantos vem acompanhando a trajetória marcante desta especialidade, entre outras tantas cultivadas entre nós, numa demonstração incontestável das possibilidades de nossa juventude.



GRACA E BELEZA NO CAMPEONATO DE ASPIRANTES — Flagrante colírio no estádio do Tietê, vendo-se as participantes do certame feminino.

RECLAMADAS NOVAS DIRETRIZES PARA O ATLETISMO SECUNDARIO

Pleiteiam os clubes do interior e do litoral modificações junto à F.P.A. — O transporte dos militantes como problema principal

Os clubes que integram a 2.ª Divisão do esporte-base paulista debruçam-se presentemente com um dos mais graves problemas, entre os quais avulta o relacionamento com o deslocamento das delegações para participar dos concursos oficiais promovidos sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

As agremiações interioranas, por exemplo, que até bem pouco eram beneficiárias do transporte de seus atletas, com o fornecimento de passes pelo Departamento de Educação Física e Esportes, vêm-se agora na contingência de prover as despesas vultosas com a viagem de seus militantes, além das despesas, cujos índices se elevaram consideravelmente.

Vários clubes do interior já se dirigiram à F.P.A., solicitando medidas tendentes a circunscrever as dificuldades que se apresentam, apresentando ao mesmo tempo sugestões capazes de sanar as dificuldades com que se defrontam. São problemas que a entidade máxima deve encetar com o maior cuidado, de molde a decidir justameamente as pretensões de seus filiados.

Entre outras providências, pretendem os mentores do esporte-base interiorano, particularmente nas cidades de Campinas e Santos, que as competições destinadas às 2.ª Divisão tenham sede nos estados de Ponte Grande, com aproveitamento das instalações especializadas do Tietê e do Tietê. Esta preferência das interioranas do “hinterland” e do litoral prende-se ao fato de que as duas praças de esportes situam-se nas proximidades das estações ferroviárias, facilitando o transporte dos militantes.

licitantes, além de concorrer para a redução das despesas de locomoção dos atletas.

A próxima competição destinada aos atletas da 2.ª Divisão — certame para jovens e juvenis — tinha como local a pista do C. R. Nitro Química, em São Miguel Paulista, entretanto, face à

solicitação dos clubes do interior e do litoral, é bem possível que a entidade máxima bandeirante adote providências com o objetivo de atender as justas pretensões de seus filiados, no que certamente concordará o gremio que havia sido distinguido com a designação de suas instalações para o próximo empreendimento nas esferas secundárias.

São problemas que anseiam ao esporte amador, sempre protegido na campanha que desenvolve em nossos centros, sendo de ressaltar que a não ser encontrada uma solução prática para as dificuldades com que se defronta, certamente terá que recorrer, com graves danos para a coletividade que se dedica às diversas práticas cultivadas entre nós.

Em Santos o importante problema foi parcialmente circunscrito, com o programa organizado pelo Departamento Regional do Departamento de Educação Física e Esportes, esperando-se que outros centros possam desenvolver suas atividades, sem que estas acarretem maiores dispêndios aos participantes.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos clubes de futebol da Itália e o Milan F. C. que foi fundado em 1899 por um grupo de esportistas ingleses, foi o seu primitivo nome: “Milan Cricket and Football Club”.

2 — Na Inglaterra e nos Estados Unidos, as classes ou categorias dos boxeadores são de acordo com o seu peso exato, isto é, não há abandono das faixas de peso. Exemplo: a categoria de “mosca” corresponde até 30,862 kg, o “galo” de 36,803 a 53,524, e assim por diante. Já na Europa continental, o peso é considerado sem fração — “mosca”, até 31 quilos; galo, 34 quilos, inclusive; “pluma”, 38, inclusive, assim até o “pesado” que compreende todos os pesos que excedam de 89 quilos, na Inglaterra e nos Estados Unidos os que excederem de 79,378 quilos ou acima de 12,7 “stones”. (Um “stone” vale 14 libras e a libra corresponde a 454,59 gramas).

3 — No Campeonato Brasileiro de Atletismo, os cariocas, nas provas de corridas, não conseguiram triunfar em determinada modalidade, em todos os certames, e que vêm conseguindo os paulistas. Assim, nos 1.500 e 3.000 metros só têm triunfado corredores paulistas. E, nos 10.000 metros, os paulistas só não triunfaram em 1943, primeiro campeonato.

4 — Outrora, na França, o “jogo de paume” (jogo da palma) era de grande popularidade. Em 1392, rezam as crônicas de então, esteve no apogeu. Em Paris, onde era muito praticado, havia mais de uma dezena de fabricas especializadas de bolas para esse desporto. Época em que os nobres também muito apreciavam jogar a “paume”. Em 1316, Luiz, o Teimoso, depois de haver tomado parte, em Versalhes, numa partida muito disputada, tomou um copo de água fria o que, lhe ocasionou a morte.

5 — O S. Paulo F. C. triunfou, pela primeira vez, no campeonato paulista, em 1911. Foram vice-campeões o Santos e o Palestra Itália. O Atlético Santista em terceiro posto. Em 4.º, a Portuguesa Santista. Conbe ao Germania o último lugar. Campeonato disputado por 14 clubes. Entre outros, os seguintes não mais apareceram em nosso futebol: Atlético Santista, Sirio, Internacional, A. A. S. Bento, América e Germania. Em 21, o S. Paulo triunfou no campeonato, mas perdeu, para sempre, dois notáveis jogadores: o guardião Nestor, seriamente contundido num choque com o ponta esquerda Osas, do Palestra Itália, no primeiro tempo, e Sirio que teve a perna fraturada num amistoso com o América, do Rio. — L. S.

UMA SÓ ENTRADA CR\$ 7.500,00

APARTAMENTOS — S. VICENTE

Estamos vendendo os últimos apartamentos no EDIFÍCIO ITAMARATI, à PRAÇA DA BIQUINHA, 653, com obras em pleno andamento. Unicamente com a entrada acima e prestações mensais inferiores ao aluguel de Cr\$ 2.519,00 e Cr\$ 2.061,20. Temos também maiores com uma só entrada e prestações maiores.

Informações e vendas: SAUL VENTURA — FARES MAKLOUF — Rua 15 de Novembro, 300, 15.º andar, salas 7-8-9 — Fones: 35-2037 e 33-5471 (Ademir Martins — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Lucho Gatica

CANTA HOJE ÀS 21,00 HORAS



LUCHO (Sinceridad) GATICA, a voz romântica das Américas estará cantando hoje, às 21,00 horas pela Rádio Excelsior (670 quilociclos). Esta aplaudida temperada do grande cantor chileno através das emissoras da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA tem o patrocínio dos produtos COMPLETO PURITAS e AVEIA GENSER. Os programas de LUCHO GATICA são transmitidos sempre do palco-auditorio da Rádio Nacional, Rua Sebastião Pereira, 218.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

FALAM OS TECNICOS

GUANDU: UMA EXTRAORDINÁRIA FORRAGEIRA

É de Armando Chieffi o conceito de que o guandu vale tanto como a alfafa. As qualidades dessa leguminosa como forragem verde ou fenação são reconhecidas mundialmente. Sabem todos aqueles que têm suas atividades ligadas à pecuária, que o Brasil, situado em zona tropical, sofre, no que tange à alimentação dos animais, sério contratempo, pela falta de elementos nutritivos quando o pasto constitui a única fonte de alimento para o gado. A temperatura, a queda de chuvas em determinadas épocas do ano além de outros fatores ambientais, fazem com que as gramíneas tenham crescimento acelerado, entrando rapidamente em fase de maturação e, a seguir, de linificação e morte. Desse modo, somente em alguns períodos do ano são elas favoráveis à alimentação do gado, tornando-se insuficientes durante longos meses. Por outro lado, os campos do Brasil são pobres de leguminosas e, se elas existem, em estado nativo, faltam estudos agrônomicos a respeito, que poderiam orientar o melhor aproveitamento dessas plantas. As leguminosas mais conhecidas são exigentes quanto à natureza do solo e só medram bem em limitadas faixas de terra de nosso país.

Todas essas razões dão aquele autorizado publicista em assuntos de pecuária, o fazem um apologeta do guandu, leguminosa provavelmente de origem africana que teria sido introduzida na América pelos traficantes de escravos. É arbustiva, perene, achando alguns autores que poderia durar 12 anos, fornecendo, durante esse tempo, 4 cortes por ano.

CARACTERÍSTICAS
O guandu (*Cajanus indicus*) possui grande número de variedades e seu sistema radicular, alcançando grandes profundidades, permite resistência à seca.

Como forragem verde ou fenação, suas qualidades são extraordinárias. Basta examinar sua composição, abaixo referida, efetuada em amostra com 100 dias, colhida em Campinas, e enviada ao Departamento de Investigações da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, para se ter ideia de sua riqueza em proteína, superior mesmo à alfafa:

Umidade	67,30%
Materia seca ..	32,80%
Proteína	14,77%
Extrato etéreo ..	6,27%
Cinzas	5,70%

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

As folhas, as hastes, as vagens, são bem recebidas pelo gado, que se habituou, facilmente, à forragem, consumindo-a com avidez. A utilização dessa leguminosa em algumas granjas leiteiras, uma vez distribuída às vacas, aos touros, aos bezerros e às novilhas, trouxe grande economia no gasto dos farelos e da alimentação concentrada, sem ser notada alteração na produção de leite, no vigor e no crescimento dos animais.

Na alimentação das aves, os grãos, moidos e sem casca, podem substituir os farelos, na base de 35% do total dos componentes da ração de aves poedeiras e, como feno, pode entrar na base de 20% da ração.

O guandu enriquece ainda o próprio solo, além de combater a erosão.

Conclui Armando Chieffi que para ali a importância do guandu, para o Brasil. Dado seu alto teor em proteína, a utilização dessa leguminosa na alimentação humana viria corrigir a carença proteica do alimento do brasileiro, em benefício de sua própria constituição. As vagens, frescas ou secas, e as farinhas podem ser consumidas, como fonte de

proteína barata e de alta qualidade.

Particularidades especiais foram até referidas pelos entusiastas do guandu, citando proprie-

dades anti-helmínticas do suco das folhas, e diureticas das sementes.

(*) (In Gado Holandês, São Paulo).

ARARUTA EM PRETO E BRANCO

Entre as plantas tropicais que mais se adaptam ao clima e solo brasileiros, encontra-se a "araruta". Espécie botânica origina-

Eng. agr. BRÁSILIO
PENTEADO MACHADO (*)

ria das Américas, é encontrada em estado nativo em vários países do continente, inclusive no Brasil.

Pouco, entretanto, se sabe a respeito da araruta como planta forrageira. O fato comprovado é que esse vegetal se desenvolve bem em terras apropriadas e fornece, no primeiro corte, grande volume de massa verde. A parte aérea é bem aceita pelos bovinos e os tubérculos podem ser utilizados depois do segundo corte. Em solo relativamente fértil do Estado de São Paulo, a massa verde fornecida pelo primeiro corte de um hectare de araruta é muito grande e superada em volume apenas por igual área de guatemala. Levando-se em conta o aproveitamento dos tubérculos e a ótima adaptação da araruta ao meio brasileiro, somos de opinião que essa planta pode constituir uma reserva forrageira muito interessante nas fazendas.

CULTIVO
A cultura desta planta não apresenta complicações, como podemos ver, pois já foi dito que a planta muito bem se adapta ao nosso meio. Deve-se plantá-la em terreno preferivelmente fértil e fresco, com riqueza relativa de matéria orgânica. O plantio faz-se pelo enterramento de partes dos rizomas, nos meses de setembro e outubro. O plantio para forragem pode ser denso, aconselhando-se o de 50x30 quando se visa apenas o aproveitamento dos rizomas. Os tratos culturais reduzem-se a duas capinas. O corte da parte aérea é feito quando a planta atinge o máximo do desenvolvimento, que é o início da floração.

UTILIZAÇÃO
A grande massa verde que se obtém nessa ocasião, pelo corte da araruta, deve ser picada em picador de cana comum, para melhor aproveitamento como forragem. Um segundo corte ainda é possível. Em seguida, deve-se proceder ao arrancamento dos tubérculos.

Os tubérculos devem ser picados em máquina usada para picar mandioca, antes de serem oferecidos aos animais. A época preferível para o aproveitamento dos tubérculos se estende pelo período que coincide com a seca em todo centro sul do Brasil, isto é, de maio a agosto. Nesta

Alerta contra o perigo dos balões

Estamos no mês de junho, época das festas juninas, com joguinhos, foguetes e balões. Essa tradição merece ser preservada, mas... sem os balões, que, lançados ao vento, constituem uma ameaça de incêndios, tanto nas cidades como nos campos e florestas.

Existem leis que proíbem a solta dos balões e que prevêem as penalidades a serem impostas aos infratores. No entanto, esse hábito será difícilmente erradicado se encarado apenas como um caso de polícia. Atendendo a esse aspecto do problema, o Serviço Florestal do Estado, coadjuvado pelo Corpo de Bombeiros, apela para todos e especialmente para os responsáveis pela educação da juventude no sentido de desaconselhar o uso de balões, mostrando os inconvenientes que esse prática acarreta. Não é lícito que o divertimento de alguns possa trazer grandes prejuízos à coletividade.

A Polícia Florestal e o Corpo de Bombeiros estão atentos à fim de debelar os incêndios, tanto na cidade como na zona rural. Coopere o povo com esses agentes do poder público não soltando balões que põem em risco seu próprio patrimônio.

CONTRAVENÇÃO

Além, a propósito do mesmo assunto, nunca será demais lembrar a seguinte disposição do § 1.º do artigo 22, do Código Florestal, proibindo o fabrico, a venda e o lançamento de balões:

"É proibido fabricar, vender ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas". A infração desse dispositivo constitui contravenção penal prevista na Lei de Introdução do Código Penal e da Lei das Contravenções Penais, estando sujeitos os infratores a pena de prisão simples, por quinze dias a três meses, ou de multa de duzentos cruzeiros a cinco mil cruzeiros, ou a ambas as penas cumulativamente.



GUANDÚ, seis meses. É arbustiva, perene, achando alguns autores que poderia durar 12 anos fornecendo, durante esse tempo, 4 cortes por ano. Sua riqueza em proteína é mesmo superior à alfafa. Foto de Moupir Monteiro, na fazenda "Mombaca" (1953), em Pindamonhangaba.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

A EROSIÃO, MAIOR PERIGO QUE A BOMBA ATOMICA — EXEMPLO NOS ESTADOS UNIDOS — TABULETA EM COTIA — METODOS DE ACONSELHAR MAIS SIMPLES — NOVE OBSERVAÇÕES

Os livros estão repletos de conselhos; nunca se falou tanto sobre a necessidade da conservação do solo. Deve haver uma razão para isso. A bomba atômica se foi utilizada para acabar com esta ou aquela manifestação da vida humana — onde ela, a bomba explodiu. Mas de um momento para outro, por força de uma força maior o perigo poderá ser cancelado, superado, suprimido. Poderá rapidamente deixar de ser perigo: eis tudo.

Mas existe um outro perigo esse realmente mortal para o mundo porque o está destruindo em câmara lenta. É a erosão, o desgaste da superfície da terra.

Nos Estados Unidos a ocupação é tanta pelo problema que por vezes o Departamento Nacional de Conservação do Solo é mais ouvido na Casa Branca que o Pentágono, já se disse. Em nosso país estamos estragando o solo desde 1500. Não faz nem cinco anos é que começamos, nós agora em São Paulo, a verificar nossos danos. E começamos a olhar um pouco pela conservação do solo. Somos os pioneiros do Brasil nas práticas conservacionistas; mas argumenta-se por outro lado que fomos os campeões até bem pouco tempo no estragar o chão.

Nas antigas propriedades a reabilitação começou. Em novas aberturas de lavouras seguiram-se as práticas conservacionistas. "Poupe o seu chão hoje mesmo" eis uma tabuleta que se pode ler à beira do caminho de São Paulo à Cotia, numa velha propriedade agrícola, hoje remanejada de donos e de métodos. A frase não é o primeiro literário de conselho conservacionista; mas a gente entende.

Aqui vão em nove itens o que se deve fazer para conservação do solo entre nós:

1) — O reflorestamento é a primeira medida para evitar os grandes danos da erosão. Todo fazendeiro deve reflorestar, pouco a pouco, como possa fazer, com decisão, uma parte de sua propriedade.

2) — É muito comum abandonarem-se, sem nenhuma arborização, barrancos, cujas ladeiras até de boas terras, onde árvores diversas poderiam não só produzir lenha, mas principalmente evitar a erosão.

3) — Em culturas arborícolas, café, fruteiras, etc., espacar um tanto as capinas, evitando que o solo fique descoberto nos meses de chuvas torrenciais e nas épocas das secas.

Também se pode executar a capina do seguinte modo: capinando duas ruas e deixando duas por capinar. Terminada a última rua, voltar-se a capinar as ruas não capinadas, deixando as outras. Isso corta a violência das enxurradas.

4) — A prática de enlameamento (levantar crodões de terra para evitar o fácil deslize das águas em terrenos inclinados) é outra providência que se recomenda na cultura cafeeira e outras culturas arborícolas permanentes.

5) — Nos terrenos inclinados, é indispensável a cultura em terraços, ou ao menos, em sulcos e em curvas de nível.

Ha ainda uma combinação de covas e curvas de nível. Se abrimos covas de 50 cm. em todas as direções, uma para dois cafeeiros, por exemplo, ou seja para cada 25 metros quadrados de terreno, seria necessária uma chuva de 5 m/m. para enchê-las, caso não houvesse infiltração de toda a água escorresse pela superfície do solo, pois a capacidade de cada uma dessas covas é de 125 litros.

Como a infiltração das águas das chuvas se processa constantemente, essas covas abertas no cafezal ou noutra cultura arborea, serão suficientes para reter as águas de uma chuva mais ou menos intensa, em uma hora. Como mesmo assim poderíamos estar abaixo do limite de segurança, é aconselhável combinar as covas com curvas em desnível. As águas que as covas não puderem reter seriam captadas pelas curvas e levadas para fora do cafezal, laranjal, etc., evitando a erosão.

As covas devem ser abertas uma para cada duas árvores, isto é, um vão sim outro não, nas fileiras, em sentido transversal ao do declive. Na segunda fileira de covas, elas devem ser abertas alternando as ruas das árvores.

As curvas, com pouca queda, devem ser feitas de 10 em 10 ou de 15 em 15 árvores.

6) — As curvas em curvas de nível, tanto se podem usar nas de caráter permanente, como café, fruteiras, etc., como nas plantações anuais. (Na cultura de cana, por exemplo, o plantio em curvas de nível é muito aconselhável).

7) — Para evitar a erosão das beiras de rios e lagoas, açudes, para rampas das estradas de rodagem ou de vias férreas, empregam-se plantas variadas, gramíneas diversas, segundo a natureza do terreno.

Nas regiões arenosas, salobras, como nos litorais marinhos, procuram-se as espécies que ali vegetam espontaneamente, como por exemplo, a "grama das praias" (*Paspalum vaginatum*). Como arbustos para essas regiões, o melhor é, sem dúvida, o "comandante" (*Sophora tomentosa*). Para os terrenos úmidos, beiras de rios, lagoas, açudes, rampas em terrenos úmidos, empregam-se a "grama de folha larga" (*Axonopus obtusifolius*).

8) — As campinas cerradas, as pastagens bem vividas constituem como todos observam, um dos maiores obstáculos à violência das enxurradas.

9) — Não se deve esquecer que a intensidade da erosão depende grandemente da natureza do solo e sua topografia.

As terras argilosas, compactas, oferecem maior resistência às águas que os solos silicosos, pobres de cimento e pouco consistentes. Em solos desta última natureza (silicosos), todas as medidas contra a erosão devem ser rigorosamente tomadas.

O Brasil está se alertando para a luta contra a erosão. Partilhe dessa vigilância para manter o valor e a fecundidade de suas terras, para que o Brasil continue a crescer.

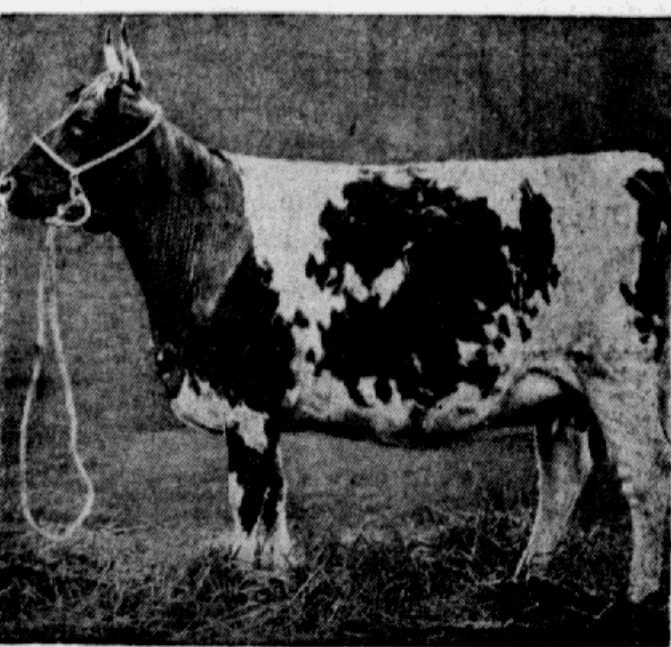
PEQUENA NOTA
Está saindo das oficinas gráficas a esperada nova Carta Geral do Estado: que desta feita é diversificada em carta geral com a divisão administrativa e judiciária — segundo a lei 2.456 de dezembro de 1953 — correspondendo ao quinquênio que vai de 1-1-1954 a 31-12-1958, e carta geral geográfica, ambas em escala de 1 por um milhão, a primeira em 8 cores a segunda em 4 cores (azul claro, azul das águas e rios, preto e vermelho, este para estradas de rodagem). A última edição da carta geral data de 1950 e foi feita na escala de 1:750.000.

O Instituto Geográfico e Geológico ainda nos dará nestes dias o mapa topográfico do Estado, em escala de 1:250.000, estampado em 4 cores: sépia, preto, azul e vermelho, com a apresentação do relevo topográfico por curvas de nível com equidistância de 50 m. A edição é em 11 folhas. Tanto a edição da carta geral como desta coleção topográfica decorrem de providências do governo do sr. Lucas Nogueira Garcez sendo secretário da Agricultura o sr. Renato Costa Lima. Os empenhos da verba necessária foram feitos no exercício de 1954.

Infelizmente não se pode esperar tão cedo pela folha de 1:100.000, topográfica, abrangendo 1/4 de lat. por 1/2º de long. ou sejam mais — mais ou menos — 55 quilômetros de lado. A folha de 1:100.000, um retrato de corpo inteiro do território paulista, pelo processo de levantamento em curso, só estará concluída, segundo se calcula, daqui a uns trinta anos!

Isto acontece porque o Executivo Estadual não obedeceu ao artigo 18 do ato das disposições transitórias da Constituição do Estado onde se estabeleceu que o Estado procederá no prazo de 5 anos o levantamento aerofotogramétrico do seu território. Obedecendo o preceito constitucional o levantamento aerofotogramétrico estaria concluído em 1952. Nada se fez até hoje!

Para que o Instituto Geográfico e Geológico possa ultimar — em tempo de utilidade — a folha de 1:100.000 precisamos desse levantamento aerofotogramétrico. Este é um problema que fica no tapete da discussão. Estamos somente pensando aqui na agricultura paulista.



O gado leiteiro Ayshire, encontrado em todos os condados da Inglaterra, é um dos melhores em todo o mundo. A foto nos mostra uma vaca Ayshire premiada em várias exposições.

De Guariba, confirma o Dr. Antonio J. Rodrigues Filho:



"Adubei... e deu!"

"O uso de MANAH proporcionou-me excelentes resultados. Através dos anos, e como resultado de minhas observações, posso dar testemunho da alta qualidade... da garantia que MANAH representa para o lavrador." O Dr. Antonio J. Rodrigues Filho é proprietário da Fazenda Santa Isabel, município de Guariba, Estado de São Paulo.



COM MANAH adubando... dá!

45 CULTURAS DIFERENTES!

Solicite o folheto "Sugestões para Adubação com MANAH", remetendo este cupon.

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Sim! Quando se fala de resultados, os lavradores experientes confirmam a alta qualidade de

MANAH

Para cada lavoura, para cada tipo de terra, MANAH apresenta uma fórmula baseada nas últimas descobertas científicas. Graças a essa cuidadosa, MANAH consagrou-se como a fórmula do êxito... a fórmula de RESULTADO CERTO!

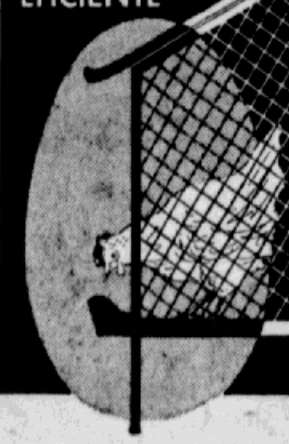
MANAH S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RACIÕES
RUA SENADOR QUEIROZ, 498
3.º andar - São Paulo

O SALVADOR DOS ANIMAIS
Bichol
REMEDIO DE USO VETERINÁRIO. INFALÍVEL NA CURA DE BICHEIRAS, FERIDAS, PISADURAS, BERNES, ETC.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Bichol
É UM PRODUTO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI
CAIXA POSTAL 2938 - FONE 5-0791
RUA FAUSTOLO, 199 - SÃO PAULO

MATERIAL AVICOLA MODERNO E EFICIENTE



AVISCO
Rua Pedroso de Moraes, 104
Telefone: 80-1053 - São Paulo
Caixa Postal, 6920

CINEMA DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio, telenovela — 10 anos desde às 13.30 hs.

MONARK — Sublime Obsessão — Jane Wyman, livre — J. Nac. — As 17.55 — 20 — 22 horas.

NORMANDIE — 7.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio, telenovela — 10 anos — desde às 14 horas.

PEDRO II — Cidade Rebelde — Johnny Grey — Gorila As — 10 anos — J. N. — desde às 9 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — 2.ª semana — O Mundo da Fantasia — Com Donald O'Connor — J. N. — Desde às 17.30 horas.

RITZ (S. João) — Revolta do Desespero — Julia Adams — 14 anos — J. N. — desde às 13.30 horas.

STA. HELENA — Irmãos Inimigos — Rock Hudson — O Príncipe e a Pirata — 14 anos — J. N. — desde às 9 horas.

BAIROS

BARÇA PORTAUMA — Sublime Obsessão, — Jane Wyman — Noiva Eterna — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Fascinação — J. N. — As 18.50 horas.

GLORIA — Sublime Obsessão, — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 18.50 horas.

HOLLYWOOD — Sublime Obsessão — Noiva Eterna — J. Nacional — As 18.50 horas.

ITAMARATI — Sublime Obsessão — Jane Wyman, — J. N. — As 20.15 e 22.20 horas.

JCARAI — Sublime Obsessão, — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 18.45 horas.

IRIS — Museu de Cera — Com Frank Lovejoy — O Monstro do Mar — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Santa de Um Louco — Nacional — Jarde Filho — Homens Verdadeiros — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IP-PALACIO — O Poder da Fé em Tambau' — Nacional com o Padre Donizetti — A Família do Barulho — As 14.45 hs.

IDEAL — Destino Implacável — Com Dana Drake — Estranho Inquilino — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

LINS — Sublime Obsessão — Jane Wyman, — J. N. — As 19.30 e 21.35 horas.

MARINGÁ — O Ódio Era Mais Forte — Com John Mills — A Vida é Uma Canção — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 horas.

ORERDAN — O Poder da Fé em Tambau' — Nacional com o Padre Donizetti — Fazendeiros Fracassados — As 19.20 horas.

PREVIX — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — As 19.30 e 21.35 horas.

REGÊNCIA — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio — 10 anos — desde às 14 horas.

RITZ (Gonç.) — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — desde às 13.30 horas.

RADAR — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio — 10 anos — As 20 e 22 horas.

RECREIO — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Por Tua Casa — J. N. — As 18.50 horas.

ROXY — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Condição Culpada — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REN — Desejo Humano — Com Glenn Ford — Almas de Sangue — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

STAR — Morena Sensual — Com Ramon Aronson — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 18.50 horas.

SASM — A Lei e a Mulher — Com Greer Garson — Not. de Semana — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

S. JORGE — Ardis Como Pimenta — Com Doris Day — O Fantasma da Rua do Morgue — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — A Mentira — Com Jorge Mistral — O Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Crime da Semana — Com Marcia Henderson — O Time Maravilhoso — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — O Poder da Fé em Tambau' — Nacional com o Padre Donizetti — Fazendeiros Fracassados — As 19 horas.

SAMMARONE — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 18.45 horas.

S. GERALDO — Um Lar em Rebelião — Marjorie Main — Alma Invenível — J. N. — As 18.30 horas.

TROPICAL — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Sonhos de Rua — J. N. — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Heroina do Texas — Com Randolph Scott — Sinfonia Prateada — J. N. — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte: variedades inéditas, humorísticas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de Aelardo Pinto: O JACINTO AGARRADO — As 20.30 horas.

S.A. FAZENDA PARAISO INDUSTRIAL E AGRICOLA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1955

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às quatorze horas, em sua sede social, à rua de São Bento n.º 483 — 5.º andar, de conformidade com as convocações legalmente feitas no "Diário Oficial" dos dias dezoito, vinte e vinte e um de abril e na "Gazeta Mercantil" dos dias dezoito, vinte e vinte e dois do mesmo mês corrente, reuniram-se os acionistas da S. A. Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola, representando a totalidade do capital social, os quais, depois de se qualificarem, assinaram o Livro de Presença de Acionistas. Nos termos dos Estatutos, o Sr. Dr. Alfredo Egydio, diretor-presidente da sociedade, declarou instalada a assembleia e convidou os senhores acionistas a eleger o seu presidente, tendo sido aclamado presidente o próprio Dr. Alfredo Egydio, que convidou a mim, Edvino Trielli, para secretário, no que acedi, tomando assento ao seu lado e ficando, assim, constituída a Mesa. Por sua determinação, li o edital de convocação, redigido nos seguintes termos: "S. A. Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola. Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 26 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua de São Bento, 483 — 5.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) discussão e votação do Relatório, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1954, e respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1955, e fixação dos respectivos honorários; c) outros assuntos de interesse social." São Paulo, 18 de abril de 1955. Alfredo Egydio, diretor-presidente. "Ainda por determinação do Sr. Presidente, li a seguir, os documentos mencionados, que se encontravam sobre a Mesa e estiveram à disposição dos srs. acionistas, de acordo com o artigo 99 do Dec-Lei n.º 2.627 de 26-9-40. O parecer do Conselho Fiscal estava assim redigido: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola, tendo procedido ao exame do Relatório e demais Contas relativas ao exercício de 1954, em confronto com a escrituração e documentação respectivas, apuraram, em contrariedade com a perfeita ordem, Assim, são de parecer que as mencionadas peças podem ser aprovadas pela Assembleia Geral." São Paulo, 19 de fevereiro de 1955, aa) Aloysio Ramalho Fós, Edvino Trielli e Jocelyn Peixoto". Postos em discussão os documentos, e como ninguém fizesse uso da palavra franqueada pela Mesa, foram a seguir postos em votação, tendo sido aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda ordem do dia, declarou o Presidente que a Assembleia

deveria eleger, em seguida, o Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1955, fixando os seus honorários, sendo o seguinte o resultado da votação a que então se procedeu: Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Srs. Jocelyn Peixoto, brasileiro, casado, secretário, residente à Av. São João, 1.416, apto. 22; Dr. Edvino Trielli, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Itobi, 133 e Dr. Antonio Carlos Soares de Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, com escritório à rua Xavier de Toledo n.º 210, 8.º Conj. 81, todos os endereços desta Capital. Para suplentes foram eleitos os Srs. Dr. Augusto Meirelles Reis Neto, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Cap. Graciano, 124; Renato Luiz de Souza Aranha, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Ilacoiemi n.º 423 e Dr. Olyvio Egydio Setubal, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Sergipe, 401. Os honorários dos membros do Conselho Fiscal foram fixados em um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) anuais para cada um dos efetivos, quando no exercício das suas funções. Nada mais havendo, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente cumpridas as formalidades legais e da convocação, suspendendo os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, o que foi feito. Retirada a sessão, foi a ata por mim lida, em voz alta, sendo aprovada por todos os acionistas, que a seguir passaram a assinar, para todos os efeitos legais. Eu, Edvino Trielli, a redigi, conferi e assino. São Paulo, 26 de abril de 1955. aa) Alfredo Egydio, Presidente; Edvino Trielli, Secretário; Umbelina Egydio de Souza Aranha, Maria de Lourdes Arruda Villela, Jocelyn Peixoto, José Osório de Oliveira Azevedo, Renato Luiz de Souza Aranha". — Está conforme o original. EDVINO TRIELLI, Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

"CERTIFICO que a S. A. FAZENDA PARAISO INDUSTRIAL E AGRICOLA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 95.221, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) YVONE D'ÁVILA. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) GUIOMARA DE ANDRADE MENDES".

TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1955

Aos 27 dias do mês de abril de 1955, reuniram-se na sede da sociedade, à rua Oratório n.º 208, nesta capital, às 16 horas, acionistas representando número legal para o funcionamento da assembleia, conforme se verifica pelas assinaturas deixadas no livro "Presença de Acionistas" e pelas ações previamente depositadas na Caixa da Sociedade. Assumiu a presidência da mesa, por aclamação dos presentes, o acionista D. Angela Lorice Azer Maluf, que convidou a mim Jorge Azer Maluf, para secretário. Abertos os trabalhos foi lido pelo senhor presidente que em conformidade com os editais de convocação, publicados no Diário Oficial do Estado e Correio Paulistano nos dias 2-3 e 5 de abril de 1955, e cuja leitura, o secretário, fiz em voz alta, a reunião dos acionistas tinha por fim, discutir e deliberar sobre: — a) Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954; b) Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; c) outros assuntos de interesse social. Acrescentou o senhor presidente que muito embora os documentos referidos no item "a)" do edital de convocação houvessem sido publicados na imprensa desta capital e examinados pelos senhores acionistas na sede da sociedade, ia ordenar a leitura dos mesmos, o que foi feito por mim, logo a seguir. Fimda a leitura o senhor presidente abriu discussão sobre a matéria, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, submeteu-a a votos, verificando-se a seguinte situação: aprovados por unanimidade o relatório da diretoria, o balanço, as contas e atos da diretoria referentes ao exercício findo, aplicação dos lucros apurados, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Declararam tomar parte na votação os legalmente impedidos. Proclamado o resultado, declarou o senhor presidente que o mandato da diretoria se findara, pelo que deveriam os senhores acionistas eleger os membros da que iria administrar a sociedade no biênio 1955-1956. Realizada a eleição por sistema regular, apurados os votos, foram eleitos todos os membros que já se encontravam no exercício dos respectivos cargos, a saber: — Para diretor superintendente: Dr. Angela Lorice Azer Maluf, brasileira, viúva, residente nesta capital, à rua Frei Caneca n.º 1119. Diretor Gerente: Jorge Azer Maluf, brasileiro, casado, residente à rua Suleia n.º 260, nesta capital e Diretor Técnico: Nagib Azer Maluf, brasileiro, casado, residente à Avenida Brasil n.º 471, nesta capital, tendo sido fixado em agenda, pela assembleia, uma reunião mensal pro-labore de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) respectivamente, para cada um dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, apurando-se o seguinte resultado: Para membros efetivos os senhores: Chaker Hanna Sabes, libanês, comerciante, residente à rua João Antonio Coelho n.º 185, Aurio Dumanli, libanês, casado, comerciante, residente à rua Maria Filgueiredo n.º 308, Salah Saliby, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Pinto Ferraz n.º 224, todos residentes nesta capital e para suplentes do Conselho os senhores Alberto Saad, Francisco Selvaggio e Jean Jacques Yunan, todos brasileiros, maiores, residentes e domiciliados nesta capital, tendo a assembleia fixado em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais os vencimentos dos membros efetivos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu os trabalhos para a redação desta ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida, aprovada, e a seguir assinada por mim, secretário, e por todos os presentes, ficando assim encerrados os trabalhos da assembleia. Eu, secretário, a redigi, conferi e assino, com os demais presentes: (a) Jorge Azer Maluf, Angela Lorice Azer Maluf, Nagib Azer Maluf, Jorge Azer Maluf, Nicolau Jena, Michel Bluf, Linda Azer Maluf Jena e Jean Nicolau. A presente ata é cópia fiel e autêntica da que se acha transcrita no registro competente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 21.389

CERTIDÃO

"CERTIFICO que a TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S/A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob número 95.596, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) YVONE D'ÁVILA. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) GUIOMARA DE ANDRADE MENDES".

IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1955

Aos 26 dias de abril de 1955, reuniram-se na sede da sociedade, à rua dos Ingleses, n.º 490, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas, acionistas representando número legal para o funcionamento da assembleia, conforme se verificou pelas assinaturas deixadas no livro de Presença de Acionistas e pelas ações previamente depositadas na Caixa da sociedade. Assumiu a presidência da mesa por aclamação dos presentes, o acionista Philippe Azer Maluf, que convidou a mim Jorge Azer Maluf, para secretário. Abertos os trabalhos foi lido pelo senhor presidente que em conformidade com os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e Jornal "Correio Paulistano", nos dias 17, 18 e 19 de março de 1955, e cuja leitura, o secretário, fiz em voz alta, a reunião dos acionistas tinha por fim, discutir e deliberar sobre: a) — Relatório, balanço, demais atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos vencimentos; c) — Assuntos de interesse social. Acrescentou o senhor presidente que muito embora os documentos referidos no item "a)" do edital de convocação houvessem sido publicados na imprensa desta capital e examinados pelos senhores acionistas na sede da sociedade, ia ordenar a leitura dos mesmos, o que foi feito por mim, logo a seguir. Fimda a leitura o senhor presidente abriu discussão sobre a matéria, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, submeteu-a a votos, verificando-se a seguinte situação: aprovados por unanimidade o relatório da diretoria, o balanço, as contas e atos da diretoria referentes ao exercício findo, a aplicação dos lucros apurados, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Declararam tomar parte na votação os legalmente impedidos. Proclamado o resultado, declarou o senhor presidente que em obediência às disposições legais e estatutárias deveriam ser eleitos os

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 21.388

CERTIDÃO

"CERTIFICO que a Imobiliária Comércio e Indústria Bandeirante S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 95.595, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) YVONE D'ÁVILA. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) GUIOMARA DE ANDRADE MENDES".

JOAN CRAWFORD

NO FILME EM QUE OBTVE O PREMIO DA ACADEMIA

ALMA EM SUPPLICIO

ANN BLYTH ZACHARY SCOTT

PROIB. ATÉ 18 ANOS

HOJE



ATENÇÃO! AGISTA O FILME DESDE O INICIO E AO CONTE O FINAL NOS SEUS ANOS!

HOJE

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — Alma em Supplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.55 — 22 e Meia Noite.

ART-PALACIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 e Meia Noite.

BANDEIRANTES — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 18, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelinex — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau' — Chuva de Rosas e Última Bênção — As 14, 15.40, 17.20, 18, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelinex — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

S. BENTO — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Assasiniados em Profusão — Aranha Mortal — Série — Reg. Semanal, 55x21 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Alma em Supplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Esp. Tela — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

MAJESTIC — Alma em Supplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22 horas.

PAULISTA — Cinemascope — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — 23 de adneiro — Nacional — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Rei do Movimento — Ankito — Fogo de Emoções — 10 anos — As 17.00 e 21 horas.

ARLEQUIM — Alma em Supplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Um Lenço de Algodão — nac. — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — O Rei do Movimento — Ankito e Janete Jane e outros — Cinedistri — As 13.30 — 20.15 e 22 hs.

JOIA — O Rei do Movimento — Ankito — Vingança Implacável — 10 anos — desde 13.40 horas.

LIBERDADE — Alma em Supplicio — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Res. Semanal — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

NACIONAL — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — As 19 horas.

STA. CECILIA — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14.40, 20.20 e 22 horas.

S. PEDRO — Alma em Supplicio — Joan Crawford — 18 anos — Cidade Tenebrosa — Gene Nelson — F. Jornal — As 18.30 horas.

UNIVERSO — O Rei do Movimento — Palácio de Paixões — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — As Três Perfeitas Casadas — Laura Hidalgo — 18 anos — Perla de Maldição — Brenda Aguirre — Milagre em S. Paulo — Nac. — As 13.40 e 18.35 horas.

BRASIL — O Rei do Movimento — Ankito — Chamava-se Carlos Gardel — As 19 horas.

CLIMAX — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 15 — 19.15 e 21.15 horas.

RIVIERA — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 19.50 e 21.50 horas.

ANCHIETA — O Rei do Movimento — Ankito — Primavera — As 19 horas — 10 anos — As 19 horas.

ROMA — O Rei do Movimento — Ankito — A Outra e Eu — As 19 horas.

JUPITER — O Rei do Movimento — Ankito — Aventura D'Oeste — 10 anos — As 14.15 horas.

PARIS — O Rei do Movimento — Ankito — Duquesa do Tamarin — As 18.40 horas.

LUX — Festival.

S. CAETANO — Jesse James Contra os Dalton — Barbara Lawrence — 14 anos — Muralha da Esperança — J. Tela — As 19.10 horas.

MARACANA — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — As 19.15 horas.

ESTRELA — As Três Perfeitas Casadas — Arturo de Córdova — 18 anos — A Noite e o Dia — Jorge Mistral — Band. da Tela — As 18.55 horas.

S. SEBASTIAO — A Morte Espera no 325 — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabolica — As 19 horas.

VITORIA — Caminhos Asperos — John Wayne — 10 anos — Uma Garota de Sorte — Jane Powell — Marcha da vida — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Rei da Confusão — Bob Hope — Mother Sem Nome — Ellen Drew — Not. Semanal — nac. — As 20 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Caminhos Asperos — John Wayne — 10 anos — W. Bros. — Band. Tela — As 19.10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Tudo Por Uma Mulher — Gary Cooper — Chuva de Rosas e última Bênção — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Poder da Fé em Tambau' — Chuva de Rosas — As 19 e 21 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — UM HOMEM E DEZ DESTINOS — O elenco milionário de 1951 — William Holden e June Allyson — Metroscope — Programa livre — Complemento nacional.

RIO GOIAS METRO LEBLON ITAPURA

Amanhã 7.º filme do segundo Festival M-G-M

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS

Seven Brides for Seven Brothers

CINEMASCOPE

JANE POWELL • HOWARD KEEL

Meio Dia 14-16 18-20 22 horas

ULTIMO DIA 14.16.18. 20.22h

COM HOMENS E DEZ DESTINOS

William Holden Walter Pidgeon June Allyson Shelley Winters Barbara Stanwyck Paul Douglas Fredric March Louis Calhern

EXCEPCIONAL! O Único Filme filmado em AMPLIVISÃO que será mostrado em toda a grandiosidade da TELA de CINEMASCOPE!

20 minutos, aproximadamente, de demonstração de FÉ CRISTÃ, contendo o que de mais importante aconteceu!

OS MILAGRES a CHUVA de ROSAS e

A ÚLTIMA BÊNÇÃO EM TAMBAU'

no Programa. O ESPETACULAR e INÉDITO FILME

O ARDOR das BATALHAS e das LUTAS SELVAGENS EMPREENHIDOS PELO MAIOR dos GUERREIROS

INDIOS HIAMATHA!

TORRENTE de ÓDIO

COM VINCENT EDWARDS VIVETTE DUCAY KEITH LARSEN

IMPORTANTE! COLORIDO!

ESTE PROGRAMA SERÁ A PREÇOS COMUNS!

HOJE HORARIO: *PROIB. 10 ANOS*

MARABÁ REGÊNCIA RADAR PLAZA

ALMA EM SUPPLICIO

ANN BLYTH ZACHARY SCOTT

PROIB. ATÉ 18 ANOS

HOJE

ATENÇÃO! AGISTA O FILME DESDE O INICIO E AO CONTE O FINAL NOS SEUS ANOS!

A história de um destemido aventureiro e de uma formosa mulher REBELDE.

REVOLTA do DESESPERO

Wines of the Hawk

VAN HEFLIN JULIA ADAMS

GEORGE DOLAN ANTONIO MORENO • JOHN REERY

DIRETO DO PROIBIDO BANDEIRANTE

HOJE

2.ª FEIRA 3.ª 4.ª 5.ª 6.ª 7.ª 8.ª 9.ª 10.ª 11.ª 12.ª

MARABÁ GLORIA LINS CINEMAR PREVIX

AMARAL HOLLYWOOD PORTAUMA ICARAI RECREIO

AOS NOSSOS ASSINANTES

SOLICITAMOS QUE NOS COMUNIQUEM QUALQUER IRREGULARIDADE NO RECEBIMENTO DO JORNAL, PELO TELEFONE 36-3167.

TERMINO DA GREVE MEDIANTE ACORDO

HOJE, A REUNIÃO DOS INDUSTRIAIS — NENHUMA DESORDEN

Tendo plitendo, sem data, o aumento de 40% nos seus salários, 15 mil empregados das indústrias de calçados de São Paulo resolveram entrar em greve. A greve teve início, praticamente, ontem, quando os operários deixaram de comparecer ao trabalho, paralisando quase totalmente as atividades desse ramo fabril.

O movimento se vai processando normalmente, sem que se tivesse notado, no dia de ontem, qualquer indicio de desordem.

Os dirigentes do movimento aconselham os companheiros a permanecerem, pacificamente, aguardando o resultado dos entendimentos que necessariamente haverá entre empregados e empregadores.

CONTRA-PROPOSTA

Falando aos jornalistas, o sr. Lourenço Agnelo Aurichio, membro da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, adiantou que a diretoria da entidade, por seus representantes, manteria um contato com os industriais, através de convite formulado pela Delegacia Regional do Trabalho, para uma reunião conjunta.

Montante da herança deixada por Artur Bernardes

RIO, 7 (Succurs.) — Os herdeiros do ex-presidente Artur Bernardes atribuíram o valor de quatro milhões de cruzeiros à sua herança, que consta de depósitos bancários, terrenos, ações, títulos diversos e predios. Essa estimativa foi apresentada ao juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões pelo advogado Jean Louis Boudin.

Os bens em questão localizam-se nesta capital e em Belo Horizonte e sua relação foi declarada pela inventariante, sra. Clecia Vaz de Melo Bernardes, viúva do ex-presidente.

Ontem, de tarde, na Delegacia Regional do Trabalho, realizaram reunião, para debater bases de acordo de reajustamento de salários da categoria profissional, a fim de pôr termo à greve.

Os representantes dos empregadores, depois de ouvir as ponderações das autoridades do Ministério do Trabalho, que apresentaram proposta intermediária de aumento salarial, com base nos índices do custo-de-vida, assumiram o compromisso de reunirem-se hoje, no Sindicato patronal, para encontrar uma solução, devendo no período da tarde comunicar o resultado ao Sindicato dos empregados, para debaterem conjuntamente o texto do acordo. Por sua vez, os dirigentes

sindicais dos trabalhadores disseram que submeteriam à apreciação da assembleia permanente da classe as bases desse acordo; todavia, a categoria profissional continuará em greve, até que o referido acordo seja aprovado e assinado.

Durante a reunião, ficou decidido que o texto do acordo de reajustamento salarial será entregue à D.R.T., até o dia 15 do corrente a fim de ser encaminhado à Justiça do Trabalho, para a devida homologação.

REUNIÃO DOS INDUSTRIAIS

Hoje, às 8 horas, haverá uma reunião de industriais de calçados, no Sindicato da classe, para debater o reajustamento salarial dos trabalhadores do ramo e que se encontram em greve.



HOMENAGEM AO CHEFE DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA SÃO PAULO LIGHT — Por motivo da próxima aposentadoria do sr. C. H. N. Ashlin e em reconhecimento pelos serviços por ele prestados na direção do Departamento do Pessoal da São Paulo Light and Power Company Limited, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo prestou-lhe significativa homenagem em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 99. Nessa ocasião foi oferecido ao homenageado uma delicada lembrança. No clichê, aspecto da reunião.

SUMIRAM AS HORTALIÇAS DAS FEIRAS E QUITANDAS

CONSEQUENCIA DA AÇÃO DOS "COMANDOS" — IRÃO MESMO À GREVE OS HORTICULTORES — JÁ ESTÃO AGINDO OS ARDILLOSOS

Em consequência da ação dos "comandos sanitários", os chacareiros da periferia da cidade empreendem movimento contra as medidas em defesa da saúde pública que estão sendo postas em prática. Como temos noticiado, as autoridades estão inutilizando milhares de metros quadrados de plantações, regadas com águas providas de correios ou mesmo de poços contaminados. Todavia, alegam os produtores de verduras e legumes que não dispõem de rede domiciliar de água do D.A.E., que lhes permita irrigar as hortas, como quer o governo. Sem as captações dos regatos e riachos perderão todas as safras, visto que as chacaras se localizam longe das redes de abastecimento domiciliar de água, fornecida pelo Departamento de Águas. Permanece o "impasse", que tende a se agravar, pois não poderá o executivo estadual, neste período de aguda crise, estender suas redes em demanda dos bairros longínquos, onde se situa a maioria das áreas produtoras de hortaliças.

DESAPARECENDO

O movimento, na madrugada de ontem, no entreposto da

rua Cantareira, decresceu vertiginosamente. Assim é que os quitandeiros e ambulantes não encontraram mercadoria suficiente para suas vendas, motivo por que as quitandas se limitaram exclusivamente à venda de frutas. Nem um só pé de alface pôde ser encontrado em tais estabelecimentos e mesmo nas feiras-livres. Temerosos da inutilização do produto, os chacareiros enviaram aos mercados apenas tubérculos e outras variedades de plantações, que dispensam a usual rega. Diante do que foi dado observar, infere-se que será geral a greve marcada para depois de amanhã, quando os chacareiros ameaçam deixar de comparecer ao entreposto de generos.

Mas, mesmo assim, ainda apareceram os ardilosos para tirar proveito da situação. Os preços subiram nas quitandas, custando no dia de ontem, um xuxu, 1 cruzeiro e 50 centavos. E a dona de casa teve de pagar mais caro.

O fato é que a mercadoria está desaparecendo, não sendo fácil, como parece, a solução do problema. Sem água não teremos verduras e, a que está sendo utilizada as autoridades a condenam. Nesse pé está a questão.



PNEUS SEM CAMARA PARA CAMINHÕES — Informações recebidas dos Estados Unidos nos dão a suposição de que, graças a um novo tipo de pneu, projetado e aperfeiçoado pelos engenheiros da The Goodyear Tire & Rubber Co., na América do Norte, é agora possível usar pneus sem camara também em veículos de carga, desde os furgões até os enormes caminhões empregados em serviços de aterro. O novo pneu, denominado "Tire-Seal", é composto de três peças e um anel vedador de borracha e nas inúmeras experiências feitas até agora demonstrou ser eficientíssimo, inteiramente à prova de vazamento.

FRATERNIDADE DE RAÇAS CONTRA O ANTI-SEMITISMO

Ato publico hoje à noite — Pessoas que estarão presentes

Em repulsa ao volante anti-semita "Judeu inimigo n. 1 do país" que anda sendo espalhado por São Paulo, será realizado hoje, às 20,30 horas, no Cine Lux, à rua José Paulino, um ato publico de fraternidade de raças contra o anti-semitismo em que todas as correntes políticas, sociais, religiosas, estudantis, operárias, intelectuais, associações de gente de cor, etc., proclamarão qualquer movimento racista, que se tente

introduzir na coletividade paulista e brasileira.

Esse ato publico contará com a presença do prefeito e vice-prefeito eleitos da capital, deputados federais e estaduais, vereadores, intelectuais e artistas, autoridades religiosas de todas as credências, associações de gente de cor, associações israelitas, "leaders" sindicais, "leaders" estudantis e personalidades israelitas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Perigosos ladrões invadiram a residencia de um aviador

Dois audaciosos ladrões, na madrugada de ontem, invadiram a do Sul, Wilson Rezende, à rua Assunção, 73. Na ocasião, na casa, encontravam-se apenas Delma Dileca de Brito Rezende, de 24 anos, esposa do aviador e sua filha. Ao perceberem que haviam sido notados por Delma, os assaltantes, de faca em punho, intimaram-na a se calar. Ato contínuo, amarraram os braços e os pés de Delma e a amordaçaram o mesmo fazendo a sua filha de apenas um ano de idade. Em seguida, os ladrões vasculharam os

moveis roubando joias e objetos avaliados em dez mil cruzeiros. A vítima compareceu à Delegacia de Roubo, onde apresentou queixa tendo reconhecido no alçum dois perigosos assaltantes como os autores da invasão de seu domicilio.

AGREDIDO PELO VIZINHO

Joquim Teixeira Guedes, de 27 anos, casado, residente à rua Entress Rios, 55, na Vila Buenos Aires, na tarde de ontem, por questões de somenos discutiu com o 3.º sargento da Força Publica. Carlos de tal, seu vizinho. Depois de

rápida troca de insultos, o militar o agrediu a socos e pontapés.

COLISÃO DE VEICULOS

Em frente ao prédio 94, da rua da Glória, às 16,20 horas de ontem, o bonde da linha "Fábrika", dirigido pelo motorista Porfírio José de Lima, colidiu com o caminhão 12-46-67, conduzido por Francisco Carpa. Em consequência do acidente, sofreu graves ferimentos Waldemar Constantino, de 29 anos, solteiro, residente à rua Guararapes, 373. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas. (Conclui na 6.ª pag. do 1.º cad.)

VENENO "LACTEO" A CR\$ 7,00 O LITRO

Faz quarenta e oito horas que os "Comandos" sanitários visitaram estabelecimentos no bairro da Lapa e Alto da Vila Maria, encontrando as mais variadas formas de sujeira. O exame dos litros apreendidos, já chegado do Instituto "Adolfo Lutz", acusa alta contaminação por bactérias. Além disso, um dos carrinhos que transitavam pelas ruas da periferia, tendo escrito "Leite Cru", deu margem a que se descobrisse nova modalidade de burla nesse tipo de leite. Feita a apreensão e levado ao estabelecimento de procedência, verificou-se que o proprietário, sr. Manuel de Souza Mello, mantendo vacas à rua Voltolino, 24, na Vila Diva, comprava leite das usinas, misturava com 40% de água e ainda vendia como cru. As donas de casa menos avisadas, dão preferência a esse tipo de produto, pensando ser mais forte e conter mais vitaminas. Assim, passam por um verdadeiro veneno "lacteo" mais do que o preço normal, ou seja, Cr\$ 7,00 por litro.

VACINAS INTERDITADAS

Juntamente com um medico dos "Comandos", dr. André Caetano Garcia, percorremos na tarde de ontem três estabelecimentos em Vila Maria e Jardim Japão. Todos foram interditados, de acordo com o artigo 74 da lei sanitária, que diz o seguinte: "Se pôde vender leite, expor à venda, ter em depósito ou dar ao consumo no município de São Paulo, quando pasteurizado e previamente beneficiado nas usinas". Como o encontrado, não estava nessas condições e sim o vendido cru, foram interditadas as vacarias da rua Osaca, 356, no Jardim Japão, a da rua M de propriedade do sr. Joaquim Paulino, com uma produção de 150

litros diários, e a pertencente ao sr. Francisco Antonio Gomes, também na rua Osaca sem numero, com uma produção confessada de oitenta litros por dia! Os "Comandos" continuarão a visitar todos os estabelecimentos interditando aqueles que não venderem leite pasteurizado.

PERIGO REAL PARA A POPULAÇÃO

Sobre o problema do leite cru, o dr. Mario Paiva afirmou: "A população deve levar inteira-

Mil tratores produzirá por ano fabrica paulista

O governo do Estado foi convidado a participar do empreendimento — O capital da sociedade será de setecentos milhões de cruzeiros

Recebeu o governador Janio Quadros em audiência especial o sr. Jean Layolle, diretor-presidente de importante industria fabricante de tratores, máquinas agrícolas e de obras publicas, o qual, em companhia de demais membros da diretoria da firma, lhe fez pormenorizada exposição sobre o desenvolvimento do projeto de instalação de uma grande fabrica de tratores de esteira da afamada marca francesa "Continental". Essa fabrica será montada no municipio de Taubaté, em terreno já adquirido à margem da rodovia Presidente Dutra e servido pela estação de Engenharia Sã e Silva, da E. F. Central do Brasil.

SETECENTOS MILHÕES E' da ordem de setecentos milhões de cruzeiros o investimento total no empreendimento, considerado basico para a economia do país, capital esse que será subscrito, em sua maioria, por brasileiros e a participação do grupo Rothschild da França e o financiamento de dois bilhões e meio de francos já assegurados pela "Assurance Credit de l'Etat", da França, cuja efetivação depende tão somente da aprovação, por parte do governo federal. De acordo com o projeto, um ano após a aprovação do projeto pelas autoridades governamentais do Brasil, a fabrica deverá iniciar sua produção, até atingir, ao fim do quarto ano, o total de mil tratores por ano, de quatro tipos diferentes.

Informado o chefe do Executivo paulista de constantes reuniões promovidas pelos maus elementos — Comissão para estudar a pintura amarela de todos os "taxis"

Segundo informam as autoridades, não conseguiram os motoristas disciplinados levar a cabo o intento de agitar o ambiente, ante as providencias que o governo pretende tomar, de carater moralizador. Alguns dos profissionais do volante se têm mantido em constantes reuniões, em flagrante tomada de posição, tendente a fazer o governo voltar atrás em seu proposito saneador. Consoante informações que nos foram prestadas, o chefe do executivo paulista e a propria Secretaria da Segurança Publica estão intratados de tais propositos, animados por elementos suspeitos. Depreende-se, portanto, que as medidas já baixadas serão levadas avante, não se deixando as autoridades atemorizar pela represalia anunciada.

No tocante à pintura dos "taxis" com a cor amarela, o governador teria solicitado ao general Honorato Pradel a nomeação de uma comissão para estudar a coloração que deverá ser adotada para diferenciar os autos de aluguel dos carros particulares e oficiais.

São Paulo, atualmente, conta com 8 mil "taxis", proximadamente, com licença de estacionamento, devendo a comissão encarregada dos estudos quanto à pintura dos carros deliberar nestes dias. Caso contrario, não haverá tempo para a mudança, atendendo-se para o numero reduzido de oficinas especializadas que funcionam na capital.

Frango deteriorado na casa de carnes

Varios estabelecimentos comerciais foram autuados — Mercadoria exposta, sem nota fiscal — Falta de asseio em confeitarias e bares

O 2.º Grupo de "Comando", integrado pelos medicos Benedito Chistoni e Daniel Marum e fiscais Genival Gas, Afonso Limongeli, Orfeu Petroni e Americo Vespucio, procedeu, na tarde de ontem, às seguintes diligencias:

Casa de Carne da firma Marsocchi & Silva Ltda., na rua Augusta, 2463, onde foram inutilizados 5 quilos e 780 gramas de frango manifestamente deteriorado; 3 quilos de pé de café marca "Americano", datado de 17-5-55. Foram encontrados varios quilos de linguiça das quais não foi apresentada nota fiscal. Foi autuada.

DEPOSITO

João Silveira da Costa, rua Augusta, 2521, confeitaria: pedra marmore da mesa da cozinha quebrada; objetos estranhos na seção de padeiaria e pizaria; corredor servindo de deposito de garrafas; copa em pessimas condições de higiene e baratas nos armarios do local; cozinha igualmente sem condições higienicas; falta de asseio geral no estabelecimento. Foram inutilizados 15 kg. de doces velhos e tabletes de chocolate contaminados com insetos, 30 kg. de pás velhos. O deposito de generos não obedece às exigencias legais, bem assim a seção de confeitaria que funciona nos fundos não está de

acordo com o regulamento. Foram interditadas as seções de copa e de panificação.

Panificadora e Confeitaria Bonfim Ltda. — Rua Pedro de Toledo, 523 — (padaria, confeitaria, bar, café, leiteria e restaurante) — Foram inutilizados 15 kg. de pás velhos e 20 kg. de açúcar, farinha de trigo e chocolate por contarem sujidades. Falta de asseio nas seções de confeitaria e de panificação. Deficiência de iluminação na sala de manipulação, falta de telas nas aberturas e de molas nas portas de comunicação. Falta de asseio geral. Foram interditadas as seções de padaria e confeitaria.

Seagers do Brasil S/A — rua

PEIXE

Cantina Dona Carme Ltda., na mesma rua, n.º 2466, (bar, restaurante e pizaria). Foram inutilizados, 1,50 kl. de peixe manifestamente deteriorado. Constatou o "comando" mas as seguintes irregularidades: privada em comunicação direta com a porta da cozinha, que dá para o corredor externo, completamente aberta; seção de pizaria e churrascaria, em desacordo com o Regulamento em vigor; pedra marmore da mesa da pizaria quebrada; latões de lixo sem tampas e falta de asseio geral nas referidas seções.

Umberto I. 961. Natureza do estabelecimento: fabrica de bebidas. Foi interditada a seção de engarrafamento, por se encontrar em obras de reforma. Foram colhidas amostras em triplicata de Gin, Gin seco, uísque Balmoral, Ginibiteres, Orangebiteres, Cock-tail seco e doce, Gin Oxford, Ginilina, para analisar.

EXPRESSO BRASIL - RO

O medico Alfredo F. Paulino Filho, chefe do 1.º Grupo de "comandos", autou, na manhã de ontem, o bar e café do "Expresso Brasileiro", sito à av. Ipiranga, 585, de propriedade de Nazareno Antonio Kuster, por falta de asseio. Foram, ainda, inutilizados frutas descaçacas, expostas fora da geladeira e pás e queijo improprios para o consumo. Colheu, também, aquela autoridade amostra em triplicata de manteiga encontrada na geladeira, sem rotulo nem marca e de procedencia ignorada.

GENEROS EXPOSTOS

Após inutilizar uma travessa de bolinhos de carne e outra de empadas, expostas à venda sem proteção contra moscas e poeiras, no restaurante do sr. Satao Hizarowa, à rua Lopes de Oliveira, 395, intimou a autoridade sanitaria a substituição dos tempos das mesas de manipulação da cozinha e a completar a tela na janela da mesma. O proprietario foi autuado por generos expostos.

AUTUADO E INTERDITADO

A av. Gal. Olimpio da Silveira, 361, — café, churrascaria e lanches — foram interditadas as instalações sanitarias e o corredor que lhes dá acesso, por absoluta falta de higiene: esgoto entupido e refluxo de águas poluidas com detritos. A cozinha da lancharia sofreu a mesma penalidade por ter sido encontrado ali em cocção feijão, peixe, arroz e etc. A firma foi autuada por falta de asseio.

PARADA DE AUTOS EM VIAS E PRAÇAS

Instruções baixadas pela DST — Respeito à sinalização

A Diretoria do Serviço de Trânsito acaba de expedir comunicado à imprensa, referente ao estacionamento de automóveis em ambos os lados nas seguintes vias publicas:

- 1 — Al. Barão de Limeira — trecho compreendido entre a avenida Duque de Caxias e alameda Rothman, e da alameda Eduardo Pradel à rua Lopes de Oliveira.
- 2 — Avenida Duque de Caxias — em toda a sua extensão;
- 3 — Avenida Vantier — em toda a sua extensão;
- 4 — Rua Adolfo Pinto — em toda a sua extensão;
- 5 — Rua Martin Francisco — da alameda Barros a rua Jaguaribe;
- 6 — Avenida Campos Eliseos — no trecho compreendido entre a rua Timbiras e a av. Duque de Caxias;
- 7 — Avenida Ipiranga — no trecho compreendido entre a rua da Consolação e São Luiz;
- 8 — Rua Margarida — trecho compreendido entre a av. General Olimpio da Silveira e avenida Paqueta.
- II — Não se enquadram no regime de estacionamento em dias alternados as vias providas de canteiros centrais, onde o estacionamento poderá ser feito de ambos os lados.
- III — As demais sinalizações existentes em todas as vias publicas, como sejam estacionamento de aluguel, paradas de ônibus etc., deverão ser respeitadas dentro das determinações regulamentares, continuando em vigor também todas as demais sinalizações especiais porventura nelas existentes.

CAFE' FILHO PREOCUPADO COM AS FALHAS DA COFAP

RIO, 7 (Asapress) — Informase que o presidente da Republica já anda preocupado com a atuação da COFAP, cujas falhas vêm prejudicando o povo e até comprometendo o governo.

Adianta-se, a proposito, que o presidente Café Filho determinou ao ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, um estudo sobre as providencias a tomar a respeito.

REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS METALURGICOS

Não se realizou a mesa redonda marcada para ontem — Caso de interpretação juridica

A "mesa-redonda" de empregados e de empregadores das industrias metalurgicas, mecanicas e de material elétrico marcada para ontem, na Federação das Industrias, não se realizou, por terem alegado alguns sindicatos industriais que o acordo de reajustamento salarial, assinado em

outubro de 1954 ainda vigorava, e que não era tempo para debater novo aumento.

Entretanto, os dirigentes sindicais dos trabalhadores metalurgicos consideram que o documento assinado em outubro ultimo se refere apenas a uma revisão do acordo que venceu em abril de 1954, e, por conseguinte, o acor-

do venceu em abril de 1955. Como se trata de interpretação juridica, o Sindicato da categoria profissional convocou uma assembleia da classe, para debater o assunto, para depois de amanhã, às 19 horas 30, na sede do órgão sindical, na rua do Carmo, 171.